WASHINGTON, 17 (U. P.) — O primeiro mandatário dos Estados Unidos acaba de revelar que a invasão da Africa do Norte francesa pelas tropas aliadas evitou que os alemães e italianos desembarcassem poderosos reforços em Tripoli e Tunis.

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

SANTOS, 17 (A. M.) — O coronel Rhodes, adido militar da embaixada inglesa no Brasil, pronunciará amanhã uma conferencia sobre o tema "Dunquerque antes e depois". O coronel Rhodes que participou da dememoravel retirada fará a sua palestra em português.

ANO L — João Pessôa—Paraíba—Brasil—Quarta-feira, 18 de novembro de 1942 — NÚMERO 265

Critica a posição dos nazistas desembarcados em Tunis

RETIRAM-SE PARA BUNA AS FÔRÇAS AMARELAS

O general Mac Arthur dirige pessoalmente as operações militares contra o ultimo baluarte nipônico no sudéste da Nova Guiné — A primeira desforra da derrota de Bataan

BIRMANIA

MELBOURNE, 17 (U. P.) — Os japoneses continuam recuando na direção de Buna acossados de perto pelos guerreiros de Mac Arthur que já limparam os inimigos de quasi toda a parte meridional da Nova Guiné. Os observadores bem informados indicam ser cada vez mais grave a situação das forças japonesas as quais em pouco tempo, estão lutando dentro de Buna, o ultimo baluarte nipônico na parte sudéste da Nova Guiné. Acredita-se que as tropas japonesas, que se retiraram para Buna, poderão sêr totalmente aniquiladas pelos aliados á menos que a esquadra japonesa se atravesse a correr graves riscos para a evacuação das derrotadas tropas amarelas que tentaram inutilmente dominar a Nova Guiné.

MAC ARTHUR DIRIGE AS OPERAÇÕES

Q. G. DE MAC ARTHUR, 17 (U. P.) — Informou-se que o general Mac Arthur se encontra na vanguarda de uma posição avançada e tudo indica que o famoso comandante das Ilhas Filipinas poderá finalmente conseguir a sua primeira desforra da derrota sofrida pelas forças norte-americanas depois de longo sitio de Bataan. Agora são os japonêses que experimentam outra Bataan e em vez de atacarem devem defender-se desesperadamente.

CONTRA OS FLANCOS NIPPÔNICOS

Q. G. DE MAC ARTHUR, 17 (U. P.) — As forças australianas e norte-americanas comandadas pessoalmente pelo general Mac Arthur avançavam á noite passada rapidamente por ambos os flancos e obrigavam o inimigo a retirar-se constantemente na direção de Buna, na Nova Guiné Oriental. Os nipões continuam recuando sem cessar e os observadores vaticinam que dentro de algumas horas se chegará ao ponto critico da campanha, quando os japonêses tivéram a sua retaguarda voltada para o mar.

AUMENTADOS OS EFETIVOS NIPONICOS NA BIRMANIA

CHUNG-KING, 17 (U. P.) — Um porta-voz militar anunciou que os japonêses aumentaram grandemente os seus efeti-

(Conclue na 2.ª pag.)

Manifestações em Milão em favor de uma paz imediata

Os parlamentares inglêses querem explicações sôbre a presença de Darlan na Africa — Poderosas fôrças do "eixo" estão sendo concentradas na Grécia — Desceu num aeródromo português um bombardeiro nazista

LONDRES, 17 (U. P.) — O povo de Milão realizou uma manifestação em favor de uma pronta campanha de paz, segundo anunciou a BBC. De acôrdo com a mesma emissora, pouco depois ter sido a cidade atacada pelos aviões da RAF a população saiu para as ruas clamando pela paz e pedindo a Mussolini, em represalia, enviar a frente o secretário do partido fascista de Milão.

QUER EXPLICAÇÕES SOBRE A PRESENÇA DE DARLAN NA AFRICA

LONDRES, 17 (U. P.) — O "vicepremier" Clement Attlee respondendo, hoje, na Camara dos Comuns a uma pergunta formulada pelo deputado Grenwood, declarou que as negociações do general Eisenhower com o almirante Darlan referem-se a imediata situação militar da Africa do Norte, acrescentando ser impossivel fazer uma declaração ulterior. Ao ser discutida, a fala do Trôno, o deputado liberal Percy Harris exortou o govêrno a explicar "a má nova" da presença de Darlan na Africa, acrescentando que doutra maneira o fato constituiria "certamente um alento para os "quislings" quer da França, quer de quaisquer outros países que agora estão executando seus malignos propósitos". Expressou que si Darlan não é o "Quisling" de que se suspeita, este é um dos mais misteriosos capitulos da história desta guerra e de todos os paises.

PODEROSAS FORÇAS DO "EIXO" NA GRECIA

LONDRES, 17 (U. P.) — Uma emissora francesa noticiou que os alemães e italianos estão concentrando poderosas forças na Grecia e que foi suspenso o tráfego comercial para facilitar o transporte de tropas e abastecimentos. A fronteira entre a Grecia e a Turquia está virtualmente fechada.

DESCEU NUM AERODROMO PORTUGUES

LISBÔA, 17 (U. P.) — Aterrissou esta tarde no aeródromo de Sintra um bombardeiro alemão, cuja tripulação foi internada.

REPATRIAÇÃO DE 14 DIPLOMATAS BRITANICOS

SAN SEBASTIAN (Espanha), 17 (U. P.) — Chegaram a esta cidade procedentes da França quatorze diplomatas britanicos que foram trocados por diplomatas do "eixo". Os cidadãos britanicos seguiram para Lisbôa de onde deverão partir para a Inglaterra.

MUITO EXAGERADAS

LONDRES, 17 (U. P.) — Os circulos navais consideram sumamente exageradas as informações alemãs segundo as quais as forças do "eixo" afundaram 30 navios aliados em águas da Africa do Norte. Os observadores londrinos consideram as cifras alemãs muito mais exageradas que as divulgadas comumente pelo alto comando germanico.

FELICITOU O GENERAL EISENHOWER

LONDRES, 17 (U. P.) — Um porta-voz do Q. G. aliado anunciou que "lord" Montgbatten, chefe dos "comandos", enviou uma mensagem ao general Eisenhower, comandante das forças anglo-norte-americanas na Africa do Norte, felicitando-o pela ocupação do Marrocos e da Argelia, a qual qualifica de "a maior operação combinada de todos os tempos".

PARAQUEDISTAS "YANKEES" OCUPAM OS AERÓDROMOS

Poderosas colunas aliadas avançam pelo sul da Tunisia — O almirante Darlan organiza um novo govêrno francês no norte da Africa — Em franca colaboração as fôrças franco-norte-americanas

LONDRES, 17 (U. P.) — E cada vez mais critica a posição das tropas nazistas desembarcadas em Tunis. Tão critica que lhes resta apenas uma esperança: Poder suportar a defesa da estreita passagem situada na costa entre Gabes e a fronteira da Libia. A distancia entre Gabes Tebessa, ponto onde já se encontram as forças aliadas, é de apenas 250 kms. As tropas britanicas do 1.º Exército avançam pela Algeria ao longo de duas linhas de bitola estreita em ritmo cada vez mais acelerado. Realizada com exito a parte final do atual avanço, as tropas do "eixo" ficariam isoladas ao norte de Tunis. E mais, o grosso do exército aliado teria aberto caminho para marchar diretamente contra a Libia e atacar as fugitivas tropas do marechal von Rommel e estas, por sua vez, tem nos calcanhares o 8.º Exército britanico, que não lhes dá um minuto de tregua. Enquanto isso, a radio emissora de Vichy, fiscalizada pelos alemães, anunciou novos e importantes movimentos de forças navais aliadas, partindo da base de Gilbraltar.

De fontes espanholas informar-se tambem, que prossegue a luta entre paraquedistas norte-americanos e os nazistas nos arredores de Tunis e de Bizerta e de Paris se afirma que já foram travados os primeiros encontros da fronteira argelio-tunisiana, entre tropas estadunidenses e eixistas.

Observadores neutros indicam que, talvez dentro de poucas horas, venha a ser travada uma luta decisiva. E a importancia dessa luta no desenvolvimento da guerra pode ser facilmente avaliado.

PARAQUEDISTAS *YANKEES* LUTAM NA TUNISIA

NEW YORK, 17 (U. P.) — Numerosos contingentes de paraquedistas britanicos estão se apoderando dos aerôdromos da Tunisia. Acabam de informar do Quartel General da Africa do Norte que os paraquedistas britanicos foram transportados em grandes aviões pilotados por aviadores norte-americanos. Numerosos cortejos de aviões "Spitfires" formam uma cortina protetora dos paraquedistas. Por outro lado as forças de assalto norte-americanos acompanham o 1.º Exército Britanico em seu avanço na direção de Tunis. A ofensiva aliada se processa partindo de três direções.

PELO SUL DA TUNISIA

LONDRES, 17 (U. P.) — Poderosas forças aliadas a-

(Conclue na 2.ª pag.)

Decretada a mobilização na Espanha

Entregue ao govêrno espanhol o lider republicano Largo Caballero

MADRID, 17 (U. P.) — Foi expedido hoje um decreto pelo qual se autoriza os ministros da Guerra, da Marinha e do Ar ordenar a mobilização parcial de contingentes que sejam necessários para completar e reforçar as unidades das respectiva jurisdições assim como mobilizar a oficialidade da reserva.

PARA DEFENDER A NEUTRALIDADE ESPANHOLA

LONDRES, 17 (U. P.) — A emissora de Berlim propalou hoje um discurso do general Franco pronunciado em Madrid. Segundo aquela emissora o chefe do Govêrno espanhol declarou estar disposto a defender resolutamente a neutralidade da Espanha. O general Franco acrescenta que a mobilização da Espanha tem como fim unico o robustecimento da posição neutra daquêle país.

LARGO CABALEIRO FOI ENTREGUE AO GOVERNO ESPANHOL

NEW YORK, 17 (U. P.) — Francisco Largo Cabaleiro e Santiago Cesares Queiroga fôram detidos na fronteira franco-italiana e entregues ao governo do general Franco que os condenara á morte. A noticia foi propalada pela Agencia Transocean e captada aqui. O locutor qualificou os detidos de "conhecidos vermelhos" acrescentando que em breve serão condenados á pena capital.

SUPREMACIA NAVAL NO SUDÉSTE DO PACIFICO

Em consequencia da esmagadora derrota sofrida pelos nipões, os norte-americanos dominam completamente a zona de Guadalcanal — Fôrça suficiente para expulsar os amarelos — Confronto das perdas navais anglo-norte-americanas

PEARL HARBOUR, 17 (U. P.) — A esmagadora vitoria naval das ilhas Salomão abriu sérios claros nas fileiras da frota japonesa e provavelmente deu aos EE. UU. a supremacia naval do sudéste do Pacifico, segundo se opinava hoje, nos circulos autorizados.

Ainda não se receberam informações sobre os resultados definitivos da gigantesca batalha, porém as noticias preliminares, segundo as quais fôram afundados 23 unidades nipponicas, compreendendo um "couraçado" e mais 7 avariados e a perda entre 20 e 40 mil soldados nipões bastam para considerar que os Estados Unidos obtiveram um grande triunfo naval.

Os japoneses fracassaram completamente na realização de seus dois principais objetivos que eram os seguintes:

1.º — Reforçar as suas tropas em Guadalcanal que atacam o aeródromo de Henderson.

2.º — Causar sérias perdas ao poderio naval dos Estados Unidos afim de se preparar o caminho para desfechar poderosos ataques contra as linhas de abastecimentos das nações unidas.

Espera-se que as forças norte-americanas depois de defenderem durante 104 dias o aerodromo da ilha, se dedicarão brevemente, á tarefa complementar da batalha naval com vigorosas tentativas para eliminar as posições inimigas. Diz-se que, o fato de fugir a frota japonesa para o norte depois de sofrer sérias perdas, indica que as forças niponicas carecem de viveres e projetis, porque as suas linhas de abastecimentos fôram cortadas.

FORÇA SUFICIENTE PARA EXPULSAR OS JAPONESES

PEARL HARBOUR, 17 (U. P.) — O chefe das operações navais do Pacifico, almirante Nimitz, em declarações formuladas a respeito das recentes ações na zona das Ilhas Salomão disse: "Acredita-se que temos ali um numero suficiente de homens para realizar a tarefa que nos propuzemos realizar, isto é, expulsar os japoneses". Informou que os niponicos haviam reunido uma força muito consideravel, parte da qual foi retirada de outras regiões do Pacifico. Destes efetivos, uma parte estava destinado a Guadalcanal e outra parte á Nova Guiné. "Acredito que os japoneses ficarão desenganados em ambos os casos".

Ao referir-se ao numero de marinheiros e soldados japonêses

(Conclue na 2.ª pag.)

Grave dissidio politico ent:e Petain e Darlan

Fôram fuzilados, sem prévio julgamento, sete oficiais francêses acusados de terem auxiliado a fugir o general Giraud — As noticias de Vichy giram em torno da luta na Tunisia — Tensa a situacão na Alta Savoia

VICHY, 17 — (U. P.) — Captado pela United Press — Todas as noticias e comentários giram hoje em torno da luta que os britanicos e norte-americanos travam contra as forças do "eixo" na Tunisia e do grave dissidio politico que surgiu entre o marechal Petain e o almirante Darlan. Com referência ás operações bélicas na Tunisia foi dado um comunicado oficial informando que estão sendo travados violentissimos combates aéreos sôbre os aerodromos da capital.

As noticias propaladas informam que as autoridades francesas da Tunisia haviam autorizado o desembarque de forças italianas e germanicas nos referidos protetorados.

O radio de Paris informando a êsse respeito diz o seguinte: "Os aerodromos de Tunis fôram submetidos a constantes ataques dos aviões aliados e os bombardeiros metralhavam á escassa altura. Mas apesar disso os aparelhos de transportes do "eixo" continuam levando tropas ao campo de aterissagem tendo-se estabelecido uma verdadeira "ponte aérea" sôbre o Mediterraneo.

Quanto aos combates de terra — informou o comunicado — as forças do "eixo" em Tunis haviam entrado em combates com as tropas anglo-norte-americanas embora os encontros até agora fôssem apenas entre as unidades da vanguarda. Com relação ao citado perigo politico entre o marechal Petain e o almirante Darlan o radio de Paris informou que todos os jornais da capital francêsa qualificam o almirante Darlan e o general Giraud de traidores. O marechal declara em seu diário "Louvre" que o almirante Darlan é desprezado por todos os marujos acrescentando: "Podemos estar tranquilos porque todos que podiam ser traidores se desmascararam".

TENSA A SITUAÇÃO NA ALTA SAVOIA

LONDRES, 17 (U. P.) — Informações fidedignas revelam ser muito tensa a situação existente na Alta Savoia, provincia francesa dos Alpes, situada na fronteira franco-italiana. Segundo consta, a população francesa mostra-se hostil aos soldados italianos que, logo após a ocupação da cidade, requistaram casas, viveres e gado em detrimento dos habitantes francêses.

DESTRUIDO O CASTELO DE MARTEAU

LONDRES, 17 (U. P.) — A radio de Vichy anunciou que

(Conclue na 2.ª pag.)

Os japoneses sofreram, em Guadalcanal a mais seria derrota de sua historia

Por Otto JANSEN

(Correspondente da UNITED PRESS)

WASHINGTON, 17 — Os japoneses sofreram a mais desastrosa derrota aero-naval de sua história em Guadalcanal e se viram obrigados a retirar-se depois de haverem perdido 30 unidades entre navios de guerra e transportes e de 20 a 40 mil homens, contra baixas muito inferiores da marinha norte-americana. A luta começou no dia 13. Os nipões concentraram efetivos esmagadores em transportes, navios de guerra e aviões e iniciaram o seu maior esforço para a reconquista das bases perdidas em Guadalcanal e nas ilhas imediatas, tentando simultaneamente realizar desembarques para auxiliar as forças de terra e tomar de assalto as posições norte-americanas. Revelou-se que um mortifero fôgo de artilharia da zona rochosa na qual o inimigo acreditou encontrar amparo para a sua ação fez com que os nipões sentissem a realidade de que os norte-americanos haviam previsto a manobra e estavam alertas. As temerarias ações subsequentes dos japoneses para salvar os seus efetivos não deram resultado e a obra aniquiladora das defesas cobria as aguas do Pacifico de naufragos, de destroços de navios destruidos. As perdas experimentadas pela marinha nipônica abrem uma sangrenta brecha em seu poderio naval e por seu vulto e qualidade não poderão ser cobertas até muitos meses. Um couraçado, três cruzadores pesados e dois ligeiros, cinco "destroyers" e oito transportes com tropas de reforço fôram afundados juntamente com quatro outros navios cargueiros enquanto outro couraçado e seis "destroyers" fôram postos fóra de combate com graves avarias. As baixas norte-americanas fôram de dois cruzadores ligeiros e seis "destroyers" assinalando uma enorme desproporção que não póde afetar o poder ofensivo da esquadra dos Estados Unidos.

Nos circulos autorizados se destaca que a batalha superou em ferocidade a das Ilhas Midway e não redundou em prejuizo do poderio da defêsa e ataque norte-americano, o que não se póde dizer da frota nipônica que teve de fugir para posições defensivas onde precisará reparar os estragos sofridos pelo fôgo dos canhões das unidades norte-americanas, da aviação e das lanchas-torpedeiras.

SUPREMACIA NAVAL, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

que se achavam a bordo dos transportes afundados, o almirante Nimitz disse: "Não desejo aperecer como sedento de sangue, porém espero que esses navios se achavam abarrotados de tropas. Desejo declarar que não me seria possivel elogiar suficientemente o pessoal que tomou parte nesses encontros, quer do Exército, quer da Marinha e da Infantaria de desembarque. As unicas más noticias são as que se referem a perda de um grupo de valentes oficiais e soldados. Estamos fazendo todos os esforços possiveis para achar sobreviventes. As nossas perdas de vida em geral fôram relativamente reduzidas, o mesmo acontecendo desta vez.

COMENTARIOS DA IMPRENSA LONDRINA SÔBRE A BATALHA DE GUADALCANAL

LONDRES, 17 (U. P.) — Os matutinos publicam um amplo noticiario na primeira página sôbre a batalha naval nas ilhas Salomão dando-lhes em alguns casos maior importancia do que as noticias referentes á campanha da A'frica.

O "Daily Mirror" publica, em grandes caracteres, o titulo "23 navios Japoneses fôram afundados" enquanto o redator dos assuntos navais do Daily Express fez o seguinte comentario: "A extraordinária vitoria Norte Americana não decidirá o dominio do Pacifico Sul entretanto será provavelmente decisiva para a campanha das ilhas Salomão".

O *Daliy Mail* diz por sua vez, num editorial "que o povo deste pais felicita sinceramente os seus aliados pelo magnifico triunfo conseguido. Depois das batalhas do mar de Coral e Midway assestou ao inimigo um terceiro golpe, o qual parece que somente se poderá refazer com grandes dificuldades.

NENHUM COMENTARIO

LONDRES, 17 (U. P.) — O Almirantado britanico ainda não fez nenhum comentário oficial a respeito da grande vitoria das forças navais norte-americanas em aguas das ilhas Salomão. Alguns informantes autorizados, entretanto, declararam que a vitoria naval dos norte-americanos foi o maior triunfo conseguido pelos aliados desde o principio da guerra e está destinada a abalar extraordinariamente o poderio naval inimigo e toda a estrategia da guerra.

MORRERAM EM COMBATE

WASHINGTON, 17 (U. P.) O Departamento da Marinha comunica que o contra-almirante Scott, de 53 anos de idade, e o capitão Yong, de 48 anos, morreram durante uma batalha de curta distancia contra as forças japonesas em aguas das ilhas Salomão, ás primeiras horas da manhã do dia 13 do corrente.

GANHARAM O 2.º ASSALTO

WASHINGTON 17 (U. P.) — O secretário da Marinha sr. Frank Knox, declarou que as forças navais dos EE. UU. ganharam o segundo assalto da batalha das ilhas Salomão e dominam completamente a zona de Guadaleaual.

23 NAVIOS NIPONICOS DESTRUIDOS

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Mais vinte três navios de guerra e transportes japoneses fôram destruidos pelas forças navais norte-americanas em violenta batalha naval travada durante três dias, em aguas das ilhas Salomão. Entre as unidades inimigas destruidas contam-se um couraçado, três cruzadores pesados, dois cruzadores ligeiros, cinco destryers e doze transportes. Ademais, resultaram avariados mais um couraçado e outros seis destroyers japoneses. Nessa batalha considerada tão importante quanto a de Midwy as forças navais norte-americanas perderam apenas dois cruzadores ligeiros e seis destroyers.

Os observadores navais são de opinião que a grande vitoria naval das forças norte-americanas durante os dias 13, 14 e 15 de novembro representa o maior fracasso ate hoje sofrido pelo inimigo em sua desesperada tentativa para reconquistar as ilhas Salomão.

O almirante Nimitz, comandante em chefe da esquadra norte-americana no Pacifico Sul, revelou que possivelmente outros navios japoneses, não mencionados nos comunicados aliados devem tambem ter sido avariados. Segundo acrescentou o almirante Nimitz o resultado imediato da batalha é a consolidação das posições norte-americanas na Ilha de Guadalcanal.

Simultaneamente, informações de Pearl Horobur acrescentam que astropas da Marinha, encarregadas da defesa de Guadalcanal, oferecem tenaz resistencia a todos os assaltos lançados pelo inimigo. Acredita-se, ademais, que durante o combate naval da semana passada os japoneses perderam pelo menos 30 mil soldados que se encontravam a bordo dos navios transportes afundados pelas forças navais e aéreas norte-americanas.

ABSOLUTO DOMINIO YANKEE

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O cel. Frank Knox anunciou que as forças navais noret-americanas ganharam a segunda fase da batalha das ilhas Salomão e que exercem dominio completo n zona de Guadalcanal e seus arredores. Acrescentou o coronel Knox que os japoneses inevitavelmente voltarão para disputar o terceiro round, tão pronto o considerem possivel. Disse: "Não poderia elogiar demasiado a Marinha por esta ação. Em grande parte o exito desta operação se deve aos almirantes Nimitz, Alsey Callinghan e outros. Eles não só rechaçaram uma força superior no campo de batalha, mas tambem empregaram o mais audaz tipo de ação para conseguir esse resultado. Tal como ocorreu na primeira fase da batalha, as forças norte-americanas se encontram de posse da zona sem que a mesma esteja ameaçada diretamente. As nossas forças causaram ao inimigo fortes perdas em navios e pesoal.

DECLARAÇÃO DO *PREMIER* CURTIN

MELBOURNE, 17 (U. P.) — O premier australiano, sr. John Curtin, deu a conhecer em uma declaração na qual expressa "que as operações das ilhas Salomão são de uma importancia vital para a Australia. Constituem a continuação lógica das batalhas do mar de Coral e Midway. Deve-se pôr em relevo, não obstante que os japoneses estão dispostos a pagar o preço que lhes for exigido pelo dominio daquela região. Pelo fato dela representar tanto para o inimigo significa o mesmo para a Australia e para as nações unidas.

CONFRONTO DAS PERDAS NIPO-"YANKEES"

WASHINGTON, 17 (U. P.) — De acordo com o balanço realizado são as seguintes as perdas navais do Estados Unidos e do Japão desde o começo da guerra: Estados Unidos: — "Encouraçados" afundados 1, avariados um total de dois "Porta-aviões" afundados 4, avariados zero, total 4. "Cruzadores" afundados 6, avariados 3, total 9. "Destroyers" afundados 20, avariados 5, total 25. "Submarinos" afundados 4, avariados zero, total 4. "Transportes" afundados 4, avariados zero, total 4. "Petroleiros" afundados 3, avariados zero, total 3. Navio de abastecimento afundado zero, avariado zero, total 0. "Canhoneiras" afundadas 4, avariadas, 0, total 4. Navios auxiliares armados, afundados 0. Diversos afundados 3, avariados um total de 4. Total geral de navios afundados 59, avariados 10 total 69.

Japão: — "Encouraçados" afundados 2, avariados 9, total 11. "Porta-aviões" afundados 6, avariados 9, total 15. "Cruzadores" afundados 21, avariados 70, total 91. "Destroyers" afundados 39, avariados 49, total 88. "Submarinos" afundados 7, avariados 7, total 14. "Transportes" afundados 51, avariados 46, total 97. "Petroleiros" afundados 19, avariados 8, total 27. Navios de abastecimentos afundados 64, avariadas 31, total 91. "Canhoneiras" afundadas 9, avariadas 3, total 12. Navios auxiliares armados, afundados 2, avariados zero, total 2. Diversos afundados 23, avariados 27, total 502. Total geral de navios afundados 243, avariados 259, total 502.

EXPULSOS DA ZONA DE BATALHA

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Ampliando as suas declarações desta manhã, a respeito das perdas sofridas pelos japonêses na batalha das Ilhas Salomão, o coronel Frank Knox, secretário da Marinha acrescentou que a importancia de tais perdas não impedirão, entretanto, os nipões de fazer novas tentativas, expressando: "Estamos fazendo os nossos planos para isso. Cada vez se torna dificil aos japonêses voltar a carga, mas sabemos que voltarão".

Declarou mais que ambos os lados arriscam muito pelo dominio de Guadalcanal. Declinando de fazer comentários relativamente ao fato de si os Estados Unidos conseguirão, agora, a supremacia naval absoluta no Pacifico, para dizer que essa era uma questão de conjecturas. Disse: "Não conhecemos o verdadeiro poderio dos japonêses, sabemos apenas que agora foram expulsos da zona. Podemos vencê-los novamente e, chegando o momento, derrotá-lo-êmos de vez".

O sr. Knox não deu importancia ás informações segundo as quais a ultima batalha naval das ilhas Salomão foi mais importante do que Jutlandia e assinalou que nesta ultima tomaram parte mais "couraçados" do que na outra. Salientou, não obstante, que o combate das ilhas Salomão foi um choque entre forças navais de superficie como ainda não se verificou igual em todo o curso desta guerra.

TEMAS DOS COMENTARIOS EM LONDRES

LONDRES, 17 (U. P.) — A espetacular vitória norte-americana nas Ilhas Salomão foi o tema forçado de todos os comentários no dia de hoje. Desde a heroica batalha da Jutlandia que não se nota em Londres tão profundo interesse em torno de um encontro naval.

Os circulos navais acreditam que, agora, de todos os pontos de vista o equilibrio do poderio naval no Pacifico foi definitivamente alterado a favor dos Estados Unidos. Tambem o homem da rua tem a sua opinião formada sobre o notavel feito da Marinha norteamericana. Um condutor de onibus, por exemplo, declara o seguinte: "Os Estados Unidos já começaram a mostrar aos japonêses e aos Alemães como é que se faz a guerra".

MODIFICAÇÃO NO COMANDO DA FROTA JAPONESA

NEW YORK, 17 (U. P.) — A radio de Tóquio comunicou importante modificação no comando da frota japonesa em consequencia do desastre sofrido pelos nipônicos nas ilhas Salomão. Segundo a referida emissora, o almirante Koga foi transferido de seu posto de comandante da frota japonesa em águas da China para zona não revelada. O almirante Koga foi substituido pelo almirante Noburu Yishis, ex-diretor do Departamento de Construções Navais.

A UNIÃO

(PATRIMONIO DO ESTADO)

Redação, Administração e Oficinas — Edificio da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias
João Pessôa — Est. da Paraíba
Diretor — ASCENDINO LEITE
Secretário — OCTACILIO NÓBREGA DE QUEIROZ
Gerente — HARDOKEO NACRE
Assinaturas — Anual Cr$ 60,00; semestre Cr$ 35,00
Número Avulso — Capital Cr$ 0,40; interior Cr$ 0,50.

TELEFONES:

Gerência 1211
Redação 1145
Portaria 1219
Secção de Máquinas 1217

O único cobrador autorizado da A UNIÃO e Imprensa Oficial, no interior do Estado é o sr. Silvano Rocha Cavalcanti.

Director da Sucursal de Campina Grande — Epitácio Soares — Rua Tiradentes — 311.

GRAVE DISSIDIO, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

um incendio destruiu o castelo de Marteau, proximo de Rouen, ocasionando danos no montante de 400 mil francos. Em Breat, outro incendio de grandes proporções danificou seriamente um grupo de edificios reduzindo a ruinas uma escola.

DETIDOS PELA POLICIA

LONDRES, 17 (U. P.) — O radio de Paris informou que as autoridades policiais detiveram o ex-ministro da Marinha José Giral e o ex-ministro do govêrno, Catalan Valiver. Ambos serão julgados por um conselho de guerra.

FUZILADOS SETE OFICIAIS FRANCÊSES

LONDRES, 17 (U. P.) — A emissora de Paris informou que 7 oficiais francêses foram fuzilados por terem auxiliado a fugir o general Giraud.

SEM PREVIO JULGAMENTO

LONDRES, 17 (U. P.) — A emissora de Paris informou que, segundo noticias procedentes de Argelia, os oficiais francêses que não obedeceram as ordens do general Giraud foram fuzilados sem prévio julgamento, perante um Conselho de Guerra.

REGRESSOU A VICHY

LONDRES, 17 (U. P.) — A radio de Vichy noticiou, hoje, que o contra-almirante Platon, secretário de Estado para as colonias, regressou á capital francesa procedente do norte da Africa e conferenciou pela manhã com Petain e Laval.

DECLARAÇÃO NORTE-AMERICANA COM RELAÇÃO A DARLAN

LONDRES, 17 (U. P.) — O redator de assuntos diplomaticos de "Evening Standard" informa que o govêrno norte-americano emitirá, breve, uma declaração com relação as funções de Darlan na Africa do Norte, com o fim de esclarecer a situação criada.

ACUSAM DARLAN E GIRAUD

LONDRES, 17 (U. P.) — A emisora de Paris informou que os matutinos francêses em sua totalidade qualificam Darlan e Giraud de traidores e personagens vis.

O jornal "L'Oeuvre", de Marsel Deat, diz que Darlan é desprezado e odiado por todos os verdadeiros marinheiros e acrescenta: "Agora podemos ter confiança porque todos aquêles que podiam ser traidores revelaram. Por certo que não é simples coincidencia que muitos que usaram a França chegaram a Grã Bretanha. A França foi atraiçoada e entregue, porém se encontra a si mesma e poderá levantar-se novamente. O marechal se mantem firme e o mesmo acontece a Laval".

SALADA

Silvino LOPES

DIZIA-ME, faz poucos dias, o meu amigo cônego Matias Freire:

— Lembro-me do seu pai. Gostava muito da igreja do Rosário e quando havia festa, sempre por êle promovida, os padres iam almoçar em sua casa.

O padre-mestre é mesmo homem de muita memória.

Não alcancei êsse tempo das festas do Rosário, e assim nada pósso dizer sôbre a capacidade gastronômica dos padres daquela época.

Inclino-me porém a acreditar que êles não eram excessivos. Entretanto, conservo os nomes de vários padres que frequentavam a nossa casa. O Pegado, o José Tomás, o Almeida, o Assis, o Peixoto, o Sabino — êste reitor do Seminário quando lá estive como colegial.

Nada como um homem festeiro. Sem mais outra obra passa á posteridade.

Assim não pude falar, ao ler a excelente monografia do meu ilustre confrade José Leal — A IMPRENSA NA PARAIBA, porque não vi ali uma referência a A VOZ DO POVO, jornal que teve o velho José Lopes como um dos seus diretores. Tenho certeza de que êsse jornal funcionou nesta cidade e tinha as suas oficinas gráficas nas imediações da igreja da Misericórdia. Era uma fôlha oposicionista e se não estou enganado governava o Estado o grande Venancio Neiva.

Se êsse jornal de titulo tão pomposo póde afundar-se de vez, o mesmo aconteceria se o seu titulo fôsse A VOZ DO DIABO.

Quer parecer-me que A VOZ DO POVO teve vida efêmera e daí não merecer de José Leal uma referência.

Quando da rumorosa exposição foto-verniz de Walfrêdo Rodriguez, tive ocasião de ver um quadro sem vêrniz com os titulos de vários jornais da Paraiba. E A VOZ DO POVO nada. Tive até vontade de ir ao Coriolano, porém, dei o fóra. Será que eu estou sonhando?

Hoje estou com a bossa de velharia.

Há momentos ou situações em que somos forçados a remexer o passado. O presente é uma lástima de desencanto. E a minha disposição para um recúo foi comigo a um "cêbo". Lá encontrei um livro, um drama, do Orris Soares. Isto dêu-me a certeza de que temos um veterano na arte de escrever para teátro. Orris Soares nada está devendo a muita gente que também escreve.

E me diz a memória que já houve nêste Estado muita animação pelo teátro. Lembro-me de dois amadores de peso: o Epimaco e José Ribeiro. O primeiro chegou a fazer o "Conde do Monte Cristo" e o segundo, inclinado para o gênero cômico, preferia levar a coisa para o lado do riso.

E nunca disse: "O riso nasceu com Aristoteles na tragédia grega!"

Está aí como se pensa em escrever uma crônica e o que sái é uma soporifica salada.

PANORAMA DA GUERRA

As forças navais norte-americanas alcançaram a sua mais espetacular vitória sôbre a marinha de guerr japonêsa, eliminando a ameaça inimiga, pelo menos, temporariamente, ás bases aliadas nas Ilhas Salomão. As perdas da marinha nipônica fôram muitos sensiveis e tão graves as avarias causadas a outras unidades que é de esperar-se por longo tempo as mesmas não possam retornar á ação. Embora a batalha de Guadalcanal não tenha sido decisiva, abriu profundos claros no poderio naval inimigo e a envergadura da batalha assumiu tais proporções que a da Jutlandia passou para segundo plano, na história naval.

Na Nova Guiné o general Mac Arthur dirige, pessoalmente, as operações contra os japoneses, que se retiram para Buna e, dentro em pouco, terão as suas costas voltadas para o mar, dando oportunidade a uma desforra, dos norte-americanos, da derrota sofrida em Bataan.

As forças anglo-norte-americanas prosseguem avançando no território tunisiano, tornando cada vez mais critica a posição dos nazistas, que desembarcaram em Tunis. Informa-se que as forças aéreas aliadas já estabeleceram contacto em Malta, atacando conjuntamente os totalitarios na frente da Libia e na Tunisia.

Ontem, as forças de Rommel abandonaram Derna e Mekili, cujas posições fôram imediatamente ocupadas e ultrapassadas pelas forças do general Montgomery.

As forças russas assumiram a iniciativa em todos os setores. No Caucaso, os nazistas recuam na direção de Nalchik, que está seriamente ameaçada pelas tropas sovieticas desembarcadas na costa do Mar Negro.

Informa-se que o marechal Timoshenko está ultimando os preparativos para desencadear a ofensiva de inverno.

CRITICA A POSIÇÃO, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

vançam pelo sul da Tunisia numa ofensiva cujo propósito é cercar os efetivos do "eixo" na capital, em Colona e Bizerta e chegar até o golfo de Gabes, situado apenas a 150 kms. da fronteira com a Libia.

Os despachos da frente norte-africana indicam que o general Kenneth Anderson, comandante do 1.º Exército britanico e as nutridas formações norte-americanas, inclusive unidades moveis, levam essas tropas á zona de Tebessa, no limite da Argelia com a Tunisia numa marcha de 210 kms. através do protetorado na direção de Gabes, na costa do golfo do mesmo nome. Indica-se que a ofensiva permitirá aos aliados isolar todas as tropas do "eixo" que agora lutam na região de Bizerta e da cidade de Tunis e obrigá-las a escolher entre as três probabilidades seguintes:

Primeira — Continuar travando uma ação dilatatória em redor de Tunis e da importante base naval de Bizerta, bem como o aeródromo dessa zona.

Segunda — Evacuar Tunis rapidamente por mar e ar e seguir para Tripoli a fim de defender o ultimo baluarte e o porto importante que ainda fica ao "eixo" na Africa e que não está diretamente ameaçado.

Terceira — Retirar parte de seus efetivos da zona de Bizerta e Tunis para tratar de defender o estreito corredor que se estende de junto da Costa de Gabes á fronteira da Libia.

Os exércitos anglo-norte-americanos para cruzar a parte mais estreita do protetorado seguem as duas estradas de ferro, cujo dominio, segundo se acredita lhes permitirá transportar abastecimentos rapidamente e estabelecer uma poderosa barreira para separar as unidades inimigas da Tunisia das que se encontram na Libia.

COLABORAÇÃO DAS FORÇAS FRANCO-NORTE-AMERICANAS

LONDRES, 17 (U. P.) — As forças francesas da Argelia já começaram a colaborar com os norte-americanos na luta para esmagar o dominio italo-alemão na Africa do Norte. Outras informações acrescentam que as tropas do general Anderson continuam avançando em terras da Tunisia na direção de Bizerta e de Tunis. Segundo consta, os soldados aliados estão encontrando energica resistencia de parte do inimigo que, não obstante, é obrigado a retirar-se continuamente diante dos violentos ataques lançados pelas forças anglo-norte-americanas.

COMANDANTE DAS FORÇAS DO "EIXO" NA TUNISIA

LONDRES, 17 (U. P.) — A emissora de Roma informou que Hitler designou Walter Nehring, comandante em chefe das forças do "eixo" em Tunis. Segundo a mesma fonte de informação, o chefe das forças ítalo-germanicas em Tunis enviou uma mensagem ao povo daquela cidade anunciando que os soldados do "eixo" estão dispostos a lutar para repelir os aliados.

SOBRE TUNIS

LONDRES, 17 (U. P.) — Poderosas forças mecanizadas e blindadas anglo-norte-americanas avançam diretamente sobre Tunis e ameaçam cortar as tropas do "eixo" que se encontram na região de Bizerta, situada ao noroéste da capital da Tunisia. As forças aliadas do general Anderson atravessaram a fronteira da Tunisia nos arredores de Tebessa e sua direção geral é o golfo de Glable dez kms. da fronteira entre a Tunisia e a Argelia.

LONDRES, 17 (U. P.) — A emissora de Argel informou que o almirante Darlan organizou, ontem, um conselho legislativo para resolver assuntos legislativos, administrativo e legais do novo govêrno francês da Africa do Norte. O decreto creando o Conselho Legislativo está assinado da seguinte maneira: "Almirante Darlan, em representação do marechal Petain".

CONTINUA A OFENSIVA

LONDRES, 17 (U. P.) — A emissora de Marrocos reproduziu uma informação do Q. G. aliado na Africa do Norte, na qual se anuncia que, o primeiro exército britanico reforçado por unidades moveis norte-americanas, bem como, por destacamentos francêses, continua com êxito a sua ofensiva para léste.

RETIRAM-SE PARA BUNA, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

vos militares na Birmania onde agora teem seis divisões. Acrescentou que os nipões estão construindo uma estrada de ferro na parte setentrional da China, na provincia de Sui-Vuan para o norte, em direção á fronteira da Mongolia exterior.

ALARME EM HONOLULU

HONOLULU, 17 (U. P.) — O Departamento da Marinha anunciou que um avião não identificado havia provocado ontem, um alarme soando as sirenes de acordo com a prática geral. Em breve, porém, fôram dados sinais de que havia passado o perigo, nada ocorrendo de anormal.

NEM TODOS SABEM...

Copyright da The HAVE YOU HEARD! Inc

1 ... que em Lalibela, na Etiopia, existe um templo recortado e escavado em um só bloco de granito; e que êsse templo monilitico, o unico do mundo, foi construido no século XV, pelos ras Isaac e constitue uma das mais extraordinárias obras da paciência humana.

2 ... que um pedaço de péle cortado do corpo humano mostra indicio de vida até dez dias depois da separação.

3 ... que não há flôres pretas; que existem algumas cuja côr é tão escura que a curta distancia parecem negras, mas não são; que, nos Estados Unidos, fizeram-se muitas tentativas com o fim de mudar-se as côres das flôres por meio de substancias quimicas; mas que, até hoje, nunca se conseguiu obter uma unica flôr de côr negra pura.

4 ... que a lingua da girafa tem aproximadamente palmo e meio de comprimento.

5 ... que, segundo George Bernard Shaw, na primeira metade da vida gastamos a saude para obter a riqueza, e na outra metade gastamos a riqueza para obter a saude.

6 ... que os iranianos costumam muitas vezes rogar esta praga: "Faça-te Deus como o chapéu de um cristão"; e que isso se refére ao movimento continuo em que os ocidentais sempre trazem os chapeus para cumprimentar as pessôas que encontram, coisa que os mulçumanos nunca fazem com os seus turbantes.

A CONSTRUÇÃO DA MATERNIDADE DE JOÃO PESSÔA

O auxilio pleiteado pelo interventor Ruy Carneiro para o prosseguimento das obras dêsse estabelecimento

Ao assumir a direção do Estado, o interventor Ruy Carneiro empenhou-se junto ao Govêrno Federal para que fôsse dotada a Paraíba de uma nova maternidade, ficando assim incluida entre as unidades federativas contempladas pelo Ministério de Educação e Saúde no seu plano de construção de maternidades regionais.

Vitoriosa a iniciativa do Chefe do Govêrno paraibano, foi então aberto crédito necessário para iniciar a construção do nosocomio, o que se verificou a 2 de fevereiro dêste ano, estando as obras já bastante adiantadas.

A Maternidade se denominará "Candida Vargas", como homenagem à genitora do presidente Vargas, ficando situada na avenida João Machado. Será dotada de todas as instalações necessárias para atender ás exigências do moderno centro nosocomial, que se desenvolve em João Pessôa. Na sua construção está prevista a soma de Cr$ 1.800.000,00, já tendo sido gastos mais de Cr$ 800.000,00

NOVO AUXILIO PLEITEADO PELO INTERVENTOR RUY CARNEIRO

Conforme comunicação transmitida ao sr. Samuel Duarte pelo interventor Ruy Carneiro, o Chefe do Govêrno paraibano estêve em conferencia com o presidente Getúlio Vargas, tratando com s. excia., entre outros assuntos do Estado, da concessão de um novo auxilio, destinado ao prosseguimento das obras da Maternidade "Candida Vargas".

Dêsse entendimento, resultou que o Ministério de Educação e Saúde entregaria em tempo oportuno o referido auxilio, devendo assim a Paraíba ao presidente Getúlio Vargas todo o apoio para essa grande realização de sentido filantrópico.

ESCRITORES

TELEGRAMAS do Rio dão como instalado o Conselho Federal da Sociedade dos Escritores Brasileiros.

Para proteger a função dos que escrevem no Brasil, foi fundada, já faz tempo, em São Paulo, uma sociedade de letrados.

Enfim, depois de tanto tempo de atividade, compreenderam os nossos escritores que a vida lhes ia saindo sem proteção. Pedia-se a recompensa do trabalho, isto é, pedia-se meios de subsistência e o público tudo resolvia empanturrando o escritor de glória.

A coisa chegou a um ponto em que nem se precisava mais de ler as obras dos nossos homens de letras. A glória vinha mesmo sem destribuição e sem leitura. Enquanto isto, baixava a cotação no que se refere a direitos autorais. O ser editado que para um escritor sempre foi tudo ou foi meio caminho andado para a imortalidade passou a ser um negócio camarada.

Assim, quando a literatura ia se mostrando quantidade desaparecia a qualidade.

Para todos os efeitos os escritores ficaram formando uma classe á parte e quasi que sem regalias, afóra o "cliché" publicado nos jornais com a moldura de bons adjetivos.

Alguns inimigos dos livros acham até que as autoridades deviam exercer medidas severas contra o parasitismo da pena.

Mas, si não há mais juizes em Berlim, há homens muito dedicados no Brasil. Os escritores serão reabilitados.

E então, será dito com fôrça "o sol nasce para todos".

PAGAMENTO AO FUNCIONALISMO FEDERAL

O sr. Alfredo Brasil Montenegro, delegado fiscal nêste Estado, recebeu da Chefia da Secção de Despêsa do Ministério da Fazenda, o seguinte telegrama:

"RIO, 17 — Ficais autorizado a providenciar no sentido de que o pagamento do pessoal ativo e inativo relativo a êste mês, tenha inicio no proximo dia vinte e cinco; que as pensões, referentes aos mêses de novembro e dezembro sejam pagas conjuntamente a partir do dia cinco do mês de dezembro vindouro; que o abono dos vencimentos de dezembro vindouro; que o abono vo seja efetuado por antecipação a partir do dia vinte e um do mesmo mês".

O ANIVERSÁRIO DA PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA

Por motivo do aniversário da proclamação da Republica, o sr. Interventor Federal interino recebeu, ainda, os seguintes telegramas:

PILAR, 17 — Comunico a v. excia. que foram brilhantes as festividades realizadas nêste municipio em homenagem ao 15 de Novembro, realizando-se o encerramento da campanha pró-lancha torpedeira "Pres. João Pessôa". A população demonstrou sincero patriotismo nesses átos. — *Duarte de Almeida*, prefeito interino.

PATOS, 17 — Aceite v. excia. minhas felicitações por motivo do transcurso da data da Proclamação da Republica. Saudações. — *Pedro Torres*, prefeito.

O CONCURSO PARA FISCAL DO CONSUMO

Somente 12 candidatos fôram aprovados, em 367

RECIFE, 17 — Efetuou-se, nesta capital, em setembro de 1941, um concurso de provas para agente fiscal do imposto de consumo, ao qual concorreram 367 candidatos, tendo sido aprovados, de Pernambuco, apenas 12, conforme a classificação abaixo, divulgada pelo "Diário Oficial", de 10 de outubro de 1942:

1.º — Cristovão Ferreira de Almeida; 2.º — Antonio Tenório de Almeida; 3.º — Enoque da Costa Malheiros; 4.º — Antonio Fernandes de Souza; 5.º — Abelardo dos Santos Lima; 6.º — Anibal Azevêdo de Amorim; 7.º — João de Medeiros Sarmento; 6.º — Valdemar Bernardo de Oliveira; 9.º — Eleazar Patricio da Silva; 10.º — Clávio Menezes; 11.º — Mário Tanajura de Castro; 12.º — Adalberto Tebosa de Almeida.

LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA

Uma interessante festa no "Clube Astréia" em beneficio do movimento — Em Alagôa Grande

CONTANDO com o mais decidido apoio da mulher paraibana, continúa a Legião Brasileira de Assistência a receber sucessivas demonstrações de interesse vindas de todas as classes do nosso Estado.

Em parte, deve-se isto ao carinho com que a Comissão Estadual vem tratando o assunto, com a máxima disposição no sentido da Paraíba contribuir de maneira eficiente para a humana e patriótica campanha que teve como inspiradora a sra. Darcy Vargas.

Agora as senhoritas que fizeram parte do "Posto 13", na festa realizada no Parque de Tambiá, no dia 1.º do corrente, de emoções ainda não esquecidas, vão levar a efeito, no dia 5 de dezembro próximo, uma festa interessantissima no "Clube Astréia", em homenagem ás classes armadas na Paraíba e em beneficio da Legião.

Para esta festa foi organizado um programa artistico que constará de canto, declamação e bailados, um verdadeiro e original "show" com o que a Paraíba possue de mais distinto na sua vida social.

Durante a festa será prestada uma homenagem especial á sra. Alice Carneiro, presidente da Comissão Estadual da Legião Brasileira de Assistência.

Pode-se dizer assegurado o êxito dessa festa que está despertando grande interesse entre os elementos de nossa sociedade.

CONTRIBUICÃO DOS INSTITUTOS E CAIXAS DE APOSENTADORIAS E PENSÕES

Interpretando o sentido da resolução do Govêrno Federal, que criou uma subvenção especial para a Legião Brasileira de Assistência, por intermédio do Ministério do Trabalho, o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários tomou as necessárias providências no tocante á contribuição que lhe cabe, da quota de meio por cento sôbre o salário das contribuições de Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões.

A propósito, o delegado do I. A. P. I., nêste Estado, baixou as seguintes instruções: "Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários — Delegacia da Paraíba — Levo ao conhecimento dos srs. empregadores inscritos e sujeitos ao regime deste Instituto as instruções abaixo relativas á arrecadação das contribuições para a **Legião Brasileira de Assistência** (LBA).

I — O primeiro desconto relativo á quota de 1/2% (meio por cento) devida pelos empregados á LBA incidirá sôbre os salários percebidos no mês de novembro de 1942.

II — Todos os recolhimentos de contribuições para êste Instituto referentes a novembro de 1942 e mêses seguintes deverão **obrigatoriamente**, ser acompanhados da correspondente contribuição para a **Legião Brasileira de Assistência**.

Por exemplo: — Com a Guia de Recolhimento de janeiro de 1943 deverá ser recolhida a quota para a LBA de janeiro de 1943.

III — Portanto, de acôrdo com o enunciado no número anterior, esta Delegacia não aceitará, a partir das contribuições devidas de novembro de 1942 em diante, nenhum recolhimento sem que esteja acompanhado da contribuição devida á **Legião Brasileira de Assistência**.

IV — Até que sejam expedidas as instruções definitivas, os srs. empregadores farão o recolhimento das contribuições devidas á LBA do seguinte modo:

a) — anotarão simplesmente, no espaço número 9 da Guia de Recolhimento do Instituto abaixo da importancia do "Total a Recolher", a soma devida á LBA, soma esta precedida das iniciais LBA.

b) — nenhuma outra anotação relativa á LBA poderá ser feita, quer nas Cadernetas de Contribuições (CC), quer nos Contra-Recibos (CR), colado na Guia de Recolhimento, ou em outro qualquer formulario do Instituto.

V — Para quaisquer duvidas poderão os srs. empregadores dirigir-se a esta Delegacia onde elas serão esclarecidas.

João Pessôa, 14 de novembro de 1942.

(Conclue na 5.ª pag.)

PÓDE TRAFEGAR O CARRO DE CHAPA DF 29.438

ASSINADA pelo ministro João Alberto, Coordenador da Mobilização Economica foi concedida uma licença excepcional de tráfego para o carro particular de chapa DF. 29.438, matriculado no Rio, e que se acha nesta cidade.

O carro é de propriedade da firma Industrias Reunidas do Côco A. Tourinho, que manteem uma de suas fábricas na Paraíba.

FOMENTO Á PRODUÇÃO AGRÍCOLA E Á PECUARIA

O Ministro da Agricultura expôs aos interventores os planos em execução

RIO, 17 (A. N.) — Realizou-se ás 15 e 30 horas a reunião dos Interventores presidida pelo Ministro da Agricultura a que estiveram presentes também o representante do Coordenador Inter-Americano sr. Berent Friel, e Jonathan Garst membro da Comissão Mista Brasileira Americana.

O Ministro da Agricultura expôs os planos de trabalho do Fomento de Produção Agricola e Pecuária em todo o País, especialmente no Nordeste, explanando a distribuição de sementes do Ministério que se elevou de 3.500 mil cruzeiros contra 20 mil no ano passado, exigindo, porem, do govêrno a devolução de quantidade igual de sementes para o lavrador. A distribuição de enxadas para os lavradores pobres foi feita com mais de cem mil instrumentos.

O Ministro assinalou a cooperação dos técnicos americanos, enquanto os agrônomos e agricultores nacinais farão um curto curso de especialização nos Estados Unidos. A assistencia dos técnicos Americanos constitue uma apreciavel contribuição dos Estados Unidos em vista da necesidade de técnicos que também ali se observa.

O Ministro expôs um plano de fomento da avicultura, para o Nordeste, para suprir a atual escassês de carne bovina, referindo que serão criados mais dois aviários-nucleos em cada estado, facilitando o Ministério a vinda de Nordestinos que queiram especializar-se em avicultura. Acentuou depois, a necessidade de incentivar o cooperativismo agricola, em todos os municipios e amparo á pecuária, assim como á defêsa sanitária animal.

O interventor do Maranhão sr. Paulo Ramos falou em nome dos seus colegas apoiando a exposição do ministro da Agricultura.

"MORTALIDADE INFANTIL"

Uma "plaquete" do dr. Janduhy Carneiro

SOB o titulo "Mortalidade Infantil" as "Publicações *A União* Editora" acabam de lançar uma "plaquete" do ilustre médico dr. Janduhy Carneiro, que ora exerce as funções de diretor do Departamento de Saúde do Estado.

Trata-se de uma palestra realizada pelo dr. Janduhy Carneiro no Rotary Clube de João Pessôa por ocasião das comemorações da Semana da Criança e na qual situou, em brilhante estudo, o problêma sanitário da mortalidade e morbidade infantis em nosso meio.

Nêsse trabalho o autor focaliza a importancia do assunto com referencia ao nosso desenvolvimento demográfico, analisando as causas e os efeitos da mortalidade infantil em João Pessôa com os recursos cientificos da higiéne publica, da economia politica e da sociologia.

O têma reveste-se, assim, de originalidade e excelencia e está desenvolvido nos seguintes capitulos:

— Conceito da mortalidade infantil; Situação na Paraíba; Incidência das causas médicas; Perigo alimentar; Duas grandes escolas brasileiras; Organização médico-sanitária; Enfermeiras de saúde; Medidas que se impõem; A precariedade e escassês do leite; Causas congénitas e infecciosas; São seis os grandes perigos da mortalidade infantil; e Rebate aos povos caducos.

Profissional que sempre demonstrou um conhecimento amplo do problêma sanitário das populações nordestinas, estudioso e homem de ação, o dr. Janduhy Carneiro vem se distinguindo como um dos colaboradores mais lúcidos e dedicados do atual Govêrno, tornando o Departamento de Saúde um orgão inteiramente votado ao beneficio coletivo.

"Mortalidade Infantil" vem se juntar aos outros trabalhos de valor do dr. Janduhy Carneiro, e que falam da sua capacidade técnica, do seu brilhante espirito de profissional e, sobretudo, de suas realizações á frente do Departamento de Saúde.

CAMPANHA PRÓ-LANCHA TORPEDEIRA "PRES. JOÃO PESSÔA"

Prosségue o patriótico movimento — Arrecadados Cr$ 138.984,50 — Remessa das listas de contribuições

CONTINUA a se desenvolver a campanha para aquisição da lancha-torpedeira "Pres. João Pessôa" a ser oferecida á nossa Marinha de Guerra e cuja quilha foi recentemente batida no Rio de Janeiro.

Em todos os pontos do Estado a patriótica iniciativa vem encontrando a mais franca repercussão, graças ao espirito de elevada compreensão civica do nosso povo.

CONTRIBUICÕES RECEBIDAS PELO TESOUREIRO

O sr. Evilacio Feitosa, secretário da Interventoria e que é o tesoureiro da campanha, recebeu, ontem, novas contribuições.

E' o seguinte, o movimento da tesouraria:

Até a data anterior ... Cr$	133.984,50
Dia 17:	
Listas ns. 402, 406, 434, 184, 405 e 434 — Entregue pelo Prefeito de Santa Rita, da contribuição daquela Prefeitura, quermesse promovida pelos estudantes naquela cidade e apurado de uma sessão do Cine Avenida, de propriedade do sr. Luiz Salvador Guedes	5.000,00
Até esta data Cr$	138.984,50

LISTAS DE CONTRIBUICÕES

O tesoureiro solicita ás repartições e aos srs. prefeitos do interior, que ainda não enviaram as respectivas listas, a fineza de ultimarem o seu preenchimento atendendo-se ainda que a campanha deverá em breve ser encerrada.

O MOVIMENTO PROMOVIDO PELO MINISTÉRIO PÚBLICO NACIONAL EM FAVOR DA AQUISIÇÃO DO BOMBARDEIRO EPITACIO PESSÔA

A SUBSCRIÇÃO ABERTA NA PARAIBA E O ENTUSIASMO REINANTE

A NOTICIA de que se estava promovendo em todo o país um largo movimento em favôr da compra de um avião com o nome de Epitácio Pessôa logo despertou o maior entusiasmo em nossa terra. Não poderia ser de outra maneira desde que a Paraíba é o berço natal do grande e glorioso brasileiro há poucos mêses falecido. As contribuições arrecadadas já atingem a certa sôma constante da lista subsequente que iremos publicando á proporção que fôr sendo aumentada na respectiva importancia. O Procurador da República sr. Ademar Vidal e o Procurador do Estado, dr. Renato Lima, estão á frente do movimento a encerrar-se por todo o mês corrente, quando então será extraido um cheque bancário do total arrecadado para o fim de ser entregue oficialmente no Rio de Janeiro a comissão encarregada de tão justa e simpática homenagem presidida pelo Procurador Geral dr. Gabriel de Rezende Passos.

Eis a lista com os nomes das pessôas e quantias:

Rubens Lins e outros, de Pilar	500,00
Alexandre da Silva Brito e outros, de Monteiro	150,00
Dr. Diógo Menezes	20,00
Severino Alves Guimarães	5,00
Dr. Clodoaldo Mendonça	50,00
Dr. Clovis Procópio	25,00
Dr. Nelson Nobrega	50,00
Francisco Acióly de Lucena e outros, de João Pessôa	400,00
Dr. Ruy Barréto	20,00
Prefeito Pinto Ribeiro, resultado de uma kermesse realizada em Itabaiana	430,00
Prefeito José Gregorio e outras pessôas do municipio de Pombal	150,00
Severino Moreira e outros de Sapé	215,00
José Xavier dos Santos, de Patos	100,00
Dr. Cláudio da Cunha Cavalcanti	10,00
Dr. Tiburtino Sá e outras pessôas de Patos	560,00
Drs. Raimundo Nóbrega e Laudelino Cordeiro, João Pimentel Filho, José Epaminondas de Araujo, tenente João Lira e outras pessôas de Guarabira	1.800,00
João Almeida Figueirêdo, Francisco da Costa Gadêlha e outras pessôas do municipio de Souza	230,00
Otávio Carneiro Mesquita e outras pessôas	46,00
Prefeito Irineu Rangel e outras pessôas de	

(Conclue na 5.ª pag.)

HOMENAGEM AO PRESIDENTE VARGAS NO EDUCANDÁRIO "EUNICE WEAVER"

A aposição do retrato de s. excia., naquêle preventório

REALIZOU-SE, no dia 15 do corrente, a aposição do retrato do presidente Getulio Vargas no salão de honra do "Educandário Eunice Weaver", preventório destinado ao filho sadio do lázaro e que funciona em Rio do Meio.

Assistiram á solenidade, além dos membros da diretoria da Sociedade de Assistencia aos Lazaros e Defêsa Contra a Lepra, os srs. Janduhy Carneiro, secretário interino do Interior; Abelardo Jurema, diretor do Departamento de Educação; Edson de Almeida, diretor da Colonia "Getulio Vargas", Jósa Magalhães, João Celso Peixoto e João Marques de Almeida.

Presidiu o áto o sr. Janduhy Carneiro, que, ao inaugurar o retrato, proferiu algumas palavras, referindo-se á significação daquela homenagem ao presidente Getulio Vargas, incançavel e benemérito patrono da Campanha Nacional Contra a Lepra, representando ainda o gesto da Sociedade de Assistencia aos Lázaros na Paraíba um preito de gratidão ao Chefe do Govêrno nacional, a quem o nosso Estado muito deve em favor da referida campanha.

A seguir o sr. Janduhy Carneiro descerrou a bandeira que cobria o retrato do presidente Vargas, sob calorosas salvas de palmas dos presentes.

OS RUSSOS ASSUMEM, ETC.

(Conclusão da 8.ª pag.)

tecimento diversos, infligindo-lhe consideraveis perdas. O principal avanço russo se efetuou a sudéste de Nalchik, local em que os alemães há dias estiveram a ponto de romper a linha de defesa soviética. As formações de "tanks" russas, grandemente reforçadas, irromperam nas defesas inimigas nas montanhas e abriram caminho para o avanço da cavalaria e soldados armados de pistola-metralhadoras. Prossegue também a ofensiva russa na zona montanhosa que margeia o Mar Negro tendo sido reconquistadas várias elevações estratégicas no nordéste de Tuapsi depois de terem as tropas russas atravessado uma série de linhas de defesa inimiga.

REDUZIDOS OS ATAQUES NAZISTAS

MOSCOU, 17 (U. P.) — Ao terminar uma batalha que durou 5 dias na frente de Stalingrado os nazistas reduziram os seus ataques em massa a simples ações locais com poucas tropas, em consequencia das enormes baixas que os russos lhes causaram. Noticiou-se que nas ultimas 50 horas o inimigo perdeu 1.500 homens no bairro industrial. Um contra-ataque dos alemães no setor de Volkhov, situado na frente norte, foi desbaratado pelos russos que empreenderam, ontem, uma ofensiva de surpresa reconquistando várias posições. Esse contra-ataque custou ao inimigo cerca de 2 mil homens e a perda de grande quantidade de material.

O inverno tomou o inimigo de surpresa, como demonstra os fatos de terem sido aprisionados vários soldados alemães ainda vestindo trajes de verão. Como no ano passado, os alemães utilizam cobertores, abrigos e outras peças roubadas aos camponêses soviéticos. Os prisioneiros revelaram que o alto comando nazista não distribuiu uniformes apropriados por que esperava um inverno benigno. Foram encontrados soldados alemães com os pés e as mãos regelados. Os alemães sofrem enfermidades causadas pelas ondas de frio. Referindo-se às operações de Stalingrado, os despachos militares dizem que a principal atividade esteve centralizada no bairro industrial do norte onde há dois dias o inimigo havia introduzido uma cunha que não conseguiu ampliar. Os russos levaram reforços e contra-atacaram em 3 lados obrigando o inimigo a recuar. Esgotados pelas fortes baixas, os nazistas não puderam repetir o ataque.

Os despachos recebidos do setor de Nalchik, no Caucaso central, revelaram que os russos fizeram bons avanços a sudéste daquela cidade, desalojando os inimigos das posições bem preparadas que evidentemente se destinavam a servir de quarteis de inverno agora que a neve impede a remessa de equipamentos pesados de artilharia. Muitos "tanks" haviam sido mobilizados para servir de peças de artilharia; porém, foram destruidos pelos morteiros russos.

A nordéste de Tuapsi os russos reconquistaram duas localidades estratégicas à margem da costa do Mar Negro, as quais vinham impedindo o avanço dos defensores. Os aviadores russos aproveitaram a falta de resistencia da "Luftwaffe" nas ultimas semanas. Parece que o inimigo retirou esquadrilhas do Caucaso para enviá-las a outra frente e não cobriu a falta. Assinalam os despachos que os russos tomaram a iniciativa em toda a frente, inclusive no setor de Leningrado e Istimo da Carelia. Neste ultimo setor caíram copiosas nevadas e ja apareceram tropas esquadoras. Assinala-se que Timoshenko tal vez esteja dando retoques finais no plano de uma ofensiva geral de inverno, semelhante a do ano passado que permitiu reconquistar Rostov.

COMUNICADO DO COMANDO RUSSO

MOSCOU, 17 (U. P.) — A emissora local irradiou o seguinte comunicado: "As tropas russas combateram, ontem à noite, na zona de Stalingrado, a nordéste de Tuapsi e a sudéste de Nalchik. Na zona de Stalingrado as nossas tropas repeliram ataques pouco intensos. Na parte sul da cidade uma unidade russa lançou um ataque local e tomou material bélico. Os serventes de um canhão russo fazendo fôgo à curta distancia aniquilaram uma companhia inimiga. Noutro setor a artilharia russa dispersou um batalhão. A nordéste de Stalingrado houve combates locais, duelos de artilharia e de morteiros de trincheira. Foram mortos uns 30 alemães. A sudéste de Nalchik os "tanks" russos introduziram-se num setor de uma cunha das defesas minigas, aniquilaram um pelotão de infantaria, destruiram os canhões "anti-tanks" e desmantelaram vários postos de metralhadoras. Os alemães tentam inultilmente de eliminar a brecha com 12 "tanks", 4 dos quais foram destruidos. A nordéste de Tuapsi forças inimigas numericamente superiores atacaram uma elevação. As tropas russas contra-atacaram e mataram 60 alemães, retirando-se o inimigo. Na frente de Kalinin os exploradores russos efetuaram uma incursão numa localidade e mataram 90 alemães, voltando às suas posições com prisioneiros.

FEROZES CASTIGOS AOS NAZISTAS

MOSCOU, 17 (U. P.) — Tambem em Nalchik, Caucaso meridional, os russos submetem os nazistas aos mais ferozes castigos. Ao norte daquela cidade os alemães encontram-se em plena fuga, sob o fôgo devastador da aviação soviética, agora em absoluta superioridade sobre a "Luftwaffe". Os contingentes alemães, em retirada, sofrem para o norte, deixando como testemunho eloquente desta nova derrota numerosos "tanks" e caminhões blindados que o fôgo soviético destruiu.

A recente acometida soviética foi notavelmente auxiliada pelas forças navais de desembarque. Depois de vencer a resistencia nazista na costa, juntaram-se às forças terrestres, dando maior impulso a seus contra-ataques. Em toda a guerra russo-alemã, foi esta a mais extraordinária operação naval soviética no Mar Negro. Em operações combinadas, a infantaria e as tropas da Marinha russas estão empurrando os alemães para Nalchik, onde os esperam poderosos contingentes soviéticos que contra-atacam naquêle setor.

As autoridades militares e civis já tomaram as providências necessárias para a manutenção da ordem e defêsa da população.

Equipagem de um bombardeiro britanico em preparativos para sobrevoar a Italia, conduzindo um inesquecivel "ricorde cordiale" a Benito.

E' impossivel a reconstituição, etc.

(Conclusão da 8.ª pag.)

Em resposta a uma mensagem de adesão do mencionado Comitê, do Presidente americano enviou ao mesmo um telegrama no qual expressa que se sente animado pelas palavras "de uma entidade tão notavel que tem um conhecimento tão perfeito dos perigos inerentes à agressão do "eixo" e cue projetou métodos adequados para combater as suas atividades".

AS PERDAS NIPONICAS DESDE O INICIO DA GUERRA

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Desde o principio da guerra no Pacifico os japoneses perderam entre afundados e avariados 502 navios, enquanto os norte-americanos no mesmo periodo perderam apenas 69 unidades. Do total das perdas japonesas 243 correspondem a navios afundados, e os restantes 259 a navios avariados. As perdas norte-americanas, por sua vez, dividem-se em 59 unidades afundadas e 10 avariadas.

Os japoneses perderam dois "couraçados" afundados e 9 avariados, ao passo que os norte-americanos perderam 1 "couraçado" afundado e outro avariado. Em porta-aviões as perdas japonesas foram de 6 afundados e 9 avariados, enquanto que os norte-americanos foram de 4 afundados e nenhum avariado. Dos demais navios de guerra foram afundados em maior numero "cruzadores" e "destroyers" japonêses.

REGRESSOU AOS EE. UU. A SRA. ROOSEVELT

WASHINGTON, 17 (U. P.) — A Casablanca informou, hoje que a sra. Roosevelt regressou de sua viagem à Inglaterra.

Plantar agave é preparar-se ... de mercado certo, sem temer estiadas ou chuvas em ...

UM "BLUFF" A CORRIDA, ETC.

(Conclusão da 8.ª pag.)

ra. Hoje e sempre, o maior adversário de Rommel foi o marechal do Ar Kesselring, comandante da *Luftwaffe* na Africa. Foi, exatamente, em virtude da rivalidade e inimisade entre êles, que existiu sempre, que Rommel seguiu para Berlim em principios de outubro ultimo, pois, pretendia obter do *fuehrer* a chefia absoluta do comando do sul. Aliás, se diz que, em suas entrevistas, agora, em Munich, Rommel teria novamente para conseguir essa pretensão sobre o comando do sul, que compreenderia a Africa, a Italia, a Sardenha, a Corsega e o sul da França, defendendo ainda a efetivação do chamado *plano Hoenstaufen*, datando de 1914. De qualquer fórma, o ponto mais interessante da crise que atravessa, agora, o ex-comandante do malfadado "Afrika Korps", é saber si Kesselring, que desfruta a proteção do *vice-fuehrer* Goering, conseguirá se impôr ao seu temivel rival protegido de Himmler, o sinistro chefe da *Gestapo*.

Renunciou o Ministro da Guerra argentino

BUENOS AIRES, 17 — (U. P.) — Urgente — Renunciou o cargo de Ministro da Guerra da Argentina, o general Juan Tonazzi. O Presidente Castillo nomeou para substitui-lo o general de divisão Pedro Ramirez.

Telegramas retidos

Ha no Departamento dos Correios e Telegrafos, telegramas retidos para: — Pereira; Exmo dr. Serafico Nóbrega, Promotor Publico; Severina Tavares, João Tavares, 316; Servola Bernardino, Rua Centenário 303; Ctn. Cinca Carvalho.

O Coordenador da Mobilização Econômica viajará aos Estados Unidos

RIO, 17 (A. N.) — Em principios de dezembro seguirá com destinos aos Estados Unidos o Coordenador, relacionando-se a sua visita com as necessidades industriais do Brasil e a aquisição de fabricas que ali se acham inativas em virtudes da guerra. O Coordenador irá em companhia do sr. Morris Cooke, membro da Missão Economica Norte-americana.

Um almôço ao Diretor das Relações Culturais do Dep. de Estudos norte-americano

RIO, 17 (A. N.) — A Divisão de Cooperação do Itamaratí ofereceu hoje um almoço, no *Jockey Clube*, ao sr. Charles Thompson, da Divisão das relações culturais do Departamento de Estado, dos Estados Unidos.

ABALROAMENTO AÉREO

Como a Luftwaffe perde numerosos aviões na Russia — Audaciosa tática dos aviadores russos

Pelo tenente ROBERT B. HOTZ, da Fôrça Aérea Norte-Americana.

NOVA YORK, Novembro — Uma das fabricas dos pilotos russos contra os nazistas consiste no abalroamento aéreo.

O sacrificio de um piloto ferido gravemente, dentro da nacelle de um avião que não póde mais evitar a quêda, é uma reliquia da 1.ª Guerra Mundial, mas os pilotos russos aperfeiçoaram o abalroamento aereo a tal ponto, convertendo-o numa tática definitiva, que tanto o piloto como o aparelho podem salvar-se sem nada sofrerem.

O abalroamento foi aperfeiçoado pelos aviadores russos depois que êles observaram que frequentemente os multimotores alemães de bombardeio escapavam à destruição depois de terem sido duramente atingidos pelos caça soviéticos. Frequentemente, o piloto do caça fazia um "estrago" matando parte da tripulação do bombardeiro e inutilizando um ou mais dos seus motores. Todavia, êsses ataques esgotavam geralmente a limitada munição do caça e permitiam que o bombardeiro fascista atingisse as suas linhas.

O abalroamento destina-se a "dar o tiro de misericordia" nêsses aviões já bem feridos, mas exige uma combinação de habilissima pilotagem e aproveitamento da diminuida maneabilidade do inimigo, para que o piloto atacante e sua maquina sofram o menos posivel. Mais frequentemente, o abalroador sofre sérias avarias ao executada essa tática suicida, e o respectivo piloto salta de paraquêda.

Os pilotos soviéticos empregam três tipos de abalroamento, segundo o major N. Denisov informa em recente boletim da embaixada da URSS em Washington. Também é usado o método de destruir os comandos de superficie do avião atacado por meio de um contacto ligeiro da hélice do atacante. Este método demanda a maior pericia mas é o que proporciona maior chance de sobrevivencia para o abalroador.

O major Denisov frisa que o método de corte com a hélice exige, que o avião atacante se aproxime do inimigo pela retaguarda e procure voar á mesma velocidade que êle. Logo que o piloto atacante sentir que focou de leve com a sua hélice um dos comandos de superficie do inimigo, deve afastar-se para evitar cair enredado nêle. Se o atacante não agir com a máxima presteza não escapará à quêda.

Os observadores da Força Aérea dos Estados Unidos no estrangeiro citam numerosos exemplos da tática russa de abalroamento aéreo, reproduzindo narrativas de pilotos soviéticos que abalroaram bombardeiros nazistas e aterraram com êxito.

PATRULHANDO O SETOR DE MOSCOU

O tenente V. Talalikhin, a quem foi conferido a ordem do "Herói da União Soviética", narra da seguinte fórma uma das suas façanhas: "Na noite de 6 de agosto de 1941, quando os bombardeiros fascistas fizeram uma de suas tentativas de irrompimento até Moscou, recebi ordem de decolar com o meu caça e patrulhar as vias de acesso à cidade. Avistei dentro de pouco um Heinkel de IIIX a uma altitude de uns 15.000 pés. Mergulhando, consegui colocar-me á cauda do inimigo e ataquei.

Uma das minhas primeiras rajadas inutilizou o motor direito do aparelho fascista, o qual se inclinou consideravelmente e tomou o rumo de sua base, perdendo altura rapidamente.

Continuei o ataque disparando contra êle mais seis rajadas de metralhadoras, seguindo-o na descida até uns 7.500 pés de altitude. A minha munição esgotou-se. Que fazer? Eu poderia seguir ainda o bombardeiro mas sem qualquer resultado prático. Com um motor só, êle ainda poderia ir longe e talvez escapar à destruição. Só havia uma coisa a fazer — abalroar o fascista.

"Decidir cortar-lhe a cauda com a hélice, e para isso exigi do meu motor o máximo de rotação. Sòmente uns 30 pés separavam então os dois aviões. Eu podia ver claramente a placa de blindagem da parte inferior do bombardeiro enquanto me aproximava dele por trás e um pouco abaixo.

Nêsse momento, o inimigo abriu fôgo com uma metralhadora pesada. Senti uma dor lancinante na minha mão direita. Fôra atingido por um projetil. Atingi o inimigo não apenas com a hélice mas com o meu avião todo. Verificou-se um tremendo choque. O meu caça ficou logo na posição de vôo invertido. Desamarrei o cinto de segurança, arrastei-me até à abertura de saida e saltei no espaço. Enquanto percorria cerca de 2.400 pés o meu corpo era como que uma pedra, pois não tinha aberto o meu para-quêda. Só depois que ouvi a um lado o rugir do meu avião é que puxei a argola que abre o para-quêda. Desci em uma lagôa, desvencilhei-me do para-quêda, e nadei até a margem mais próxima".

O piloto Vinogradov procovou um abalroamento "á antiga". Empenhado em luta com um avião nazista isolado, sobre um objetivo vulneravel russo, ficou subitamente sem um cartucho nas suas armas automáticas. Uma bala inimiga, entretanto, tinha perfurado o seu tanque de gazolina e o avião se incendiava. Não desejando "descer sozinho", Vinogradov abalroou o aparelho inimigo, provocando a destruição dos dois.

Outro aviador soviético que abalroou e saiu com vida para narrar a façanha, é o tenente Alexandrovich Kiselev, que apenas sofreu um ligeiro arranhão no rosto depois que saltou de para-quêda. O seu avião perdeu-se.

Descrevendo a façanha, Kiselev disse: "Eu não me sai muito bem. Estou certo de que é possivel abalroar o inimigo sem se perder o aparelho abalroador. Eu estava um pouco nervoso e suponho que foi por isso que estraguei o trabalho".

"A minha munição tinha acabado. O inimigo atingira o meu tanque de óleo e o radiador e o meu motor estava prestes a dar o ultimo suspiro.

Eu não queria de fórma alguma que o fascista escapasse, de sorte que atirei-me a êle de baixo para cima, para lhe cortar a cauda com a minha hélice. Era possivel calcular o movimento de modo a tocá-lo com as pontas das pás da minha hélice, mas no momento supremo um játo de óleo atingiu o parabrisa, impedindo-me de ver muito bem".

O QUE É A ESPANHA DE HOJE

Oito divisões alemãs na fronteira franco espanhola — O mercado negro, organização comercial n.º 1 da Nação — Uma geração inteira de espanhóis arruinada por má nutrição — O sentimento pró-Aliado da maioria da Nação

NOVA YORK — agosto — (*Inter-Americana* — por *Louis Nevin, jornalista americano recentemente chegado de Madrid*) — O general Francisco Franco dirige a barca do estado espanhol entre dois escolhos opostos — o sentimento pró-Aliado da maioria da população e a presença das tropas germanicas na fronteira norte de Espanha.

O maior simples fator que decide a inclinação politica e diplomatica de Espanha é a presença das tropas alemães — geralmente calculadas, pelos circulos neutros, entre seis e oito divisões de infantaria — na região de Hendaya, na França ocupada.

Desde o desfecho da guerra civil, o general Franco tem-se esforçado para trazer o seu país à vida normal, mas isso tem sido um trabalho dificilimo na sua maior parte. Foram criadas organizações para reparar os prejuizos causados pela guerra, usando batalhões de trabalhos forçados e foram estudados planos para um extenso sistema de irrigação, tão necessario para as regiões agricolas de sêca.

No entanto, um dos principais problêmas do govêrno é a falta dos alimentos que são rigorosamente racionados. Como resultado disso, a atividade do mercado negro desenvolveu-se extraordinariamente. Tem tido os presos muitos dirigentes do "mercado negro", mas a atividade continua.

Quasi todos os boletins do govêrno trazem listas de comerciantes ou companhias a quem foram aplicadas multas por tais atividades. Muitas vezes as multas ascendem a milhões de pesetas e alguns acusados são sentenciados aos batalhões de trabalhos forçados. Os homens que estão, porém, à testa desse ilegal tráfego "nacional" ainda não foram apanhados.

O mercado negro em Espanha, assim como em outras nações da Europa, assumiu tais proporções que, por ironia, se lhe refere como "organização comercial n.º 1 da Nação". E é tambem uma bôa fonte de lucros para o Estado, visto que êle recebe cerca de um milhão de pesetas semanais de multas.

Todas as coisas podem comprar-se de "estraperlo" — nome por que é conhecido o mercado ilegal em Espanha. A peseta está oficialmente cotada a sete por 1 dolar cheque. No "estraperlo", porém, o dolar é vendido por vinte e cinco pesetas.

O açucar, o café e a carne de todas as qualidades estão cotados no mercado negro respectivamente a 13, 18 e 9 pesetas a libra. O govêrno acusa o mercado negro como um dos fatores principais da falta de comestiveis no país. No entanto, a falta de comida é em grande parte devida à guerra civil. Muitas cabeças de gado foram mortas então, e não foram substituidas depois. Muitos campos estão ainda sem ser cultivados, em virtude do perigo da explosão de bombas e granadas de mão enterradas na terra.

O pão é escasso, por causa da necessidade de alimentar de trigo os animais, e há poucas batatas em consequencia da dificuldade em obter sementes.

Os proprios consumidores, segundo declarou um porta-voz do escassês porque comem mais carne e peixe do que antes da guerra. Eles são obrigados a isso pela falta de outros produtos a que estavam acostumados.

A pobreza dos transportes torna ainda pior a crise economica espanhola. No sul da Espanha há abundancia de azeite enquanto em Madrid e no norte de Espanha é muito dificil obter a ração permitida por lei.

Os pescadores espanhóis estão a pescar mais peixe do que nunca; apesar disso, o peixe é quasi todo consumido nas regiões costeiras, porque não há transportes bastantes para levá-lo ao interior do país.

Os caminhos de ferro espanhóis, nunca bem desenvolvidos em tempo de paz, foram grandemente avariados durante a guerra civil. Os trabalhos de reparação nas estradas teem sido muito vagarosos, principalmente pela dificuldade em obter a necessaria maquinária do estrangeiro, por causa da guerra; e a mesma situação se verifica com os transportes rolantes.

Em muitas regiões produtivas os depósitos estão cheios, sem oportunidade de embarcar os produtos para outros pontos do país.

O dr. Alexis Carrel disse-me em Madrid, depois de uma extensiva observação, que uma geração inteira de espanhois está arruinada por má nutrição, pelagra e outras molestias identicas.

Todo o trabalho social foi centralizado, e cozinhas economicas, maternidades e clinicas para crianças, que não existiam antes do movimento nacionalista, foram criadas na capital e em algumas partes do país.

A politica espanhola, como mais ou menos no resto do mundo, depende da evolução da guerra. Fascistas agora misturam-se da restauração monarquica, e tanto os Carlistas como os Afonsistas estão unidos atrás do pretendente ao trono, Don Juan, filho do ultimo e falecido Rei Afonso XIII. Diz-se que o exército e o clero são fortemente monarquicos.

Qualquer que seja a solução da guerra, no entanto, os espanhois decidirão o seu sistema de politica interna, segundo dizem alguns observadores neutrais. Os espanhois são conhecidos por bravos, êles não admitiriam qualquer dominação estrangeira, segundo a opinião dêsses observadores.

Depende de muitas coisas o fato de ser ou não ser o general o homem destinado a encaminhar a Espanha para a prosperidade normal; muitos dêsses observadores pensam que nenhuma das questões espanholas, outros, porém, obedecem à evolução geral dos acontecimentos internacionais.

NOTICIAS DO PAÍS

Do Rio

RIO, 17 (A. M.) — O govêrno brasileiro acaba de firmar jurisprudencia com relação aos suditos do "eixo", trabalhadores de emprêsas particulares. Só poderão ser dispensados sem qualquer formalidade os italianos, japoneses e alemães que empregarem atividades nos empregos relacionados com a defêsa nacional ou quando se trate de individuo pernicioso á segurança do país na produção ou disciplina.

RIO, 17 (A. M.) — O interventor José Malcher conseguiu a criação de um grande aviário que será instalado em Belém. Ontem assinou um convenio com o ministro da Agricultura objetivando a intensificação da defêsa sanitária animal.

RIO, 17 (A. M.) — O coronel Maynard Gomes foi o primeiro interventor a regressar ao seu Estado após a Conferencia dos Interventores, aqui realizada.

RIO, 17 (A. M.) — A Missão Militar Uruguaia regressou ontem a Montevidéu.

RIO, 17 (A. M.) — Nos fundos de uma olaria situada em São Gonçalo brincavam três meninos. Em dado momento o menor Paulo Pinheiro caiu num pôço que tinha ali. O seu irmão Carlos atirou-se na cisterna para salvá-lo, sendo imitado pelo seu primo Jair, êste de 10 anos de idade. O dono da olaria apareceu imediatamente retirando as três criancas do fundo do pôço, constatando-se que Carlos estava morto. Os outros dois menores foram medicados, estando salvos.

RIO, 17 (A. M.) — A Divisão de Cooperação Intelectual do Itamarati ofereceu hoje um almoço ao sr. Charles Thompson, chefe da divisão das relações culturais do Departamento dos Estados Unidos, estando presentes numerosos elementos do corpo diplomático, instituições e alta administração.

RIO, 17 (A. M.) — Foi entregue ao general Amaro Bittencourt, a condecoração da Legilão do Mérito, que lhe foi concedida recentemente.

RIO, 17 (A. M.) — A Comissão Especial de Compras da Secretaria Geral da Administração da Prefeitura abriu uma concorrencia para a demolição de predios entre a Rua Uruguaiana e Avenida Rio Branco para o prosseguimento da abertura da Avenida Presidente Vargas. O numero de predios que serão demolidos sóbe a 66.

RIO, 17 (A. N.) — O Ministro Ataulfo de Paiva esteve no gabinête do Ministro Aristides Guilhem, convidando-o para a solenidade de inscrição, do livro do Mérito, dos nomes do general Candido Rondon, professores Cardoso Fontes, Clovis Bevilaqua e Vital Brasil. A cerimonia realizar-se-á depois de amanhã, no Palacio do Catête.

RIO, 17 (A. N.) — Das oficinas da Central do Brasil acabam de sair três carros passageiros, com material exclusivamente nacional, feitos por operários brasileiros especializados. Os novos veículos destinam-se ao serviço de transportes para S. Paulo e todos são dotados de requisitos modernos.

RIO, 17 (A. N.) — Informa-se de Belém, que o sargento fuzileiro naval Joaquim Luiz Carneiro desertou, prejudicando diversas firmas de Belém, fugindo com cerca de 300.000 cruzeiros. O referido sargento mantinha no arsenal uma especie de cantina. Segundo informa um vespertino, o sargento fugiu de avião para o sul do país com o nome trocado.

RIO, 17 (A. M.) — Respondendo a um pedido de informações, o Ministério da Viação declarou que "A inspetoria geral de iluminação não tem elementos para calcular ate que ponto escasseará o fornecimento de gás sendo, entretanto de esperar o racionamento em base cada vez mais restrita para todos os consumidores, sem exceção, de modo que a instalação de fôgos a lenha e outros aparelhos de aquecimento se torna indispensavel.

RIO, 17 (A. M.) — A propósito da declaração do Ministério da Viação, o sr. Francisco Sá Lessa, inspetor geral da iluminação entrevistado mais uma vez por um vespertino declarou que o Ministério da Viação não pensa em racionar o gás pelo menos até dezembro, pois o "stock" de carvão que possuimos permitirá a sua utilização na base atual, o que significa que o gás continuará sendo distribuido na mesma percentagem. Era aconselhavel, entretanto que a população economizasse o gás, como medida altamente proveitosa para os proprios consumidores.

RIO, 17 (A. M.) — O Ministério da Agricultura consultou o DASP como deveria proceder relativamente ao ponto dos funcionários que estão frequentando o curso do Serviço de Alimentação e Previdencia Social, recentemente criado pela Legião Brasileira de Assistencia. Respondendo, o DASP afirmou "O DASP tem entendido, em resposta a consultas identicas, que não se tratando de convocação militar, que atenderia ao interesse de defêsa nacional e para o qual prevê a legislação vigente a solução adequada, não há como conceder-se permissão para o funcionário afastar-se do Departamento durante o horário normal do expediente, uma vez que a tanto se opõe a legislação geral que a hipotese se aplica. Nestas condições o DASP opina para que seja observado, no caso, o entendimento a que se refere o item anterior devendo ser o processo encaminhado ao Ministério da Agricultura para os devidos fins.

RIO, 17 (A. M.) — Informa-se de Fortaleza que na localidade de Morada Nova uma viuva de um fazendeiro, depois da morte de seu marido, costumava guardar dinheiro no fundo de um baú velho, temendo que os parentes começassem a lançar mão da herança. Com o advento da nova moeda a velhinha tratou de procurar trocar o dinheiro. Quando, porem abriu o baú, encontrou totalmente devorados pelo cupim cerca de Cr$ 30.000,00, que dessa maneira, ficaram perdidos.

De S. Paulo

SÃO PAULO, 17 (A. M.) — O clube paraguaio *Libertad* despediu-se ontem de São Paulo, enfrentando o quadro do *Palmeiras*, o qual venceu por 4 x 2. Esse foi a melhor exibição do quadro paraguaio, que vencia por 2 x 0 no primeiro tempo, conseguindo entretanto o *Palmeiras* marcar 4 no segundo tempo, graças a reação de seus jogadores.

De Minas Gerais

BELO HORIZONTE, 17 (A. N.) — Iniciou-se com grande êxito aqui e no interior a colocação das obrigações de guerra, tendo atingido consideravel soma as subscrições pela aquisição desses titulos.

Do Rio G. do Sul

PORTO ALEGRE, 17 (A. N.) — Falando à reportagem local quando de sua passagem ontem por aqui, de regresso a seu país, o general Marcelino Bergalli, chefe da missão militar uruguaia acentuou que a sua missão no Brasil se revestiu de caráter de grande significação, pois na época atual mais do que nunca se faz necessária a cooperação entre os paises dêste continente. Declarou ainda que o Brasil e o Uruguai estão unidos como sempre o estiveram no passado para a defêsa da mesma causa, lutando pelos mesmos ideais.

RIO, 17 (A. N.) — O Conselho Nacional do Trabalho julgando um processo esclareceu que "o empregado doméstico não está incluído no numero de beneficiados pelo dispositivo da lei de 5 de junho de 1935 e pelo decreto de 18 de Janeiro de 1934, visto não ser nem comerciario, nem industriario".

RIO, 17 (A. M.) — Agora á tarde foi inaugurada uma potente sirene de alarme anti-aéreo, instalada no morro de Santo Antonio, mesmo no coração da cidade. As primeiras experiencias com a nova sirene deram excelentes resultados, pois o alarme foi ouvido nos mais distantes recantos da cidade.

CODELL HULL PREPAROU, ETC.

(Conclusão da 8.ª pag.)

as luzes da esperança: as armas dos aliados.

O sr. Cordell Hull tinha que operar, delicadamente, sobre a alma enferma dum grande povo, que era ao mesmo tempo um dos povos mais queridos e mais inteligentes do mundo. O rompimento com Vichy antes do tempo, pese ás reiteradas traições de Laval, podia constituir um triunfo para os nossos inimigos, e parecer, para os franceses, uma manifestação de frio egoismo por parte do Estado norte-americano em detrimento dos seus sofrimentos, e um desmentido ao passado de amizade e intima compenetração entre os dois povos democráticos.

Fóram estas as razões e psicologia coletiva, as circunstancias dum momento complexo e delicado, que obrigaram o Secretário de Estado do Govêrno de Washington a resistir tenazmente em Vichy. Mas também houve outros motivos de ordem prática, mais diretamente relacionados com as nossas conveniencias de guerra.

1.º) — A necessidade de vigiar as atividades nazistas por meio dos organismos consulares norte-americanos na França não ocupada e nas possessões francesas ainda dependentes de Vichy.

2.º) — Não deixar que o povo francês perdesse a esperança na democracia.

3º) — Preparar o caminho para a ofensiva norte-americana na Africa do Norte (Talvez por aqui se comece a desvendar o misterio da presença do General Giraud em Alger e outros mistérios que no futuro se desvendarão).

4.º) — Impedir que Vichy entregasse os navios franceses a Hitler e prestasse outros auxilios ao "Eixo" até que os aliados estivessem preparados.

Assim, o sr. Cordell Hull, marchando no dominio das suas atividades oficiais ao compasso dos nossos Estados Maiores, preparou o caminho para a abertura da Segunda Frente diplomática na Europa. Porque tudo leva a crêr que a Alemanha se prepare para fazer falar em breve os paises ainda neutros...

TEATRO INFANTIL DA PARAÍBA

O que nos disse a respeito dessa iniciativa o professor Augusto Simões

NÃO são poucos os elementos do magistério paraibano que se veem interessando pela realização do Teatro Infantil nêste Estado.

Assim podemos citar entre êles os professores José Washington, Augusto Simões, Mario da Gama e Mélo, Matias Freire e Alvaro de Carvalho, os dois ultimos que teem procurado saber a marcha dos ensaios, aplaudindo entusiasticamente o apôio que o Departamento de Educação vem dando a êsse ramo de ensino da arte.

O professor José Washington prontificara-se, logo de inicio, a traçar esquemas para os cenários. E se isto não fez foi por conveniencia da direção do teatro que resolveu apresentar cenoplastia, simples, modesta, porém ainda assim trazendo qualquer coisa de novo para o nosso publico.

Ainda, assim, o prof. José Washington, com o seu espirito associativo, riscou os desenhos do guarda-roupa que está sendo executado.

Outro elemento muito dedicado tem sido o prof. Augusto Simões já integrando o corpo diretor do Teatro Infantil. Este não perde um ensaio e muito tem auxiliado os trabalhos para a montagem da primeira peça com a qual se apresentará o conjunto garoto.

Ontem procuramos colher as impressões do prof. Augusto Simões sobre a meninada do palco.

Não aceitámos nenhuma recusa. O professor devia dizer qualquer coisa. E disse:

— Confesso que estou encantado e admirado. No primeiro caso tudo decorre da maneira por que a meninada vai obedecendo á marca e ao horário, e no segundo porque jamais pensei que a paciencia humana chegasse a tanto.

Silvino Lopes depois de traçar o plano dos ensaios despertou o trabalho por sobre a Adamantina Neves. Esta aguenta com o peso, lutando com trinta e tantas crianças que não param e só se resolvem ao silencio quando o timpano grita pela terceira vez. Acho que o enredo inocente e patriotico da peça consiga agradar. Alguns "artistas" vão indo magnificamente bem. Creio que acontecerá o mesmo com o restante. O publico ha de ver pirralhos excedendo-se, numa revelação de atores e cantores. O aperreio maior para os organizadores do teatro é quando os meninos pedem para falar mais. Acham os papeis pequenos. Só há um jeito "é prometer aumento de parte".

A fase melhor dos ensaios vai ser iniciada agora com as férias. Então os ensaios passarão a ser realizados durante o dia.

Estou pronto a prestar todo o meu apôio ao teatro, porque vejo nêle um sentido educacional de muita significação.

Assim quero terminar louvando a feliz iniciativa que mereceu as simpatias do Govêrno do Estado e está sendo controlada pelo Departamento de Educação.

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS DOS ALUNOS DO ABRIGO DE MENORES "JESUS DE NAZARÉ"

CONTINUA aberta e sendo visitadissima pelas familias da nossa melhor sociedade a exposição de trabalhos manuais dos meninos e meninas internados no Abrigo de Menores "Jesus de Nazaré", dirigido por Irmã Rosa.

A exposição demonstra o apreciavel nivel de instrução e habilitação profissional recebido pelas crianças naquela humanitária instituição, que tem merecido todo o apôio do govêrno do interventor Ruy Carneiro. Numerosas prendas domésticas, lindas toalhas, vestidos de criança, artisticas confecções em bordados a ponto contado e agulha e serviços semelhantes de execução manual, acham-se ali expostos, atraindo a curiosidade geral e suscitando o elogio de todos os que teem visitado a exposição. Alem desses trabalhos foram apresentadas as provas escritas dos alunos das diversas séries do curso primario inclusive Jardim de infancia naquele estabelecimento, por onde se póde verificar o progresso e habilitação das crianças que alí sao instruidas, bem como o esforço e a dedicação de suas professoras.

Na apresentação de trabalhos manuais destacaram-se entre as suas colegas do Abrigo de Menores "Jesus de Nazaré", que aliás são todas inteligentes, as seguintes crianças:

Raquel Alves Guimarães, Maria Jouberlita de Souza, Maria ... Martins, Arlete Blandina, Maria da Gloria Andrade, Iracema da Silva, Maria do Carmo Vasconcélos, Isaura Josina, Arlinda B. de Souza, Maria de Lourdes Barbosa, Silva Garcia, Zélia Brito Gomes, Josefa Soares, Vanda Gomes, Geraldo Domingues, Antonio Augusto de Carvalho, Luiz Gonzaga do Nascimento, José Luiz da Silva, João Ferreira e Aluisio G. de Souza.

MOVIMENTO PROMOVIDO, ETC.

(Conclusão da 3.ª pag.)

Taperoá	155,00
Importancias arrecadadas pelo sr. Severino de Lucena, Presidente do Departamento Administrativo; por intermédio de Julio Santos, de Pombal	500,00
Silvino dos Santos, de Serraria	410,00
Pedro Jusselino de Aquino e outros de Antenor Navarro	440,00
José Cecilio Batista e outros de Itabaiana	201,00
Alcides de Miranda Henriques e outros de Sapé	430,00
João Cunha Lima e outras pessôas de Campina Grande	150,00
José Ramalho Leite e outras pessôas de Santa Rita, inclusive a Companhia Tecidos Paraibana com a importancia de 1.000,00	1.165,00
Solidônio Leite	10,00
Sôma total recolhida	Cr$ 8.222,00

RÁDIO

P. R. I-4 — RADIO TABAJARA DA PARAIBA

Programa para hoje:

9.00 — Caracteristica; 9.05 — A UNIÃO pelo radio — Primeiras noticias do dia; 9.10 — Manhã de ritmos; 10.00 — Música popular brasileira; 10.30 — Jornal do funcionalismo publico; 10.37 — Música popular brasileira; 11.00 — Radio Jornal; 11.05 — Música popular brasileira; 11.45 — Jornal da guerra; 11.52 — Música popular brasileira; 12.00 — Do teatro da guerra; 12.07 — Todos os ritmos; 13.00 — Intervalo.

17.00 — O bôa tarde sonoro de sua P. R. I.-4; 17.45 — Minuto educacional; 17.47 — Continuação do bôa tarde sonoro; 17.53 — O mundo em chamas; 18.00 — Ave Maria.

Programa de estudio:

18.05 — Programa variado com Bety Araujo; 18.25 — Reporter aéreo; 18.30 — Atividades do D. S. P.; 18.32 — Hora do "eixo" sob a direção de Silvino Lopes; 19.00 — Do teatro da guerra; 19.07 — Swings com a Jazz Tabajára; 19.37 — Valsas com Ivone Peixôto; 19.52 — Comentários da P. R. I.-4; 20.00 — Retransmissão da Hora do Brasil; 21.00 — Jornal Internacional; 21.05 — Música popular com Judite Pessôa; 21.20 — Jornal Oficial do Estado; 21.25 — Leitura do programa de amanhã; 21.26 — Música variada com Orlando Simões Bezerra; 21.40 — Música popular com Nelie de Almeida; 21.55 — Comentário Internacional; 22.00 — Os tabajaras em desfile; 22.30 — Noticias da Paraíba e do país; 22.35 — Bôa noite — Caracteristica.

OS MODERNOS TANQUES DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, — (Inter-americana) — A-fim-de substituir o modelo M-3, conhecido pelo nome de "General Grant", tanque que fez história nos combates travados pelas forças britanicas no deserto da Libia, os técnicos militares dos Estados Unidos estão concentrando a sua atenção em um novo modelo conhecido pelo nome de "General Sherman" ou, então "General Lee".

E' preciso esclarecer que estes nomes de famosos generais da guerra da secessão, não constituem designações oficiais do exercito para este ou aquele tipo de ataque. Trata-se, apenas, de uma nomeclatura improvizada pelos jornalistas de ambos os paises e que o uso entre os soldados consagrou amplamente.

De acôrdo com as declarações de um oficial superior do Exército o "General Sherman" continuará a tarefa que o general Grant iniciou". Isto quer dizer que o novo tanque é um modelo grandemente melhorado do seu ilustre predecessor, de tanta valia na luta contra as forças de Rommel.

O "General Sherman" de linhas aerodinâmicas constitúe um alvo mais dificil para os canhões inimigos; na sua construção não foram usados rebites, pois todas as partes da couraça são soldadas; a blindagem é masi pesada, o que lhe permite suportar sem prejuizo um castigo maior; o canhão de 75 mm está colocado em um nivel ligeiramente superior ao do modelo anterior, e a torre pode dar uma volta completa de 360 gráus, o que assegura ao canhão um campo de fogo total. Outra vantagem do "General Sherman" sôbre o "General Granté" o maior número de metralhadoras com que se acha armado, todas elas dotadas de ampla visão para o metralhador.

Produzido expressamente para o exército britanico, o "General Grant" recebeu o seu batismo de fogo no deserto da Libia e provou ser o mais eficaz tanque em ação na época em todo o mundo.

O general L. H. Campell, do exército dos Estados Unidos, afirmou recentemente "que os tanques norte-americanos são superiores a quaisquer outros do inimigo".

Tipo por tipo, os nossos tanques dispõem de canhões mais poderosos, metralhadoras mais pesadas e se deslocam com maior velocidade. Os nossos canhões de 75 mm, dotados de alta velocidade, montados nos tanques M-3 — os chamados "General Grant" — superam de muito as peças germanicas. Além disso, podem disparar com o tanque em movimento, o que representa algo que os tanques inimigos, das mesmas dimensões estão longe de poder fazer".

Em terreno acidentado, evidentemente, torna-se mais dificil disparar os canhões com o tanque em movimento. Mas o deserto da Libia revelou-se um terreno ideal, e por isso os tanques puderam confirmar os excelentes resultados que os seus construtores esperavam.

Os círculos militares germanicos pretenderam que o novo canhão alemão de 88 mm era superior a qualquer arma deste tipo produzido nos Estados Unidos e que os seus efeitos haviam sido desastrosos para o "General Grant".

Tais afirmativas foram, porém, contraditadas pelo general Campell o qual declarou que a industria bélica norte-americana já produziu diversos tipos de canhões de campanha e anti-tanques, comprovadamente superiores á citada peça germanica, cuja atuação contra os tanques realmente é efetiva dentro de um raio de ação bastante limitado.

Enquanto o "General Grant" vai desaparecendo das linhas de montagem norte-americana, para dar lugar ao "General Sherman", os tanques do antigo modelo continúam lutando bravamente na Africa, tripulados por guarnições britanicas, holandesas e australianas. Quanto ao "General Sherman", será ele conduzido á batalha por soldados norte-americanos especialmente treinados para obter os melhores resultados do seu modernissimo equipamento.

LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTENCIA

(Conclusão da 3.ª pag.)

Francisco Gomes da Silva, delegado".

COMISSÃO MUNICIPAL DA L. B. A. EM ALAGÔA GRANDE

Alagôa Grande, 17 — (Do correspondente) — Como vem sucedendo em outros municipios do Estado, Alagôa Grande viveu os seus momentos de entusiasmo civico, com a instalação da Comissão Municipal da Legião Brasileira de Assistência. O acontecimento realizou-se no edificio do Paço Municipal, sob a presidência da sra. Maria de Paiva Onofre, na qualidade de presidente, comparecendo ainda os srs. Valdemar Paiva, secretário; Oliveiro de Albuquerque Uchôa, tesoureiro; e vogais Heretiano Zenaide, Gercino Leite, Manuel Lopes de Vasconcelos, João Gomes da Silva; autoridades e grande número de pessôas de destaque social.

Ao iniciar os trabalhos da sessão a sra. Maria de Paiva Onofre falou sôbre o programa da L. B. A. e a cooperação dos seus nucleos municipais. Concedida a palavra ao prof. Luiz de Azevêdo Soares, como orador oficial da solenidade, proferiu êste um discurso alusivo ao áto, enaltecendo a finalidade do movimento e o espirito dedicado de sua orientadora na Paraíba, sra. Alice Carneiro. Facultada a palavra, o sr. Heretiano Zenaide, ex-representante do Estado na Camara Federal, num vibrante improviso, expressou o seu contentamento e ... pela fundação de tão benemérita instituição. Falou, ainda, o estudante da Escola de Agronomia de Areia, Francisco Albuquerque. A menina Olga Silva recitou versos sôbre a Proclamação da Republica, encerrando ás festividades o "Hino Nacional", executado pela Banda de Musica local.

POSSE DE MEMBROS DA DIRETORIA DA L. B. A.

RIO, 17 — (A. M.) — Empossar-se-ão hoje os vogais da comissão central e os membros do Conselho Consultivo e Deliberativo da Legião Brasileira de Assistência.

Homenagem ao embaixador Jefferson Cafery

RIO, 17 — (A. M.) — O embaixador Jefferson Caffery será alvo depois de amanhã de excepcional homenagem das classes conservadoras do Brasil em reconhecimento pela brilhante atuação da qual resultou o extraordinário incremento do intercambio comercial entre o Brasil e os Estados Unidos. A homenagem constará de um banquete no salão de honra do Palácio do Comércio, falando o ministro Souza Costa, o sr. Manuel Ferreira Guimarães, presidente da Associação Comercial e o sr. Alvaro Maia, interventor do Amazonas, pelos governos beneficiados pelos ultimos acôrdos econômicos firmados com os Estados Unidos.

DERNA E MEKILI, ETC.

(Conclusão da 8.ª pag.)

satisfatório. Sabe-se que uma parte das derrotadas unidades do "Africa Korps" retiram-se ainda por algum ponto situado entre Benghasi e El-Agheila. Estas forças sofreram extensos danos dos aviões aliados. Ainda não se contam com indicações fidedignas ou precisão, acerca do possivel plano do inimigo. Rommel, segundo parece, conseguiu distanciar os restos de suas forças das unidades britanicas de perseguição graças á vertiginosa rapidez com que se retirou de suas posições, pois apenas deixou escassas concentrações de tropas para impedir que o 8.º Exercito atacasse e acabasse destruindo o grosso das forças.

Muito embora as tropas terrestres britanicas não tenham conseguido entabolar a batalha definitiva, as forças aéreas estavam castigando rudemente as forças do "eixo", ao longo do caminho costeiro, ocasionando enormes baixas e destruindo numerosos carros blindados. Os ingleses preparam o porto de Tobruk para facilitar o sistema de abastecimentos do vitorioso 8.º Exercito proporcionando-lhe equipamentos pesados. Isso naturalmente demanda certo tempo e Montgomery procede com cautela para não ter que arriscar nova retirada por falta de equipamentos e munições. Por outro lado, a reafirmação do proposito de Rommel de chegar ás defesas naturais próximas de El-Agheila, dependerá muito dos acontecimentos que venham a se produzir na Tunisia. Até o momento não se receberam noticias que tenham ocorrido encontros em grande escala entre o 1.º Exercito britanico e as forças do "eixo" da Tunisia, porém, das noticias que se contam se depreende que está iminente uma grande batalha.

NOTICIÁRIO DOS MUNICIPIOS

DE PILAR

As festividades de 15 de novembro — Encerramento da Campanha Pró-Lancha Torpedeira "João Pessôa"

PILAR, 16 — Revestiram-se de brilhantismo as festividades realizadas, ontem, nesta cidade, em homenagem á data da Proclamação da Republica e ao encerramento da Campanha Pró-Lancha Torpedeira "João Pessôa". Incontestavelmente, o povo pilarense viveu um dos seus dias mais entusiásticos, reafirmando incondicional apôio ao presidente Getulio Vargas, nêste momento de graves responsabilidades para o Brasil. O êxito das referidas festas deve-se, é justo mencionar, á atividade que a Comissão, presidida pelo dr. Galileu de Béli e composta de elementos destacados locais, desenvolveu, trabalhando para que o programa se realizasse dentro da maior ordem.

15 de Novembro — Iniciando as comemorações dessa grande data, foi tocada alvorada, ás 5 horas, pela Banda de Musica "15 de Novembro". A's 8 horas, com a presença do prefeito interino Duarte de Almeida, autoridades e funcionarios, verificou-se o hasteamento do Pavilhão Nacional nas repartições publicas, tocando a referida banda de musica. A's 10 horas, presentes, ainda, as autoridades, teve lugar, na Matriz de Nossa Senhora do Pilar, uma missa solene pela vitoria da causa aliada, celebrada pelo padre José Apolinario Martins. A's 15 horas, presidida pelo prefeito interino, efetuou-se uma sessão solene no edificio do Grupo Escolar "Dr. José Maria". Aquela autoridade abriu a reunião em aprêço, concedendo a palavra ao orador oficial, padre José Apolinario Martins, que pronunciou um discurso, salientando a data de 15 de novembro e suas figuras, terminando por exaltar a personalidade do Chefe da Nação, cuja administração se vem fazendo de maneira a reunir todos os brasileiros em tôrno daquêle estadista. Ao encerrar-se a sessão, foi tocado o Hino Nacional pela banda de musica.

Campanha Pró-Lancha Torpedeira — A 2.ª parte do programa das festividades foi reservado ao encerramento da Campanha Pró-Lancha Torpedeira, que encontrou, por parte de todas as classes sociais de Pilar o mais decidido apôio. Achavam-se presentes ás mesmas o sr. Jaime Carneiro, funcionário do Banco do Brasil em João Pessôa, e elementos distintos não só do municipio, como também da capital e de Itabaiana.

A Quermesse — Iniciando a quermesse, falou o prefeito interino Duarte de Almeida, pondo em evidencia a acolhida que encontrou, por parte do povo pilarense, a Campanha Pró-Lancha Torpedeira, concedendo, a seguir, o uso da palavra ao sr. Geraldo Rodrigues de Mélo. O orador se reportou á iniciativa do prefeito interino de levar a completo êxito a festividade do aludido movimento patriótico. A Praça Borja Peregrino, localizada em frente ao edificio da Prefeitura, apresentava um aspecto atraente, enfeitada com bandeiras de côres nacionais. Foram armadas barracas no local acima, que também apresentavam expressivas decorações.

O "V" DA VITORIA — Prosseguiu, intensamente, a aquisição do simbolo "V" da vitória pelas pessôas que compareceram ás festas, constituindo êste fato uma nota verdadeiramente patriótica. As danças se realizaram num ambiente de animação e cordialidade, com um serviço de bar que correspondeu á espectativa dos que a elas compareceram. A Comissão, além de conseguir, por intermédio do prefeito interino, a cessão do pavilhão de recreio do Grupo Escolar local, se entendeu, pessoalmente, com o sr. Comandante interino da Fôrça Policial do Estado, o qual deu licença á "jazz-band" daquela unidade para abrilhantar as danças.

DE ALAGÔA GRANDE

As comemorações do aniversário do Estado Nacional

ALAGOA GRANDE, 16 — Revestiu-se de brilhantismo a festividade promovida nesta cidade, por ocasião do quinto aniversário do Estado Nacional. Sob a presidência do prefeito Telésforo Onofre e demais autoridades, tiveram inicio as solenidades com uma sessão civica no Grupo Escolar "Apolônio Zenaide", falando na qualidade de orador oficial, o professor Luiz de Azevêdo Soares, que discorreu sôbre a personalidade do presidente Getulio Vargas e a instituição do regime de 10 de Novembro de 1937. Finalizando, o prefeito agradeceu a presença de todas aquelas manifestações de civismo e congratulou-se com o povo de Alagôa Grande pela passagem de mais um aniversario do Estado Novo, sendo, pelos alunas e corpo docente, entoado o Hino Nacional.

PATOS

Homenagem do Aéro Clube á aviadora Hilhene e cap. aviador Fontoura

PATOS, 17 — Ontem, o capitão Fontoura e a aviadora Hilhene, pilotando um "Stimson", aterrissaram no campo de aviação desta cidade. O Aéro Clube local promoveu significativa manifestação aos distintos visitantes.

DE PIANCÓ

Brilhantemente comemoradas as datas do Estado Nacional e da Proclamação da República

PIANCÓ, 17 — Fóram brilhantemente comemoradas pela mocidade estudiosa desta cidade as datas do Estado Nacional e da Proclamação da Republica. Falaram varios alunos do Colégio da Imaculada Conceição no trajéto da passeata civica, que percorrer as principais ruas da cidade. (Do correspondente).

Inspetoria Federal de Obras Contra as Sêcas

A Secretaria do Segundo Distrito da Inspetoria Federal de Obras Contra as Sêcas precisa falar com os candidatos a Inspetor Auxiliar José Rodrigues Muniz, Eleuterio Ribeiro Lacet e Aluce de Castro Vasconcelos.

ESPORTES

CLUBE ATLETICO MADUREIRA

O presidente do clube acima solicita o comparecimento dos sócios inscritos, hoje, ás 19 horas, na séde social, á praça da Independencia, para uma reunião ordinária, a fim de tratar de várias assuntos.

Treino — A's 14 horas de hoje, haverá rigoroso treino, de volei e futebol, solicitando o diretor de esportes a presença dos respectivos jogadores.

CANTO X AMERICA

Está sendo aguardado com interesse o encontro de futebol entre os clubes infantis *Canto e America*, amanhã, em homenagem a diretoria do *Felipéia Esporte Clube*.

OS PARAGUAIOS DERROTADOS PELO "PALMEIRAS"

SÃO PAULO, 17 (A. N.) — O *Libertad* foi derrotado pelo *Palmeiras* por 4 x 2, após estar vencendo a primeira etapa por 2 x 0. O *Libertad* enfrentará o *Santos F. C.* sábado, e, no domingo, bater-se-á com o *Portuguesa Santista*, seguindo depois para o Paraná.

NÃO PARTICIPA DAS NEGOCIAÇÕES COM OS DELEGADOS DE VICHY

Nota do Comité Nacional Francês

RIO, 17 — (A. N.) — O Comité Nacional Francês distribuiu á imprensa o seguinte comunicado: "O general De Gaulle e o Comité Nacional Francês fazem saber que não tem participação e nem assumem a responsabilidade em algumas das negociações estabelecidas na Africa do Norte com delegados de Vichy. Si na tais negociações deviam acarretar disposições cujo efeito seria a conservação do regime de Vichy na Africa do Norte e é evidente que a França combatente não poderia aceitá-las. A união de todos os territórios franceses de ultramar no combate para a libertação deve realizar-se em condições adequadas á vontade e á dignidade do povo francês".

FALECIMENTOS

Faleceu domingo ultimo, em sua residencia, no Parque Solon de Lucena, n.º 499, o sr. Manuel Pires Patricio da Costa, funcionário federal, nesta cidade.

O extinto, que contava a idade de 73 anos era casado com a sra. Adelaide Coutinho Pires. Muito conhecido e estimado em João Pessôa e no interior do Estado, exerceu durante vários anos o cargo de tabelião publico na cidade de Areia, e cerca de 12 anos serviu na Delegacia de Economia Rural, desta capital.

O seu sepultamento verificou-se na tarde daquele mesmo dia, no Cemitério do Senhor da Bôa Sentença, com o acompanhamento de parentes e amigos.

— A manhã, a mandado de sua familia, serão rezadas missas em sufragio de sua alma ás 6 1/2 horas, na Igreja da Mãe dos Homens, em Tambiá.

VIUVA TORQUATA ROSA DE MELO GUIMARÃES — Faleceu ontem, nesta cidade, á rua Rodrigues de Aquino, n.º 209, a sra. Torquata Rosa de Mélo Guimarães viuva do sr. Manuel da Silva Guimarães Ferreira artigo funcionário da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, nêste Estado.

Era a extinta mãe do contra-almirante Manuel da Silva Guimarães Ferreira, residente no Rio de Janeiro e dos srs. Joaquim da Silva Guimarães Ferreira, ex-delegado fiscal nêste Estado, atualmente residindo em Olinda, e das sras. Clara Guimarães Coêlho, esposa do sr. João Coêlho, funcionário da Secretaria da Agricultura, nesta cidade, Emilia Guimarães Lacerda, esposa do sr. Pedro Lacerda e das stas. Sinhá, Torquata e Corina Guimarães, e irmã da sra. Rosa Barreto de Leiros, residente nesta cidade, deixando ainda 18 netos e 7 bisnetos.

O seu passamento causou sincera consternação na sociedade pessoense.

Ontem mesmo, realizou-se o seu sepultamento, ás 16 e meia horas, saindo o feretro da residencia onde se verificou o óbito, á rua Rodrigues de Aquino, n.º 209, para o Cemitério do Senhor da Bôa Sentença, com a assistência de parentes e amigos da familia.

Aluminio de bauxita brasileira

RIO, 17 (A. N.) — O sr. Walter Rios, vice-presidente da firma *Reynolds Metals Company*, situada em Alabama, Estados Unidos da America do Norte, ofereceu ao presidente Getulio Vargas uma barra do primeiro aluminio produzido, industrialmente, de bauxita brasileira. A barra contem os seguintes dizeres: "Ao eminente presidente Getulio Vargas os fabricantes da *Reynolds Metals Company* oferecem o primeiro aluminio produzido de bauxita brasileira em 1942".

Nova estação transmissora do E. M. do Exército

RIO, 17 (A. N.) — Realizou-se a inauguração da nova estação transmissora do Estado Maior do Exército ligada diretamente ao Telegrafo Nacional. Ao ato esteve presente o general Alcoforado, Chefe do Estado Maior do Exército. No momento, discursou o cel. Baltasar Mendes de Morais, Chefe do Serviço de Transmissões.

ASSOCIAÇÕES

Centro Beneficente Paraibano — Reune-se hoje, em sessão, ás 19,30 horas, em sua séde social, á rua 13 de Novembro, n.º 55, essa associação de classe, encarecendo o seu presidente o comparecimento de todos os associados.

Intercambio entre a mocidade das Américas

RIO, 17 (A. N.) — A Associação dos Moços Cristãos inaugurará oficialmente no próximo dia 24 a União da Mocidade Inter-Americana que é um movimento de intercambio entre a mocidade das Americas cujo objetivo é de promover os meios indispensaveis para uma maior aproximação intelectual e espiritual.

POSSIBILIDADES CRIADAS PELA INVASÃO DA AFRICA

LONDRES, novembro — (Serviço especial da Inter-Americana) — Depois da primeira sensação causada pelas noticias da invasão da Africa do Norte, ha consideravel especulação na Grã Bretanha sôbre os objetivos estrategicos conseguidos. Compreende-se que embora realizada e concebida pelos norte-americanos, essa operação forma parte de um vasto plano aliado, conforme demonstra a coincidência da ofensiva vitoriosa dos inglêses contra o exercito de Rommel.

São muitas as vantagens conquistadas. Entre elas, os circulos desta capital enumeram as seguintes:

1 — Os aliados reconquistarão a supremacia do Mediterraneo e consequentemente os navios ingl. ses e norte-americanos poderão entregar uma quantidade cada vez maior de suprimentos aos russos, via golfo Persico e estrada de ferro Transpersa, que possue ramais para leste do Caspio e na direção do Caucaso — muito importante especialmente no inverno, quando a rota do Artico para Murmansk e Arkhangel se torna dificil. A limpesa do Mediterraneo facilitará a navegação britanica, reduzindo grandemente a necessidade de utilizar a longa rota do Cabo da Bôa Esperança, economizando não somente muito tempo, como também muito combustivel.

2 — Dará maior confiança á Turquia, que está demasiado próxima da frente russa para ter podido ficar tranquila nos ultimos tempos.

3 — No Oriente Médio, a posição dos aliados na Siria Irak e Persia foi reforçada contra o ataque inimigo, quer éste parta do Caucaso, quer se verifique através da Turquia ou simultaneamente.

4 — Existem as condições acionais para a abertura de uma segunda frente. Tanto a Italia como a Grecia são agora vulneraveis a um ataque, e surge a possibilidade dos aliados se unirem com o general Mihailovitch e seus bravos soldados iugoslavos. O plano de desembarcar em Trieste, no Adriatico avançando daí para Viena, talvez seja praticavel em futuro proximo.

5 — A esplendida repercussão da operação norte-americana e da vitória inglêsa entre os povos mussulmanos da Africa do Norte e do Oriente Médio.

6 — O efeito sôbre a opinião alemã do fato de Rommel não somente ter sido incapaz de impedir a ação dos norte-americanos, como ainda do seu exercito ter sido desbaratado pelos inglêses.

7 — A França, e com ela todos os paises ocupados, sentem que se deu um passo importante no sentido de sua libertação. Além disso, milhares de judeus na Palestina, cujo destino seria tão terrivel quanto o da Polonia, se vencesse Rommel, sentem-se agora imensamente desafogados.

8 — A posse da Africa do Norte pelas forças dos Estados Unidos é um golpe mortal para os designios de Hitler e significa que um dos planos mais acariciados pelos nazistas, o "Deutsch Brasilian", foi por água abaixo.

MOBILIZAÇÃO ECONÔMICA E COLABORAÇÃO CONTINENTAL

Por David Smoller

(Copyright da INTER-AMERICANA)

WASHINGTON, novembro — Por avião — A cooperação econômica entre paises aliados não consiste apenas em cada um deles procurar, dentro dos seus recursos, o que possa ser enviado ao outro, em materias primas ou produtos industriais, do mesmo modo que a cooperação militar não consiste apenas em enviar forças aos campos de batalha comuns. Na outra guerra, depois de receberem uma instrução fundamental nos Estados Unidos, as tropas norte-americanas eram enviadas á França para apurar até o ultimo extremo o seu treinamento, de acôrdo com a mais recente experiência dos combates, e sob a direção de oficiais francêses e inglêses, veteranos da campanha. O mesmo está acontecendo agora com as tropas norte-americanas que chegam á Irlanda do Norte, á Grã Bretanha, ao Oriente Médio ou á India.

A verdadeira cooperação começa quando, além das trocas normais de auxilios, cada um procura ajudar o outro de modo a que o aproveitamento e a exploração dos seus recursos possam atingir o máximo imposto pelas formidaveis exigências da guerra moderna. Este é o sentido da remessa ao Brasil de uma comissão técnica de engenheiros industriais norte-americanos, presidida pelo famoso Morris Llewellyn Cooke, cuja incumbência é a de colaborar com a comissão técnica brasileira correspondente, na execução do plano de mobilização econômica do país. Hoje, quando se diz mobilização econômica, sob o império da guerra total, quer-se dizer uma reorganização completa do conjunto das atividades práticas da nação, desde as escolas — fonte da mão de obra qualificada — até á racionalização dos métodos de trabalho nas industrias, e sobretudo o aproveitamento, em maior escala, dos meios industriais, e sobretudo o aproveitamento em maior escala, dos meios disponíveis. Os Estados Unidos têm uma longa experiência nessa matéria, sem duvida a maior que existe no mundo, no que se refere á organização industrial propriamente dita. O objetivo da missão de Mr. Cooke e dos seus companheiros, todos eles os mais consumados especialistas de que dispomos, é pôr á disposição dos brasileiros as lições dessa experiência.

O programa é de uma tal amplitude que não será possivel resumi-lo em apenas uma correspondência. Teremos, aliás, de voltar ao assunto com muita frequência. Os problemas que devem, porém, ser imediatamente abordados são os que se relacionam com as industrias metalúrgicas, textil e quimica, transportes e combustivel. Esta ultima questão será objeto dos mais cuidadosos estudo logo no começo. Em consequência da falta de transporte, o Brasil se vem ressentindo da falta de petroleo e da parte de carvão importada do estrangeiro. A comissão técnica norte-americana, em colaboração com a brasileira, tratará de por em funcionamento os meios pelos quais se poderá extrair um maior rendimento das reservas carboniferas do proprio Brasil. No que se refere ao petróleo, tema que foi objeto de exame ainda há pouco, durante a viagem do general Horta Barbosa aos Estados Unidos, a questão parece dever ser encarada de um modo que o consumo brasileiro não fique na dependência de um navio-tanque, que além de tudo pode ser torpedeado pelo caminho, como já aconteceu.

BIBLIOGRAFIA

A CASA SEM CHAVES — *Earl Derr Biggers* — Editora Vecchi — Um relampejar de aço, um grito abafado — e a sombra sinistra da morte empanou a beleza e o romance da praia de Waikiki.

Eis aqui um mistério que é como encontrar um alfinete no escuro... um caso rude e complicado que dá água pela barba até ao detetive legal... com elementos tão vastos como um jogo de "poker" sem limite de parada.

O inimitavel Charlie Chan, com seu deleitavel encanto, seus deliciosos maneirismos, e seu espírito brilhante, tem *a casa sem chaves* um dos seus casos mais misteriosos e fascinantes.

"SEJA O SEU PROPRIO MEDICO!" pelo dr. Victor Heiser — Editora Vecchi — A publicação da *"Odisseia de um médico americano"* apresentou a milhões de leitores o homem que se tornou conhecido como "o médico particular do mundo". O dr. Heiser teve como propósito constante, durante mais de quarenta anos, a saúde e o bem estar da humanidade, e seus esforços altruistas se fizeram sentir em quasi todas as regiões do globo. No correr da sua largo tirocinio, registou cuidadosamente suas descobertas pessoais no terreno da saúde e da higiêne, transmitindo-as agora ao publico através das páginas de *"Seja o seu proprio médico!"*

O dr. Victor Heiser não se limitou a estudar e prescrever para bem dos outros: éle proprio é a incarnação viva dos principios que estabeleceu visando ao bem estar físico e mental.

"Seja o seu próprio médico!" é um arsenal de preceitos para a luta contra os perigos que nos ameaçam o bem estar fisico e mental, um acervo de conselhos e prescrições para a conquista e defêsa da saúde — condição precipua da felicidade humana.

QUANDO MORRE O DIA — *Barre Lyndon* — Editora Vecchi — *"Quando morre o dia"* é um romance de amor e ódio, de heroismo e traição. Tem por cenário as selvas do continente negro, onde a paixão se exalta sob a ameaça da morte que ronda.

"Quando morre o dia" arrebata e estremece todos os corações pelo dramático dos lances, o trágico das côres, o imprevisto do desfecho.

"Quando morre o dia" é um romance que passou pelas mãos de todas as moças e rapazes norte-americanos, tendo alcançado extraordinário sucesso de livraria. Foi primorosamente traduzido em vernáculo por José Castellar, merecendo por parte da Editora Vecchi as honras de uma bem apresentada edição, valorizada com belissima capa em côres, do pintor J. Oliveira.

"HEROIS DA EPOCA" — Lourenço Filgueira da Graça — Será publicado, brevemente, o livro "Herois da época", comemorativo do feito dos jangadeiros cearenses, que excursionaram até á capital do país. Será assim um trabalho de tema regional, de autoria do poeta sertanejo Lourenço Filgueira da Graça.

William McKee German — *MEDICOS ANONIMOS* — *Companhia Editora Nacional* — A história do médico que trabalha nos laboratórios de patologia, cuja grandeza o publico não pode medir, vem contada da maneira mais atraente possivel nêste volume publicado pela Companhia Editora Nacional.

Através da leitura de "Medicos Anônimos" ficamos conhecendo, sob todos os aspectos, a empolgante história da patologia, que é de algum modo a história dos grandes passos dados pela medicina moderna para atingir o alto grau de desenvolvimento em que hoje se encontra.

Esse livro é, assim, a história das análises infindáveis, dos primeiros exames, das incansáveis pesquizas que uma pleiade de cientistas vem realizado no silêncio dos laboratórios, longe dos olhos do publico e das luzes da publicidade.

Como cicerone amavel o dr. German introduz num desses santuários da ciência e, pacientemente, nos explica como se processam todos os trabalhos dum laboratório clinico moderno, seduzindo-nos a atenção com o mundo extranho e fascinante que ali se apresenta aos nossos olhos deslumbrados.

O autor dêsse livro, com a publicação do mesmo, credenciou-se a honra de ser o Heródoto da história da luta contra a morte.

Os funcionários federais vão receber os vencimentos adiantadamente

RIO, 17 (A. N.) — De acôrdo com o resultado a que se chegou ficou resolvido pelo diretor geral da Fazenda Nacional que os pagamentos dos vencimentos do pessoal ativo e inativo da União correspondentes a novembro e dezembro serão iniciados nos dias 22 e 23 respectivamente.

Seja bom brasileiro, respondendo com absoluta honestidade, os pedidos de Informação da Secção de Estatística Militar.

Sociedade

FAZEM ANOS HOJE:

As crianças: — Maria de Lourdes, filha do sr. Américo Estrêla, comerciante nesta praça, e Elsa, filha do sr. Severino Augusto de Oliveira, funcionário estadual, residente nesta cidade. **A senhorita:** — Elvira Silva, filha do sr. João da Silva, residente nesta cidade. **A senhora:** — Maria de Lourdes Estrêla Uchôa, espôsa do sr. Djalma Moura Uchôa, do comércio desta praça. **Os senhores:** — Cônego José Coutinho, diretor do Instituto "São José", desta cidade; Roberto Antonio de Carvalho, funcionário aposentado da Fazenda Federal, aqui residente; Durval Batista Freire, comerciante nesta praça; Heitor França funcionário da Classificação do Algodão nesta cidade; Gilvan Muribéca, sócio da firma comercial desta praça A. Muribéca & Cia. e Floriano Neiva, funcionário dos Correios e Telegráfos.

CASAMENTOS:

CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE — SOUZA BRASIL: — No dia 12 do corrente realizou-se no Rio de Janeiro o enlace matrimonial da srta. Maria Tereza Sadock de Sá Cacalcanti de Albuquerque, filha do cel. Aristarco Pessôa Cavalcanti de Albuquerque, nosso ilustre conterraneo, comandante do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, e de sua espôsa sra. Nair Sadock de Sá Cavalcanti de Albuquerque, com o sr. Flávio Pompeu de Souza Brasil, comerciante em Fortaleza e membro de distinta familia cearense.

A cerimônia religiosa foi celebrada ás 16,30 horas, na Igreja de São Sebastião dos Frades Capuchinhos, á rua Haddock Lobo, servindo de padrinhos, por parte da noiva, o dr. José Pompeu de Souza Brasil e senhora, e, pelo noivo, o Major Henrique Delfino Sadock de Sá e espôsa.

O casamento civil efetuou-se no mesmo dia, na residência da nubente, á rua Itapira n.° 25, na Tijuca. Nêsse áto, serviram de padrinhos, respectivamente, o senhor Henrique Candido Sadock de Sá Cavalcanti de Albuquerque, oficial de gabinête do Interventor na Paraiba, e a exma. viuva João Pessôa, e o Capitão dr. Gerbert Perissé e senhora.

Os recem-casados irão fixar residência em Fortaleza.

VISITANTES:

SR. ALVARO TOURINHO: — Do Rio de Janeiro regressou a esta cidade o sr. Alvaro Tourinho, diretor-técnico das Industrias Reunidas do Côco A. Tourinho e figura de destaque da industria brasileira. Transferindo as suas atividades para esta capital, onde aquela firma tem em instalação, prestes a ultimar-se, uma fábrica para industrialização do côco, o distinto cavalheiro já conseguiu firmar em nossos meio um vasto circulo de relações de amizade, mercê das suas qualidades pessoais e afabilidade de trato. O sr. Alvaro Tourinho viajou de avião até o Recife, donde se transportou para esta capital de automovel. Ontem á noite, acompanhado do sr. Walter Insensee, do comércio de representação de nossa praça, esteve em visita a esta fôlha, demorando-se em palestra com o diretor e redatores presentes.

VARIAS:

PADRE HILDON BANDEIRA: — Faz anos hoje o padre Hildon Bandeira, vigário de Sapé e uma das expressões intelectuais do nosso cléro. Nome ligado ao jornalismo, o pe. Hildon Bandeira vem exercendo atualmente a sua colaboração nesta fôlha. O natalicianle, que goza de várias relações de amizade nesta cidade e em Sapé, receberá, certamente, muita felicitações.

— Acaba de deixar o quadro de locutores da P. R. I.-4, o sr. Julio Geraldo, que ha meses vinha atuando naquela emissôra. Seu afastamento decorre de ter de ir residir no Recife, a fim de empregar alí as suas atividades no comércio.

ENFERMOS:

Acha-se enfermo, nesta cidade, o sr. Virgilio Camilo de Souza, proprietário e fazendeiro no municipio de Guarabira, onde é muito conhecido e relacionado e onde reside ha muito tempo.

O sr. Virgilio Camilo de Souza está internado na Casa de Saude "S. Vicente de Paulo", á av. João Machado, nesta capital e alí vem recebendo muitas visitas. Seu estado é satisfatório.

Velho assinante desta fôlha, o sr. Virgilio Camilo de Souza deverá em breve estar restabelecido.

• • •

MULHER paraibana! Inscrevei-vos na Legião Brasileira de Assistência. Chegou o momento de prestardes o vosso serviço á Pátria na luta pela liberdade.

CENTENÁRIO DA UNIVERSIDADE DO CHILE

Representará a Universidade do Brasil nas comemorações, o prof. Leitão da Cunha

RIO, 17 (A. N.) — Designado pelo presidente da Republica para representar a Universidade do Brasil nas comemorações do Centenário da Universidade do Chile seguiu, ontem, de avião, para Santiago, em companhia de sua espôsa, o professor Raul Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil.

DESTROYER BRITANICO DE SERVIÇO ESPECIAL EM PROTEÇÃO DE UM COMBOIO — Os navios mais eficientes da Marinha Britanica são os destroyers em serviço de comboio. Vigilando o transporte vital de armas e fornecimentos pelos sete mares, passam frequentemente 10.000 horas ao largo numa única viagem, tendo pouco tempo de folga entre cada uma. A fotografia, tirada de um destroyer britanico, mostra a cortina de fumaça desprendida de um seu companheiro. (Foto do "British News Service")

GESTO DE GRATIDÃO DOS ESTADOS UNIDOS Á CHINA

WASHINGTON, novembro — (Serviço Especial da INTER-AMERICANA) — Numa demonstração prática da política dos Estados Unidos de igualdade para todas as nações o Govêrno de Washington instituiu o processo para o pronto abandono dos seus direitos seculares de extra-territorialidade na China.

Num anuncio simultaneo formulado em Londres, a Grã Bretanha afirmou suas intenções de tomar uma atitude similar. Este gesto de gratidão para com a China pela sua corajosa resistencia á agressão japonêsa foi calculado para coincidir com o 31.° aniversário da fundação da Republica Chinêsa.

O anuncio Washington-Londres frizou o importante papel que tem sido dado á China no plano da vitória das Nações Unidas contra os inimigos da liberdade. Na verdade, isto também serve para ampliar os objetivos e o espirito da Carta do Atlantico através do Pacifico para chegar a todas as áreas onde os propangandistas japoneses e alemães estejam insistindo que os principios anunciados pelo Presidente Franklin Roosevelt e pelo Primeiro Ministro Winston Churchill serão esquecidos no momento da vitória.

Os direitos de extra-territorialidade dos Estados Unidos na China veem de um tratado de 1844. Naqueles tempos de luta dura para abrir ao comércio mundial os canais competentes para o Extremo Oriente, os tribunais da China tratavam os estrangeiros com excessivo rigor. No tratado de Wanghia negociado pelos diplomatas chineses e americanos a 3 de Julho de 1844, os Estados Unido ficaram com o privilégio de manter seus próprios tribunais na China para julgamento dos casos de crimes e violações civis que dissessem respeito aos seus súditos. Os norte-americanos ficaram assim imunes a jurisdição chinêsa.

O tratado também dava aos Estados Unidos outros direitos tais como o privilégio de manter guarnições de tropas norte-americanas em sólo chinês. A Inglaterra conseguiu um acôrdo similar de direitos extra-territoriais em 1843. Nos cinco anos seguintes, outras nações, inclusive o Japão, tiveram assegurados idênticos direitos.

Dêsde 1921, os Estados Unidos demonstraram a sua boa vontade para abrir mão de tais direitos na China. Naquela época, a Conferência de Washington autorizou uma comissão internacional que realizou uma longa investigação sôbre a extraterritorialidade na China. As discussões continuavam quando o atual govêrno chinês foi estabelecido em 1927. As conversações que iam muito bem tiveram que ser interrompidas quando se verificou a invasão da Mandchúria em 1931 pelos japoneses.

Em 1934, o Presidente Roosevelt renovou a consideração do assunto em conferências que manteve com autoridades chinesas. Uma vez mais os japoneses atrapalharam as negociações com a sua investida contra o Norte da China em 1935, investida esta que deu origem ao inicio da guerra atual, sino-japonêsa, iniciada em 1937.

Em 1940 e outra vez depois de um ataque japonês, agora contra Pearl Harbou, o assunto foi estudado em Washington e o resultado foi o que se acaba de anunciar.

O anúncio feito em Londres e Washington foi jubilosamente recebido pelos milhões de súditos chineses. O Generalissimo Chiang-Kai-Chek, o grande lider que tem conduzido o povo chinês á épica resistência contra os japoneses, dando ao mundo um exemplo de acendrado amôr e dedicação á causa da liberdade, não escondeu a sua satisfação ao ter conhecimento da justa resolução do govêrno dos Estados Unidos. Enviou ao Presidente Franklin Roosevelt um cabograma dizendo que "toda a nação se rejubila porque os Estados Unidos fizeram um movimento voluntário para abrir mão dos seus direitos de extraterritorialidade na China".

O Embaixador da República da China em Washington. Wei Tao-ming disse que o gesto do govêrno dos Estado Unidos iria encorajar multissimo o povo chinês na sua luta pela liberdade e seria mais uma garantia a todos os povos que amam a liberdade do mundo de que "os esforços das Nações Unidas são dirigidos para a consecução da liberdade politica em toda parte e igualdade de direito entre todas as nações".

Prestam assim os Estados Unidos um preito de gratidão e respeito á República da China merecedora por todos os titulos destas deferências, pela epopéia que vem escrevendo nestes ultimos seis anos, na resistência contra os invasores japoneses. A China vem sendo um exemplo raro para o mundo que ama a liberdade e a independência. Sem os recursos de outras nações, com um inimigo dezenas de vezes mais poderoso que o que investiu contra nações que se entregaram praticamente sem luta, a China enfrenta a superioridade material e humana dos japoneses com bravura e com decisão.

E, ao mesmo tempo, os Estados Unidos com o seu gesto espontaneo e voluntário dão uma demonstração ao mundo dos propósitos que animam os signatários da Carta do Atlantico.

Educação

Escola Normal "Sagrado Coração de Jesus", de Bananeiras

Realizar-se-á, no próximo dia 22, a entrega de diplomas á turma de professoras de 1942, pela Escola Normal "Sagrado Coração de Jesus", de Bananeiras. No dia 19, será inaugurada naquêle estabelecimento a exposição de trabalhos manuais, que permanecerá até o dia 21.

No dia 22, ás 7 1|2 horas, haverá missa em ação de graças na capela da Escola, seguindo-se a benção dos anéis. A's 10 horas, ocorrerá a solenidade da entrega de diplomas ás novas professoras. Foi eleito paraninfo o interventor Ruy Carneiro, sendo oradora da turma a srta. Climilde da Camara Torres. São as seguintes, as professorandas da Escola Normal "Sagrado Coração de Jesus": Auriberta Cunha Barros, Clementina Augusta Coutinho Medeiros, Climilde da Camara Torres, Eudalgisa Mousinho Oliveira, Maria do Carmo Oliveira Lima, Maria da Conceição Santos, Maria Eugenia Targino da Costa, Maria Eunice Guedes Cavalcanti, Maria Guedes Cavalcanti, Maria José Almeida Bezerra, Maria de Lourdes Pessôa Maciel, Maria Zeni Cartaxo Bezerra, Naide Ramalho, Nanci Ramalho e Olivina Carvalho.

GINASIO DIOCESANO PIO X

A inspetoria do Ginásio Diocesano Pio X, recebeu da Diretoria da Divisão do Ensino Secundário, o seguinte telegrama:

"Em resposta á vossa consulta informo que não ha aproximação nas notas em caso algum, devendo ser mantido o resultado fracionário de uma casa decimal. Sds. — Lucia Magalhães, Diretora da Divisão do Ensino Secundário".

CENTRO LITERO-RECREATIVO "CEL. MAGALHÃES BARATA"

A Escola Técnico-Profisisonal "General Jonatas Barrêto", desta cidade, inaugurou, no dia 14 do corrente, o seu Centro Litero-Recreativo, a que deu o nome do coronel Magalhães Barata, atual chefe da 21.ª Circunscrição de Recrutamento, em homenagem a êsse ilustre militar e antigo comadante do 22.° B. C. Na mesma ocasião, foi inaugurada a aula de radio-telegrafia daquêle estabelecimento, que obedece á direção das professoras Helena Rapôso e Maria de Lourdes Carneiro da Cunha. Representou, o cel. Magalhães Barata, na referida solenidade, o sr. L. Clementino de Oliveira, que, nêsse sentido, recebeu um telegrama do homenageado.

Os russos assumem a iniciativa em todos os setores

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSOA — Quarta-feira, 18 de novembro de 1942

DO GAL. MASCARENHAS AO SR. INTERVENTOR INTERINO

POR motivo do aniversário do general Mascarenhas de Morais, comandante da 7.ª Região o sr. Samuel Duarte, interventor federal interino, enviou a s. excia. um telegrama de cumprimentos, tendo recebido, em resposta, o seguinte despacho do ilustre militar:

RECIFE, 17 — Ao ilustre amigo agradeço os cumprimentos por motivo do meu natalicio. Cordiais saudações.

General Mascarenhas, comandante da 7.ª Região Militar.

E' impossivel a reconstituição do governo de Vichy na Africa

O presidente Roosevelt aprovou os acôrdos concertados entre o general Eisenhower e o almirante Darlan — Regressou a Washington a sra. Roosevelt

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O presidente Roosevelt declarou hoje aos jornalistas, relativamente á situação do norte da Africa, que ninguem aceitaria uma reconstituição do Govêrno de Vichy. E acentuou ter aprovado os acordos temporários concertados entre o general Eisenhower e o almirante Darlan. Acrescentou o chefe do govêrno norte-americano que ninguem no Exercito dos Estados Unidos possue autoridade para discutir o futuro do Govêrno da França, nem do Império francês. "Mas — esclareceu — o atual acôrdo temporário se justifica somente pelas circunstancias do momento". Disse por fim, o presidente Roosevelt, compreender perfeitamente que "em vista da história dos ultimos anos, não se deve realizar nenhum convenio premente com Darlan".

MAIOR NUMERO DE CONVERSAÇÕES

NEW YORK, 17 (U. P.) — O sr Wendell Wilkie pronunciou, hoje, um discurso na "Tribuna Livre" patrocinado pelo jornal "New York Herald". O ex-candidato á presidencia dos Estados Unidos manifestou, então, que os aliados não conseguiram estabelecer uma adequada Junta de Estrangeiros, que represente as nações unidas. Mais adiante declarou: "Não podemos travar esta guerra em silencio, não obstante as informações dos técnicos. Isto porque si combatermos em silencio esses técnicos, afirma, ainda mesmo que ganhando a guerra, não terão ganho mais do que o sangue e cinzas. Portanto — terminou o sr. Wendel Wilkie — para obter uma verdadeira vitória devemos propugnar já por um maior numero de conversações entre nós e os nossos aliados".

MENSAGEM DO REI PEDRO DA YUGOSLAVIA

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O rei Pedro, da Yugoslavia dirigiu hoje uma mensagem á Conferencia da Juventude Internacional reunida na Universidade de Georgetown. Neste despacho o soberano exilado manifesta que a geração que está surgindo hoje, contribuirá "para a vitória e para a reconstrução de um mundo melhor depois da guerra".

AFUNDADOS

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O Ministrio da Marinha anunciou que um navio mercante norueguês de tonelagem media foi afundado por um submarino inimigo nos meiados de outubro diante da costa sul-americana. Os sobreviventes desembarcaram num porto da costa atlantica norte-amerciana.

EM GIBRALTAR O "GORDO"

MADRID, 17 (U. P.) — Informações procedentes da Argelia dizem que o ator cinematografico norte-americano Oliver Hardy se encontra atualmente em Gibraltar, onde serve com o posto de capitão.

SERVIÇOS INESTIMAVEIS A' CAUSA AMERICANA

WASHINGTON, 17 (U. P.) O presidente Roosevelt expressa numa mensagem que o Comité de Defesa Politica do Continente con sede em Montevidéo, prestou serviços inestimaveis á causa americana ao revelar as atividades subversivas do totelitarismo contra a segurança e as unidades dos países americanos.

(Conclue na 4.ª pag.)

EM SEGUNDO PLANO A BATALHA DA JUTLANDIA

Por Martin KANE

(Da UNITED PRESS)

NEW YORK, 17 — De acôrdo com o número de navios afundados na batalha da Jutlandia essa ação passa para segundo plano da história dos combates navais ante a derrota japonêsa em aguas das ilhas Salomão. Na primeira travada em 1916 os britanicos perderam 14 navios e os alemães 11, ou seja um total de 25 unidades, enquanto que no combate das ilhas Salomão os japoneses perderam 23 e os Estados Unidos 8 navios, o que perfaz o total de 31 unidades. Deve-se ter em conta, não obstante, que entre os navios nipônicos afundados havia 8 transportes e 4 cargueiros, enquanto todos postos a pique na batalha da Jutlandia eram unidades de guerra.

Na batalha da Jutlandia a Grã Bretanha perdeu 3 "cruzadores couraçados", 3 "cruzadores", 8 "torpedeiros" e 6.274 homens mortos ou desaparecidos e os alemães, 1 "couraçado", 1 "cruzador couraçado", 4 "cruzadores ligeiros", 5 "torpedeiros" e 2.545 homens mortos.

As perdas japonesas nas ilhas Salomão, por outro lado, fôram, 3 "cruzadores pesados", 2 "cruzadores ligeiros", 5 "destroyers", 8 transportes e 4 cargueiros. Os Estados Unidos perderam, por sua vez, 2 "cruzadores" e 6 "destroyers".

A grande esquadra britanica que participou da batalha da Jutlandia estava integrada por 37 "couraçados", 8 "cruzadores pesados", 26 "cruzadores ligeiros", 80 "destroyers" e a frota alemã, por 27 "couraçados", 11 "cruzadores ligeiros" e 67 "destroyers". Desconhece-se, por ora, o total de navios que participaram da batalha das ilhas Salomão.

RETROCEDEM OS NAZISTAS NA DIREÇÃO DE NALCHIK

As fôrças navais soviéticas realizaram importante desembarque na retaguarda dos alemães no Mar Negro — A aviação russa mantém, agora, superioridade absoluta sôbre a Luftwaffe

FEROZ CASTIGO

MOSCOU, 17 (U. P.) — O exército russo continua com a iniciativa em todos os setores. No extremo setentrional já entraram em ação as tropas de esquiadores, Ha indicios de que o marechal Timoshenko está dando os toques finais nos planos de uma grande ofensiva geral de inverno, mais avassaladora do que a do ano passado, quando os soviéticos arrebataram dos alemães a cidade de Rostov.

Acredita-se em que as perspectivas do êxito para uma nova ofensiva são agora maiores do que no ano anterior. Entre outros fatores que ativam esta previsão citam-se a abertura de uma nova frente contra os alemães no Mediterraneo e as insubstituiveis baixas que o "Reich" sofreu em sua desastrada campanha da Russia, neste verão.

DESEMBARCAM NO MAR NEGRO

MOSCOU, 17 (U. P.) — As forças russas da Marinha e da Infantaria desembarcaram no Mar Negro, a sua primeira operação terrestre, importante na Russia onde se uniram com a infantaria num contra-ataque aumentando assim o poderio das forças nacionais que obrigaram os alemães a retrocederem para Nalchik, segundo informações chegadas hoje da frente.

RETIRAM-SE PARA O NORTE DE NALCHIK

MOSCOU, 17 (U. P.) — Os alemães se retiram para o norte de Nalchik enquanto suas colunas estão sendo submetidas a intensos bombardeios pelas forças aéreas russas as quais possuem agora superioridade sobre a "Luftwaffe". Essas informações foram fornecidas por despachos chegados hoje da frente e acrescentam que os caminhos que conduzem ao norte estão cobertos de "tanks", canhões e veiculos blindados alemães postos fóra de combate.

CONTINUAM RECHAÇANDO

MOSCOU, 17 (U. P.) — Os defensores de Stalingrado continuam rechaçando um após outro todos os ataques lançados pelas forças germano-rumenas. As perdas inimigas durante a jornada passada foram consideraveis. O inimigo não conseguiu avançar em nenhum ponto da região do Volga.

ASSOCIAÇÃO ANGLO-NORTE-AMERICANA DE CORRESPONDENTES ESTRANGEIROS

MOSCOU, 17 (U. P.) — As autoridades soviéticas reconheceram oficialmente, a existencia da associação anglo-norte-americana de correspondentes estrangeiros, primeira organização profissional estrangeira autorizada a funcionar na União Soviética. A referida organização é presidida pelo correspondente Henry Shapiro, da "United Press" e secretariada pelo jornalista Paul Holt, do "Daily Express" de Londres.

AFUNDADO UM PETROLEIRO ALEMÃO

MOSCOU, 17 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que os russos afundaram no Mar de Barentz um petroleiro alemão de 8 mil toneladas.

FRUSTRARAM AS TENTATIVAS ALEMÃS

MOSCOU, 17 (U. P.) — As forças russas, que defendem Stalingrado frustraram várias tentativas alemãs de conquistar posições que lhes sirvam para estabelecer os seus quarteis de inverno no distrito industrial da cidade, enquanto no Caucaso, ao sul de Nalchik outras unidades russas apoiadas por "tanks", quebraram a resistencia inimiga depois de avançar sobre as posições que conquistaram em vários pontos estratégicos. Segundo despachos da frente, a ultima ofensiva germanica em Stalingrado foi desbaratada depois de uma violenta batalha de dois dias na qual pereceram mais de 1.500 soldados e oficiais da "Wehrmacht". O ataque tinha o objetivo de criar poderosas fortificações dentro do setor norte da cidade e estabelecer novas linhas para passar o inverno.

CONQUISTARAM GRANDE QUANTIDADE DE MATERIAL BELICO

MOSCOU, 17 (U. P.) — Informa-se que na região caucasica onde os russos manteem a iniciativa em duas frentes principais as forças nacionais tomam ao inimigo grande quantidade de material bélico e abas-

(Conclue na 4.ª pag.)

UM "BLUFF" A CARREIRA METEORICA DE ROMMEL

Envaidecido pelas suas ousadas aventuras, o mal. Rommel demitiu todos os oficiais de valor do "Afrika Corps" — Um Estado-Maior que não possuia experiencia alguma de grande comando

FRONTEIRA SUIÇO-ALEMÃ, 17 (Reuters) — A crise ocasionada no alto comando alemão, nascida da campanha aberta contra von Rommel pelos generais da *Wahrmacht* e altos funcionários nazistas, só póde ser convenientemente compreendida á luz do fato, e, esse ponto de vista não se estende á opinião publica alemã que continua a ver em von Rommel um heroi nacional. Para se fazer uma idéia aproximada da situação de Rommel, basta que se transcrevam as declarações feitas por um oficial do "Afrika Korps" atualmente convalecendo de ferimentos recebidos em campanha e que denuncia a hipotese de estar seriamente ameaçada a carreira de Rommel e também a composição do alto comando nazista. O oficial do "Afrika Korps" declarou: "Toda a parte do moral encontra-se sensivelmente baixo. Todos os oficiais do "Afrika Korps" estavam desgostosos com Rommel, cuja carreira meteorica nada mais foi do que um grande *bluff* e uma desavença contínua entre êle e o Estado Maior de suas tropas". Aliás, tanto os altos circulos militares como os funcionários mais graduados do nazismo sumarizam as suas opiniões alegando o envaidecimento de Rommel ante os sucessos iniciais obtidos, passando a demitir imediatamente a todos os oficiais de real valor que possuia o seu estado maior. E' que, generais mais experimentados e competentes do que o marechal, pretendiam elaborar um plano de campanha em todos os seus detalhes, encontrando a maior oposição por parte de Rommel. Este, audacioso e aventureiro, teve sem duvida grande sucesso em sua campanha da Libia. E por isso mesmo queria sempre repetir a mesma tatica.

Dizem os generais e os altos dignatários nazistas que o marechal Rommel daria ótimo comandante de regimento, mas nunca deveria ter sido encarregado da direção suprema de uma campanha de importancia e envergadura no norte da Africa.

Faltavam-se os predicados essenciais de bom oficial, e o estado maior não possuia experiencia alguma de grande comando e desconhecia mesmo os mais elementares principios de grande estrategia. Assim, foi somente devido o sua amizade com Himmler, que o protegeu no inicio de sua carreira, que o marechal conseguiu mandar embora os seus melhores generais, que eram justamente aqueles que se opunham a seus principios e sua idéas. Dessa fórma, Streich, Koechlein, Boettcher e Gause, tomaram melancolicamente o caminho da Alemanha demitidos de comandante em chefe dos cargos que ocupavam. Além disso, os generais Prittwiz, von Bismarck, Stumme e Neuman foram sacrificados aos caprichos do joven marechal, sem contar outros que se encontram atualmente em poder dos aliados como prisioneiros de guer-

(Conclue na 4.ª pag.)

Falece o antigo parlamentar sr. Sampaio Correia

RIO, 17 — (A. N.) — Faleceu na manhã de hoje, em sua residencia, o antigo parlamentar e professor aposentado da Escola Politecnica, sr. José Matoso Sampaio Correia. A morte do ilustre brasileiro, cuja vida foi tão cheia de relevantes serviços para a Pátria, veio privar o Brasil do concurso de um dos de seus filhos mais eminentes. Tanto no campo cientifico, como no politico, social e cultural a figura de Sampaio Correia se distinguiu tendo servido ao Brasil através dos govêrnos de Rodrigues Alves, Afonso Pena, Washington Luiz e Getúlio Vargas, quando foi eleito em 1937 deputado pela Assembléia Nacional Constituinte.

O sr. Sampaio Correia representou o Brasil em vários congressos pan-americanos e foi um admirador da aviação nacional, tendo cooperado para a realização do "raid" New York-Rio realizado pelo aviador brasileiro Pinto Martins, num avião que tinha o seu nome.

Derna e Mokili cairam em poder do Oitavo Exercito

Continúa, com êxito, a perseguição do Oitavo Exército ás tropas do "eixo" — O próximo encontro entre as fôrças teuto-italianas e imperiais britanicas decidirá a sorte da Libia e da Tripolitania

CAIRO, 17 (U. P.) — Um comunicado britanico informa que foram ocupadas as localidades de Derna e Mekili. O mesmo comunicado acrescenta que continua com êxito a perseguição ás tropas inimigas.

CHEGARAM A'S POSIÇÕES PREVISTAS

MADRID, 17 (U. P.) — Despachos de Berlim, publicados pela imprensa espanhola, indicam que as forças blindadas italo-germanicas do marechal von Rommel chegaram ás posições de defesa previstas para a ultima resistencia ao esmagador avanço dos britanicos, que recebem grandes reforços da retaguarda, principalmente em homens e artilharia pesada. Acredita-se na capital espanhola que da luta a travar-se proximamente dependerá a sorte da Libia e da Tripolitania.

COMUNICADO DO ESTADO MAIOR BRITANICO

CAIRO, 17 (U. P.) — O estado maior das forças imperiais e o alto comando da aviação comunicaram o seguinte: "As nossas tropas ocuparam Derna e Mekili. O 8.º Exército continua perseguindo o inimigo. Devido ao máu tempo foi reduzida, ontem, a atividade aérea. Diante de Port Said um aparelho inimigo foi derrubado por nossos aviões de caça. Perdemos um avião.

RETIRAM-SE DE DERNA

LONDRES, 17 (U. P.) — A emissora de Berlim anunciou, oficialmente, que as forças do marechal von Rommel retiram-se de Derna e prosseguem recuando na direção de Tripolitania.

DARIA UM OTIMO COMANDANTE DE REGIMENTO

FRONTEIRA ALEMÃ, 17 (R.) — A opinião geralmente aceita nos altos circulos nazistas e entre os generais alemães em relação aos insucessos de von Rommel, é que o comandante dos "Afrika Korps" se deixou ensoberbar demasiadamente com os sucessos, passando a demitir, imediatamente, todos os oficiais, mesmo os mais graduados e competentes, que não compartilhavam de seus principios. Só assim se explica que o "Afrika Korps" tenha sido a unidade onde se registrou o maior numero de modificações e demissões. Assim, enquanto os demais generais nazistas mais experimentados e cuidadosos pretendiam preparar a campanha em todos os seus detalhes, Rommel, mais afoito e tentado pelos sucessos iniciais, preferiu sempre agir audaciosamente despresando os conselhos e advertencias. Diante disso, os generais e graduados nazistas dizem, agora, que von Rommel daria um otimo comandante de regimento, mas nunca deveria ter sido encarregado da direção suprema de uma campanha.

AVANÇA VELOZMENTE

CAIRO, 17 — (U. P.) — Informou-se, nesta capital, que uma coluna blindada britanica avança velozmente por um caminho do deserto que corre entre Mekili e a costa do golfo de Sidra a fim de cortar a retirada do grosso do "Africa Korps" que continúa se retirando para a costa. Mekili está situada a 70 kms. ao sul de Derna e caiu ontem em mãos dos britanicos. Nos circulos militares se opina que o general Montgomery procurará tirar o máximo proveito do atalho que corre desde aquêle ponto ao golfo de Sidra, situado a uns 200 kms. em linha reta. Este caminho corta a região pedregosa da Libia. Até muito perto de Gabes êste caminho é mais ou menos bom, e desde o referido ponto corre um ramal secundário, porem

(Conclue na 5.ª pag.)

CORDELL HULL PREPAROU O CAMINHO DA SEGUNDA FRENTE

NÃO esteve isenta de criticas a politica seguida pelo sr. Cordell Hull com o govêrno de Vichy. Acusado de extrema complacencia com as traições de Laval, que, de resto, o devotado colaborador do Presidente Roosevelt sempre avaliou nos seus justos termos, como os atuais acontecimentos vieram demonstrar, as censuras que envolveram a incompreensão da politica franco-americana dirigida pelo secretário de Estado do Govêrno de Washington foram as que acompanharam sempre, paralelamente e, em perfeita sincornização, os "retardatários" da segunda frente. E' natural que assim fôsse. A frente da diplomacia é hoje uma frente de guerra como qualquer outra. Em Vichy disputaram-se entre alemães e norte-americanos posições estratégicas, repercussões psicológicas, efeitos politicos, problêmas de moral de guerra, não tão estridentes, nem tão espetaculares, mas decerto não menos importantes, por exemplo, como os que disputam em Stalingrado, com tenacidade e bravura singulares, nossos aliados russos. Não é exagerada a comparação. Vejamos por que. A' frente diplomatica de Vichy, onde o sr. Cordell Hull soube resistir com extraordinária visão politica, vão dever os aliados, em futuro proximo, o controle do Mediterraneo africano, e, com êle, a salvaguarda absoluta do Hemisfério Ocidental, mantendo ao mesmo tempo preservadas, não só as linhas de comunicação, mas também as linhas de ataque á Russia pelos Estados de Levante, obrigando os alemães a enfrentar um novo exército — o turco — se realmente persistirem no ousado proposito de atacarem a Russia através da Turquia. Todo êste vasto dispositivo estratégico, previsto na resistencia diplomática do sr. Cordell Hull em Vichy póde, na verdade, pela sua importancia, admitir comparação com as extensas linhas do Volga que os russos defendem com torrentes de sangue na fortaleza lendária de Stalingrado. Portanto, hoje, sem diplomacia bem dirigida, não há estrategia bem coordenada.

A "debacle" da França produziu em todos os franceses profundas perturbações psicológicas. O povo francês passou do sol da felicidade ás trevas da desventura de um dia para o outro. O mesmo povo que, em 1918, salvara o mundo contra a barbarie germanica, rendia-se sem luta em 1940.

A "débacle" não debilitou a sua coragem; surpreendeu, sobretudo, a sua inteligencia. A convivência diaria com seus implacaveis inimigos imposta em nome da "salvação da França" suscitava um conflito dramático na sua conciencia. Do outro lado, encontravam-se unidos na mesma trincheira de luta os aliados de 1918. Mais de um milhão de franceses definham-se nos campos de concentração alemães. A fome dizima as populações civis. A maquina nazista vai triturando o pensamento livre. O francês procura compreender esta monstrucsidade. E aguarra-se á ultima taboa de salvação: prestigio de um velho general que foi um dia o simbolo das virtudes da França. Mas o velho simbolo caia também envolto no ludibrio dos traidores. A' inteligencia do povo francês, privado, sob pena de morte, de toda a informação do exterior, iam faltando normas de referencia e de orientação. E faz um novo esforço para compreender devassando a luz da verdade entre a retorica histórica de prestigiosa reliquia de Verdum. E na noite escura começam a brilhar

(Conclue na 5.ª pag.)

2.ª SECÇÃO

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

6 PAGINAS

João Pessôa—Paraíba—Brasil—Quarta-feira, 18 de novembro de 1942

DIÁRIO OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. SAMUEL DUARTE

INTERVENTORIA FEDERAL

(*) DECRÉTO N.º 316, de 16 de novembro de 1942

....

Art. 11 — Aos chefes das Secções de Classificação e Serviço de Administração incumbe:

....

(*) Reproduzido por ter saido com omissões.

DECRÉTO N.º 317, de 17 de novembro de 1942

Regula a exportação de carburante e dá outras providências.

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, de acôrdo com o art. 7.º, alinea I, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — A partir de 1.º de dezembro do corrente ano, só será permitida a exportação de carburante para outros Estados mediante a apesentação de Guia fornecida pela Comissão e Sub-Comissão de Racionamento do Combustivel.

§ único — A guia de exportação será emitida em quatro vias, devendo a primeira acompanhar o produto, a segunda ser remetida ao Instituto do Açucar e do Alcool, a terceira entregue ao exportador e a quarta arquivada na Comissão ou Sub-Comissão emissora.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessôa, 17 de novembro de 1942, 54.º da Proclamação da República.

Samuel Duarte
Miguel Falcão de Alves

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR INTERINO DO DIA 13:

Petição:

N.º 13.848 — De José Alves Batista. — Deferido, nos termos do parecer.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR INTERINO DO DIA 16:

Petição:

N.º 14.469 — De Luiz Raimundo Bezerra. — Aguarde abertura de crédito.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR INTERINO DO DIA 17:

Petições:

De Carlos Alberto de Freitas, fiscal de instalações da R. S. J. P. requerendo licença para tratamento de saúde. — Concedidos 90 dias.

De Marina Carvalho, desenhista classe "F", requerendo licença para tratamento de saúde. — Concedidos 30 dias.

De Josefa de Mélo Alves, enfermeira-parteira classe "D", requerendo licença para tratamento de saúde. — Concedidos 45 dias.

De Severino Salustino dos Santos, contínuo, classe "D", requerendo licença para tratamento de saúde. — Concedidos 60 dias.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 17:

Petições:

De Cipriano de Oliveira, fiscal de 2.ª classe do S. C. P. Agro-Pecuários, requerendo prorrogação de licença. — Submeta-se a inspeção de saúde no Posto de Higiêne de Campina Grande.

De João Severino Batista, guarda civil classe A, requerendo prorrogação de licença para tratamento de saúde. — Submeta-se a inspeção de saúde no Centro de Saúde desta capital.

De José Isidoro da Silva, fiscal de transito classe A, requerendo licença para tratamento de saúde. — Submeta-se a inspeção de saúde no Posto de Higiêne de Patos.

De José Rêgo Pessôa Muniz, guarda fiscal classe B, requerendo licença para tratamento de saúde. — Submeta-se a inspeção de saúde no Posto de Higiêne de Cajazeiras.

De Heraclito Alves de Vasconcélos, guarda fiscal classe B, requerendo licença em prorrogação, para tratamento de saúde. — Submeta-se a inspeção de saúde no Centro de Saúde desta capital.

Fica convidado o sr. José Ferreira de Oliveira, a comparecer no Serviço de Comunicações a fim de receber documento que lhe é pertencente.

SECRETARIA DA FAZENDA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 14:

Petição:

N.º 13.848 — De José Alves Batista. — Opino pelo deferimento, á vista das informações e parecer da Diretoria do Patrimônio.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 16:

Petições:

N.º 2.994 — De Artur de Deus e Costa. — Tratando-se de despêsa referente ao exercicio de 1939, aguarde abertura de crédito.

N.º 14.469 — De Luiz Raimundo Bezerra. — O pedido já foi tomado em consideração, dependendo apenas de abertura de crédito especial. A' consideração do sr. Interventor Federal.

TRIBUNAL DA FAZENDA

SESSÃO DO DIA 17:

Presidente: — Sr. Miguel Falcão de Alves.

Secretária — Elisa Cunha Mousinho.

Compareceram os srs. Miguel Falcão de Alves, secretário da Fazenda; João da Cunha Lima Filho, sub-diretor do Tesouro encarregado da Secção da Receita, Francisco Guimarães Nóbrega, pelo sub-diretor do Tesouro encarregado da Secção da Despêsa, e o sr. Francisco Porto, procurador da Fazenda.

O expediente constou do seguinte:

Contas — O Tribunal visou: n.º 14.477, da Emprêsa Telefônica da Paraiba, na quantia de Cr$ 641,20; n.º 15.080, de Carmelo Rufo, na quantia de Cr$ 17.727,50; n.º 14.502, de Otávio Ribeiro, na quantia de Cr$ 17.402,00; n.º 15.042, de Aristides Cunha, na quantia de Cr$ 5.802,30; n.º 14.478, de Francisco Xavier Pedrosa, na quantia de Cr$ 500,00; n.º .... 14.835, de Heraldo Souto Vilar, na quantia de Cr$ 6.017,50; n.º 14.695, da Repartição dos Serviços Eletricos, na quantia de Cr$ 782,70; n.º 14.967, de Valfredo Rodriguez, na quantia de Cr$ 100,00; n.º 15.045, de Cleodon Costa & Cia., na quantia de Cr$ 750,00; n.º 14.476, de Dias Galvão & Cia., na quantia de Cr$ 5.723,10; n.º ..... 15.041, de Carlos Guimarães, na quantia de Cr$ 2.241,80; n.º 15.081, de A. F. Móta, na quantia de Cr$ 16.900,00.

Despêsas realizadas — O Tribunal visou: n.º 15.036, de Abel Montenegro, na quantia de .... Cr$ 34,70; n.º 14.963, de Manuel Albino Vidal, na quantia de Cr$ 114,00; n.º 14.955, de João Dorotéa Dutra, na quantia de Cr$ 30,00; n.º 14.335, do Administrador da Mêsa de Rendas de Monteiro, na quantia de Cr$ 50,00; n.º 14.538, de Inácio Romero Rocha, na quantia de Cr$ 1.909,50; n.º 14.350, do mesmo, na quantia de Cr$ ... 550,00; n.º 15.033, do agronomo Paulo Alfeu de Miranda Henriques, na quantia de Cr$ .... 60,00.

Restituição — O Tribunal reconhece o direito: n.º 14.383, de Genival de Araújo, na quantia de Cr$ 19,70 (dezenove cruzeiros e setenta centavos).

Liquidação de vencimentos — O Tribunal reconheceu o direito: n.º 15.111, de Helena Camará Ribeiro. — O Tribunal reconhece a d. Helena Camara Ribeiro o direito ao recebimento da quantia de dois mil quinhentos e doze cruzeiros e trinta centavos (2.512,30), sendo Cr$ 475,30 como liquidação de vencimentos de seu esposo Mateus Gomes Ribeiro, funcionário aposentado, falecido no dia 8 do corrente, e Cr$ 2.037,00 a titulo de funeral, de acôrdo com o art. 177, do dec. 202, de 22 de outubro de 1941.

Prestações de contas — O Tribunal julgou certas: n.º 14.975, de Haroldo Dantas, na quantia de Cr$ 200,00; n.º .... 14.797, de João Borges de Castro, na quantia de Cr$ 1.000,00; n.º 13.883, de Pedro Mariano Guedes, na quantia de Cr$ .... 40,00; n.º 14.974, de Silvino Montenegro, na quantia de Cr$ 700,00.

INSPETORIA GERAL DO IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

EXPEDIENTE DO INSPETOR DO DIA 17:

Petição:

De José Rodrigues de Mélo, de João Pessôa. — Indeferido, de acôrdo com a informação.

RECEBEDORIA DE RENDAS DA CAPITAL

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 16:

Petições:

De O. Dutra, solicitando para pagar, em sêlo por verba, o imposto de Vendas e Consignações sôbre as 1.ª e 2.ª quinzenas de outubro. — Deferido.

De A. Coitinho & Cia., solicitando modificação da firma para A. Coutinho. — Deferido.

De M. Barroso, solicitando transferência de seu negócio para A. Coutinho. — Deferido, á vista da informação da Chefia da 2.ª Secção.

De Almeida & Cavalcanti, solicitando transferência para oito rolos de fumo, para o porto de Belém, Pará. — Deferido.

Tesouro do Estado

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NO DIA 14 DO CORRENTE MÊS

RECEITA

Saldo anterior		36.202,10
Rec. de Rendas de João Pessôa — P/c. da arr. do dia 13	31.000,00	
Imprensa Oficial — Renda do dia 13 ..	14,00	
Rep. de Saneamento de João Pessôa — Renda do dia 11	8.185,90	
João Minervino de Araújo — Caução de luz	20,00	
Alvarino Leiros Maciel — Idem	12,00	
Rubens Osias — Idem	20,00	
Gamaliel Pereira Maia — Idem	12,00	
Luiz Paiva — Idem	20,00	
Severino Guedes Pinheiro — Taxa de serviço de transito	40,70	
Francisco Rodrigues Costa — Idem ..	20,70	
L. Pinto de Abreu — Descontos	0,20	39.345,50
Total .... Cr$		75.547,60

DESPÊSA

7148 — L. Pinto de Abreu — Conta ..	2.033,00	
7149 — O mesmo — Conta	304,50	
7151 — Antonio Di Lorenzo — Conta	1.247,00	
7169 — José Isidro Gomes — Conta ..	855,00	
7163 — O mesmo — Conta	132,00	
7140 — Geraldo Filgueiras — Conta ..	350,00	
7150 — Peixôto & Cia. Ltda. — Conta	3.500,00	
7186 — Hermenegildo Camilo de Souza — (A. A. Almeida) — Fôlha ..	60,00	
7191 — Romulo Augusto de Almeida — Idem — Idem	40,00	
7190 — Dir. Fomento Produção — Idem — Diárias	140,00	
7189 — Francisco Simeão Leal — Idem — Diárias	60,00	
7185 — Gorgonio da Nóbrega Filho — Idem — Diárias	360,00	
7196 — Dir. Geral de Saúde Pública — Idem — Fôlha	290,00	
7187 — Diógo Cavalcanti de Albuquerque — Diárias	20,00	
7195 — Antonio de Freitas — Rest. de caução	20,00	9.411,50
Saldo balanceado		66.136,10
Total .... Cr$		75.547,60

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraiba, em 14 de novembro de 1942.

Antonio Dias Neto, tesoureiro geral interino.
Inácio Gouveia, oficial administrativo classe "K".

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

SESSÃO DO DIA 17:

Presidente, sr. Severino Lucêna; secretário substituto, Judith Miranda. Compareceram, ainda, os membros srs. José Gomes e João de Vasconcélos, deixando de comparecer, por motivo justificado, o sr. Osias Gomes.

Fôram aprovadas as átas.

EXPEDIENTE: — Deram entrada, para os devidos fins, os projétos de decretos-leis: da Interventoria Federal, abrindo o crédito suplementar de .... .. Cr$ 16.100,00 á Secretaria do Interior e Segurança Publica; e reduzindo dotações orçamentárias — Ao sr. Osias Gomes; da Prefeitura de Laranjeiras, anulando dotações orçamentárias, na importancia de Cr$ 5.800,00 e abrindo crédito suplementar de igual quantia; da Prefeitura de Ingá, abrindo crédito suplementar ao orçamento de despêsa do corrente ano, de Cr$ 1.022,20 — Ao sr. João de Vasconcélos; da Prefeitura de Itabaiana, abrindo o crédito suplementar de .. .. Cr$ 2.800,00 a diversas dotações do orçamento da despêsa — Ao sr. José Gomes; das Prefeituras de Umbuzeiro, Guarabira, Pilar e Bonito, prestações de contas, referentes ao exercicio de 1941, distribuidas aos srs. Osias Gomes, João de Vasconcélos e José Gomes.

PARECERES A'S COPIAS REGIMENTAIS: — Ns. 539, 540 e 541, aos projétos de decretos-leis: da Interventoria Federal, regulando a concessão de subvenções aos estabelecimentos particulares de ensino; da Prefeitura de Araruna, prestações de contas — e projéto abrindo o crédito especial de Cr$ 6.618,60 para retificar a escrita contabil da mesma Prefeitura referente ao exercicio de 1941; da Prefeitura de Monteiro, abrindo o crédito suplementar de Cr$ 10.000,00 — Relator sr. João de Vasconcélos.

"ORDEM DO DIA": — Fôram aprovados os pareceres ns. 536 e 537, aos projétos de decretos-leis: da Prefeitura de Mamanguape, anulando dotações do orçamento da despêsa e abrindo crédito suplementar de .. .. Cr$ 2.900,00 — Relator sr. José Gomes; da Prefeitura de Brejo do Cruz, prestação de contas — e projéto abrindo o crédito especial de Cr$ 1.969,60 para retificar a escrita contabil da Prefeitura, referente ao exercicio de 1941 — Relator sr. João de Vasconcélos.

INSTRUÇÕES PARA A COMEMORAÇÃO DO DIA DO RESERVISTA

O Ministro da Guerra e os Ministros da Marinha e da Aeronáutica, de acôrdo com o disposto no art. 3.º do decreto-lei n.º 1.908, de 26 de dezembro de 1939, aprovam as seguintes Instruções para a comemoração do "Dia do Reservista", em 16 de dezembro de 1942:

I — As providências para comemoração do "Dia do Reservista" competem no âmbito de suas jurisdições:

a) Na capital da Região Militar, ouvido o comandante da Região Militar (1.ª) á Diretoria de Recrutamento, á Diretoria do Pessoal da Armada e á Diretoria do Pessoal da Aeronáutica;

b) nas demais sédes de Região Militar, ao respectivo Comandante e nas sédes das Capitanias dos Portos ao respectivo Capitão;

c) nos Municipios onde houver corpos de tropas ou estabelecimento militar, ao respectivo Comandante, Chefe ou Diretor, ou ao mais graduado ou ao mais antigo, quando houver mais de um;

d) nos demais Municipios, aos respectivos Prefeitos que terão, sempre que possivel, a' assistência de oficiais designados pelos Comandantes de Região Militar, Capitães de Portos ou autoridades de Aeronáutica;

e) as autoridades incumbidas das comemorações convidarão, especialmente, as pessôas de mais destaque no meio social para assisti-las.

II — A' autoridade encarregada de promover as festividades da comemoração do "Dia do Reservista" compete:

a) Organizar o programa detalhado dos festejos;

b) promover, com antecipação, a divulgação do áto do Govêrno que instituiu o "Dia do Reservista", bem assim as execuções do respectivo programa;

c) remeter á autoridade de que houver recebido instruções uma cópia do programa dos festejos e um relatório da sua execução.

III — A comemoração deve compreender:

— solenidade e festejos de carater militar, civico, literário esportivo, etc., previstos pela autoridade incumbida de dirigi-las;

— comparecimento de reservistas aos quarteis (individualmente ou conduzidos em formatura, desde o local da concentração), dirigidos por oficiais da ativa ou da reserva;

— criação, sempre que possivel, de um centro de reservistas do Municipio, ao qual os orgãos do Exercito, da Armada e da Aeronáutica e as autoridades civis locais assistirão e darão todas as facilidades com relação aos assuntos que interessam particularmente aos reservistas;

— cooperação, a mais intima possivel, das autoridades civis, clubes sociais e esportivos, correio, rádio, jornais, companhias de transportes, etc., com o fim de obter resultados os mais satisfatorios;

— organização nos quarteis de uma comissão de recepção e de um centro de informações, com o objetivo de orientar os reservistas sôbre qualquer ponto relativo á sua situação militar ou de seus interesses outros;

— homenagem a Olavo Bilac, focalizando a sua campanha em pról do serviço militar obrigatório.

V — Os reservistas apresentar-se-ão para as comemorações conduzindo:

a) o certificado, caderneta militar ou certidão de sua situação militar;

b) um emblema ou braçadeira com as cores nacionais.

Os reservistas do Exercito, da Armada e da Aeronáutica se apresentarão, em geral, no respectivo centro de reunião existente no local do seu domicilio.

No local em que existir sómente um centro de reunião do Exercito, da Armada ou da Aeronáutica, os reservistas dessas corporações a êle se apresentarão.

Nos municipios em que não houver unidade ou estabelecimento militar algum, todos os reservistas se apresentarão á Prefeitura mais próxima de sua residência (ou local previamente designado pela competente autoridade militar).

VI — Os reservistas não possuidores de certificados, cadernetas ou certidão (por não os terem ainda recebido ou os terem perdido, ou ainda, não os terem á mão) deverão também apresentar-se.

VII — No corrente ano a comemoração será feita em todos os municipios do Brasil, e participarão das mesmas os reservistas de 1.ª, 2.ª e 3.ª categorias das classes de 18 a 37 anos, isto é, os nascidos entre 1.º de janeiro de 1905 e 31 de dezembro de 1924, os quais comparecerão aos quarteis, repartições e estabelecimentos designados, de 16 a 30 de dezembro.

VIII — Os empregados de repartições e entidades que dirijam ou explorem serviços públicos, de transporte, luz, gaz, fôrça, telefones, correios e telegrafos, portos, água, esgoto, assistência e outros como tais considerados, não comparecerão pessoalmente, ficando, porém, os respectivos chefes, diretores ou administradores obrigados a remeter até 15 de dezembro, á Circunscrição de Recrutamento em cuja jurisdição funcionarem, as fichas dos seus empregados que sejam reservistas, por êles preenchidas. Essas fichas serão distribuidas pelas Circunscrições de Recrutamento, com a necessaria antecedencia.

IX — Os reservistas que, residindo em lugares muito afastados das sedes dos municipios, não puderem comparecer ás solenidades, encontrarão nas Agencias dos Correios e Telegrafos, formulas impressas para fazerem suas comunicações por escrito, isentas de taxa (ficha-bilhete).

X — As Capitanias de Portos e as unidades da Fôrça Aérea Brasileira, que fôrem centro de reunião de reservistas, remeterão ás Chefias de Circunscrição de Recrutamento e Diretorias do Pessoal da Armada e da Aeronautica, respectivamente as fichas dos reservistas do Exercito, da Armada e da Aeronáutica.

XI — As solenidades festivas far-se-ão apenas no dia 16 de dezembro. Serão, entretanto, admitidas até o dia 30 dêsse mês as demais apresentações, para aquêles que não puderem comparecer aos locais onde se realizarem as solenidades do dia dezesseis, continuando nêsses locais a funcionar o serviço de recepção de reservistas.

XII — Não gozarão da prerrogativa da falta justificada por motivo de comparecimento ás comemorações do "Dia do Reservista" (artigo 1.º do decreto-lei n.º 2.751, de 6 de novembro de 1940) os empregados dos serviços publicos referidos no item VIII.

XIII — Para fins de exercicio de função, cargo ou emprego público, fica suspensa a validade da caderneta ou certificado de Reservista que, sendo obrigado a se apresentar no "Dia do Reservista", deixar de o fazer sem motivo justificado. (Decreto-lei n.º 2.751, de 6-11-1940).

XIV — Os reservistas que, devendo comparecer ás comemorações do "Dia do Reservista", não o façam, incorrem na multa prevista no art. 199 da Lei do Serviço Militar (decreto-lei n.º 1.187, de 4 de abril de 1939), podendo os interessados recorrer para a Junta de Revisão, se algum justo motivo tiverem que alegar para justificar as respectivas faltas. Se a referida Junta de Revisão julgar justificada a falta, deve ser aplicado no Certificado ou caderneta, pelo Chefe da Circunscrição de Recrutamento o carimbo de que tratam as Instruções reguladoras do assunto. Se porém o despacho da Junta de Revisão não fôr favoravel, o Chefe da Circunscrição de Recrutamento aplicará no certificado ou caderneta, o citado carimbo, uma vez paga a multa legal.

MINISTÉRIO DA GUERRA

7.ª Região Militar

Aberto o voluntariado para o 15.º Regimento de Infantaria

De ordem do exmo. sr. Gen. ... da 7.ª R. M. e 7.ª D. ... acha-se aberto o voluntariado com destino a êste Corpo, para as praças das seguintes categorias:

— a) ... reservistas de 2.ª categoria, ... graduação;

— b) cabos e sargentos de 1.ª categoria;

— c) reservistas de 3.ª categoria;

— d) não reservistas, artifi-

Revogam-se ...
... Municipal de C...

(Conclue na 5.ª pag.)

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

Relação nominal dos funcionários ocupantes dos cargos lotados nas repartições públicas estaduais, de acôrdo com o decreto-lei n.º 346, de 29-10-1942.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
(Continuação)

CARGO	Classe ou padrão	NOME DO OCUPANTE	OBSERVAÇÕES
Professor	A.º	Ana do Vale Moura	
Professor	A.º	Alzira Costa Cunha	
Professor	A.º	Amélia Cavalcanti Formiga	
Professor	A.º	Adélia Gomes da Silva	
Professor	A.º	Ana Furtado de Mendonça	
Professor	A.º	Antonia Augusta de Oliveira	
Professor	A.º	Avani Garcia	
Professor	A.º	Aurora Bezerra do Vale	
Professor	A.º	Adalgisa Tavares de Oliveira	
Professor	A.º	Aurea Alves de Queiroz	
Professor	A.º	Antonia Guedes Soares	
Professor	A.º	Alice de Andrade Silva	
Professor	A.º	Anita Farias	
Professor	A.º	Adalgiza Pessôa de Andrade Mélo	
Professor	A.º	Ana Henriques Batista	
Professor	A.º	Antonia Xavier de Souza	
Professor	A.º	Amália Cassiana e Silva	
Professor	A.º	Adélia Córdula Viana	
Professor	A.º	Amélia Henriques	
Professor	A.º	Analice da Silva Santiago	
Professor	A.º	Antonia do Carmo Silva	
Professor	A.º	Adalgisa Cunha Ramalho	
Professor	A.º	Alice Cunha	
Professor	A.º	Antonio Carneiro da Cunha	
Professor	A.º	Arlinda Assunção	
Professor	A.º	Ana Dolôrs Machado	
Professor	A.º	Adélia Moura	
Professor	A.º	Ana Ferreira Rapôso	
Professor	A.º	Alaíde Vieira	
Professor	A.º	Antonièta Vieira Azevêdo	
Professor	A.º	Alaíde de Alencar Lima	
Professor	A.º	Anísia Gomes Barbosa	
Professor	A.º	Antonia Cavalcanti Gambarra	
Professor	A.º	Ana Queiroga Cavalcanti	
Professor	A.º	Alice Alvino Leite	
Professor	A.º	Alzira Moura Magalhães	
Professor	A.º	Amara Cavalcanti Wanderley	
Professor	A.º	Alice Queiroz de Oliveira	
Professor	A.º	Amélia de Almeida Sá	
Professor	A.º	Antonia Gaião de Souza	
Professor	A.º	Antonia Liberata A. Pedroza	
Professor	A.º	Alíria de Farias Lira	
Professor	A.º	Anatilde de Sá Benevides	
Professor	A.º	Apolônia Medeiros	
Professor	A.º	Antonia de Farias Lelis	
Professor	A.º	Ana Guedes da Costa	
Professor	A.º	Alaíde Lira	
Professor	A.º	Ana Maria de Lourdes	
Professor	A.º	Anália Medeiros Ramos	
Professor	A.º	Adiles Marrocos de Santana	
Professor	A.º	Beatriz Alves Torres	
Professor	A.º	Belísia Andrade Silva	
Professor	A.º	Beatriz de Farias Lacerda	
Professor	A.º	Cecília Estolano Meireles	
Professor	A.º	Candida Maria da Nóbrega	
Professor	A.º	Cecília Leite	
Professor	A.º	Celina Coêlho de Carvalho	
Professor	A.º	Candida Almeida de Farias	
Professor	A.º	Constancia Cruz	
Professor	A.º	Castorina Castor Correia Lima	
Professor	A.º	Clodomiro dos Santos Leal	
Professor	A.º	Cleonice Carneiro	
Professor	A.º	Clotildes Machado	
Professor	A.º	Cléa de Albuquerque Pedroza	
Professor	A.º	Cicero Severo Lopes	
Professor	A.º	Calecina Gomes de Lacerda	
Professor	A.º	Carmelita Lira Arruda	
Professor	A.º	Donatila Lemos Pereira de Mélo	
Professor	A.º	Débora Tavares	
Professor	A.º	Darka Leitão Torres	
Professor	A.º	Dalila de Medeiros	
Professor	A.º	Dulce Andrade Lira	
Professor	A.º	Elvira Chagas Cavalcanti	
Professor	A.º	Emília Pereira da Silva	
Professor	A.º	Esmeraldina Santina de Figueirêdo	
Professor	A.º	Etelvina Mariano de Oliveira	
Professor	A.º	Ester Fernandes	
Professor	A.º	Eneida da Silva Lima	
Professor	A.º	Estelita Cardôso da Silva	
Professor	A.º	Elita Maria de Souza	
Professor	A.º	Emília Luna Peixôto	
Professor	A.º	Elça Marrocos	
Professor	A.º	Elvira Batista de Lucêna	
Professor	A.º	Ernestina de Souza Pinto	
Professor	A.º	Emília Rangel	
Professor	A.º	Edite Torres Camêlo	
Professor	A.º	Eufrásia Cavalcanti	
Professor	A.º	Enedina Araújo	
Professor	A.º	Euridice Campêlo de Assis	
Professor	A.º	Eutália da Fonsêca Souto	
Professor	A.º	Eunice Rodrigues de Carvalho	
Professor	A.º	Elisa de Alcantara Correia	
Professor	A.º	Euflaudísia Rodrigues	
Professor	A.º	Elvira Pessôa das Neves Farias	
Professor	A.º	Esmeralda Gaudêncio de Brito	
Professor	A.º	Elisa Xavier da Silva	
Professor	A.º	Elzira N. Gomes	
Professor	A.º	Emília Toscano Barrêto	
Professor	A.º	Francisca das Neves Souza	
Professor	A.º	Francisca do Amaral	
Professor	A.º	Francisca Vicência do Espírito Santo	
Professor	A.º	Francisca Alves Gordim	
Professor	A.º	Francisco José Rodrigues	
Professor	A.º	Francisca Toscano de Brito	
Professor	A.º	Francisco Loureiro Lopes	
Professor	A.º	Francisca Lira de Souza	
Professor	A.º	Francisca Lucêna de Medeiros	
Professor	A.º	Felismina de Castro Ramos	
Professor	A.º	Flávia Maribondo	
Professor	A.º	Francisca Abrantes de Oliveira	
Professor	A.º	Francisca Maria de Araújo	
Professor	A.º	Francisca Ferrandes da Silva	
Professor	A.º	Vaga	
Professor	A.º	Geralda Franciscana de Amaral	
Professor	A.º	Geni Gomes Vieira	
Professor	A.º	Genuina Pessôa Pires	
Professor	A.º	Guilhermina Faustina Xavier	
Professor	A.º	Helena de Souto Silva	
Professor	A.º	Hilda de Brito Lombardi	
Professor	A.º	Honorina de Amorim Coura	
Professor	A.º	Hosana Bezerra Leite	
Professor	A.º	Haidée de Luna Colaço	
Professor	A.º	Isabel Maria da Costa	
Professor	A.º	Isabel Pereira dos Santos	
Professor	A.º	Isabel Henriques da Silva	
Professor	A.º	Irene Tomás Montenegro	
Professor	A.º	Inácia Cavalcanti de Albuquerque	
Professor	A.º	Ivete Alves de Vasconcêlos	
Professor	A.º	Idalice Cabral de Vasconcêlos	
Professor	A.º	Irene de Araújo Silva	
Professor	A.º	Isabel Sitônio	
Professor	A.º	Isaura Gomes de Oliveira	
Professor	A.º	Iza Gomes de Sá	
Professor	A.º	Ivete Vilar de Queiroz	
Professor	A.º	Inácia Bulcão da Silva	
Professor	A.º	Iolanda de Souto Lima	
Professor	A.º	Ivone de Souto Lima	
Professor	A.º	Joana Carvalho Moreira	
Professor	A.º	José Cavalcanti de Albuquerque	
Professor	A.º	Júlia Maria da Silva	
Professor	A.º	Josefa Ferrandes de Souza	
Professor	A.º	Josefa Cruz	
Professor	A.º	Josefa Helena de Queiroz	
Professor	A.º	Josefa Gonçalves da Silva	
Professor	A.º	Josefa Margarida Camêlo	
Professor	A.º	Jonquim Neves de Sá	
Professor	A.º	João Otaviano Pequeno	
Professor	A.º	Júlia Verônica dos Santos Leal	
Professor	A.º	Juliêta Lima Costa	
Professor	A.º	Josefa Araújo	
Professor	A.º	Josefa Dionísia Santiágo	
Professor	A.º	Josefa Farias da Cunha	
Professor	A.º	Jandira Barrêto Toscano	
Professor	A.º	Josefa Colaço	
Professor	A.º	Judite Gomes Pereira	
Professor	A.º	Juliêta Oliveira	
Professor	A.º	José Gonçalves de Queiroz	
Professor	A.º	José Cordeiro de Souza	
Professor	A.º	Joana Rodrigues dos Santos	
Professor	A.º	Josefa Pires	
Professor	A.º	Josefa Cunha	
Professor	A.º	Judite Fernandes de Medeiros	
Professor	A.º	Joana Coêlho de Souza	
Professor	A.º	Josefa Costa	
Professor	A.º	Judite Vieira de Queiroz	
Professor	A.º	João Marques Pordeus	
Professor	A.º	Júlia Batista da Silva	
Professor	A.º	Josefa Pimentel Lira	
Professor	A.º	Laura Barbosa Vieira	
Professor	A.º	Luzia Carmelita de Araújo	
Professor	A.º	Liliosa Raimunda Borges	
Professor	A.º	Laura Gomes Jardim	
Professor	A.º	Leontina Moreira de Carvalho	
Professor	A.º	Laura Xavier Borborêma	
Professor	A.º	Laura Alves da Silva	
Professor	A.º	Leovigilda Santina de Figueirêdo	
Professor	A.º	Leonor de Mélo Gomes	
Professor	A.º	Laura Cordeiro de Mélo	
Professor	A.º	Leonor dos Santos	
Professor	A.º	Luzia de Souza	
Professor	A.º	Luiza Teles da Silva	
Professor	A.º	Leonor da Silva Coutinho	
Professor	A.º	Luiza Lira de Vasconcêlos	
Professor	A.º	Lina Ribeiro de Souza Brito	
Professor	A.º	Laura Rocha do Rêgo	
Professor	A.º	Lídia Lucêna do Amaral	
Professor	A.º	Laura Dias de Souza	
Professor	A.º	Laura Gonçalves de Albuquerque	
Professor	A.º	Luiz Gil de Figueirêdo	
Professor	A.º	Maria das Neves Gabi Barrêto	
Professor	A.º	Maria Júlia da Conceição	
Professor	A.º	Maria das Dôres Andrade	
Professor	A.º	Maria Veni Torres	
Professor	A.º	Maria de Lourdes Leal da Silva	
Professor	A.º	Maria Soledade Silva	
Professor	A.º	Maria Mariêta Cordeiro Barbosa	
Professor	A.º	Maria das Graças Costa	
Professor	A.º	Maria das Vitórias Lins Pereira	
Professor	A.º	Maria da Conceição Souza	
Professor	A.º	Maria das Neves Soares	
Professor	A.º	Maria Emília Maracajá	
Professor	A.º	Maria do Céo Luna	
Professor	A.º	Maria Alves Bronzeado	
Professor	A.º	Maria Lícia Formiga	
Professor	A.º	Maria José Pessôa Coutinho	
Professor	A.º	Maria da Purificação Trigueiro	
Professor	A.º	Maria Ecila Bezerra Cavalcanti	
Professor	A.º	Maria Esmeralda da Glória	
Professor	A.º	Maria das Neves Barbosa	
Professor	A.º	Maria de Lourdes Garcia	
Professor	A.º	Maria Izabel Fernandes	
Professor	A.º	Maria Alice de Aquino	
Professor	A.º	Maria Cecília de Castro	
Professor	A.º	Maria Verônica Falcão	
Professor	A.º	Maria Eulália da Silva	
Professor	A.º	Maria de Castro Lucêna	
Professor	A.º	Maria José Pereira da Silva	
Professor	A.º	Maria Virginia de Araújo	
Professor	A.º	Maria Etelvina da Silva	
Professor	A.º	Maria Augusta Colaço	
Professor	A.º	Maria das Neves Santos	
Professor	A.º	Maria Auta de Araújo Pereira	
Professor	A.º	Maria de Lourdes Guimarães	
Professor	A.º	Maria Gomes Maia	
Professor	A.º	Maria Diniz de Oliveira	
Professor	A.º	Maria das Neves Oliveira	
Professor	A.º	Maria Carneiro Vaz	
Professor	A.º	Maria Ondina de Lima	
Professor	A.º	Maria Lió Martins	
Professor	A.º	Maria Araújo	
Professor	A.º	Maria da Conceição Duarte	
Professor	A.º	Maria Nicolau da Costa	
Professor	A.º	Maria Luzia Costa	
Professor	A.º	Maria Emília Valença	
Professor	A.º	Maria dos Anjos de Lima Feitosa	
Professor	A.º	Maria Belmont Sobreira	
Professor	A.º	Maria da Luz Alcantara	
Professor	A.º	Maria Serrano de Andrade	
Professor	A.º	Maria José de Mélo	
Professor	A.º	Maria das Neves Pequeno	
Professor	A.º	Maria das Dôres Lima	
Professor	A.º	Maria Emília de Almeida	
Professor	A.º	Maria de Lourdes Polari	
Professor	A.º	Maria Barbosa de Almeida	
Professor	A.º	Maria Rodrigues da Silva	
Professor	A.º	Maria Alves Tomás	
Professor	A.º	Maria Amélia de Farias	
Professor	A.º	Maria do Carmo Rodrigues do Nascimento	
Professor	A.º	Manuel Felipe Santiágo	
Professor	A.º	Maria das Neves Lucêna	
Professor	A.º	Maria Augusta Medeiros	
Professor	A.º	Maria Auxiliadora dos Santos	
Professor	A.º	Maria Cesar Fonsêca	
Professor	A.º	Maria do Socôrro Mendes	
Professor	A.º	Maria José dos Santos	
Professor	A.º	Maria José Ramos	
Professor	A.º	Maria de Lourdes Vasconcêlos Costa	
Professor	A.º	Maria das Mercês Brayner	
Professor	A.º	Maria José Torres	
Professor	A.º	Maria Amélia da Silva	
Professor	A.º	Maria Madalena Ramalho	
Professor	A.º	Maria da Nóbrega Freire Oliveira	
Professor	A.º	Maria Dalva Luna	
Professor	A.º	Maria de Lourdes Costa	
Professor	A.º	Maria Dulce Távora	
Professor	A.º	Maria Regis de Mélo	
Professor	A.º	Maria José Gomes	
Professor	A.º	Maria Dolôres de Azevêdo	
Professor	A.º	Maria de Lourdes Mororó	
Professor	A.º	Maria de Lourdes Vieira	
Professor	A.º	Maria de Lourdes Ferreira	
Professor	A.º	Maria de Lourdes C. Góis	
Professor	A.º	Maria Pereira Marques	
Professor	A.º	Maria Leite Gambarra	
Professor	A.º	Maria Dazinha Bento	
Professor	A.º	Maria Lopes de Souza	
Professor	A.º	Maria Dolores Azevêdo	
Professor	A.º	Maria José Pôrto	
Professor	A.º	Maria Viégas de Paiva	
Professor	A.º	Maria Dantas de Medeiros	
Professor	A.º	Maria Cezarina Bandeira	
Professor	A.º	Maria Julia Vieira	
Professor	A.º	Maria Duarte Cavalcanti	
Professor	A.º	Maria Carmelita Cavalcanti	
Professor	A.º	Maria Anísia Fernandes	

(Continúa)

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAIÇARA

DECRETO-LEI N.º 23, de 5 de setembro de 1942

Orça a Receita e fixa a Despêsa do Municipio de Caiçára, para o exercicio financeiro de 1943

O Prefeito do Municipio de Caiçára, na conformidade do disposto no art. 5º do Decreto-Lei Federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, e resolução do Departamento Administrativo do Estado. n.º 410 de 6 de outubro de 1942.

DECRETA:

Art. 1.º — A Receita do Municipio de Caiçára, para o exercicio de 1943, é orçada em 160:000$000 e será realizada com a arrecadação de impóstos, taxas, etc., constantes das especificações abaixo:

Código Geral	DESIGNAÇÃO DA RECEITA	Efetivo	Mutações Patrimoniais	TOTAL
	I — RECEITA ORDINARIA			
	TRIBUTARIA			
	Impostos:			
0.11.1	Imposto territorial			
0.12.1	Imposto Predial	1:000$000		
0.17.3	Imposto sôbre Indústria e Profissão	22:000$000		
0.18.3	Imposto sôbre Licenças	25:000$000		
0.27.3	Imposto sôbre Jógos e Diversões	40:000$000 2:000$000		90:000$000
	Taxas:			
1.13.4	Taxa de Estatística	10:000$000		
1.14.4	Taxa para fins Hospitalares			
1.15.4	Taxa de Assistência Social			
1.16.4	Taxa para fins educativos			
1.19.2	Taxa s/ Consumo de Enérgia Eletrica			
1.21.4	Taxa de Expediente			
1.23.4	Taxa de Fiscalização e Serv. Diversos	3:000$000		
1.24.1	Taxa de Limpêsa Pública	1:200$000		
1.25.1	Taxa de Viação			
1.26.1	Taxa de Melhoramentos			14:200$000
	Patrimonial:			
2.01.0	Renda Imobiliária			
2.02.1	Renda de Capitais			
	Industrial:			
3.03.0	Serviços Urbanos			
3.05.0	Estabelecimentos e Serv. Diversos	15:000$000		15:000$000
	Receitas Diversas:			
4.11.0	Renda de Merc. Feiras e Matadouros	32:000$000		
4.12.0	Renda de Cemitérios	1:000$000		33:000$000
	II — RECEITA EXTRAORDINARIA			
6.11.0	Alienação de Bens Patrimoniais			
6.12.0	Cobrança da Divida Ativa		2:500$000	
6.21.0	Multas	300$000		
6.23.0	Eventuais	5:000$000		7:800$000
	Soma	157:500$000	2:500$000	160:000$000

Art. 2.º — A Despêsa do Municipio de Caiçára, para o exercicio financeiro de 1943, é fixada em 176:000$00 e será realizada de conformidade com as verbas e dotações seguintes:

Códigos Local	Códigos Geral	DESIGNAÇÃO DA DESPÊSA		Efetiva	Mutações Patrimoniais	TOTAL
0		ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL				
00		Prefeitura:				
	8020	Pessoal Fixo		12:000$000		
01		Secretaria:				
	8040	Pessoal Fixo	10:800$			
	8041	Pessoal Variavel				
	8042	Material Permanente				
	8043	Material de Consumo	2:000$			
	8044	Despêsas Diversas	1:500$	14:300$000		
02		Fiscalização:				
	8060	Pessoal Fixo	3:240$			
	8061	Pessoal Variavel	720$	3:960$000		
03		Contabilidade:				
	8070	Pessoal Fixo	1:200$	1:200$000		
	8074	Serv. Contratados				
04		Fazenda Municipal:	4:200$			51:660$000
	8110	Pessoal Fixo	16:000$	20:200$000		
	8111	Pessoal Variavel				
1		SERVIÇOS PÚBLICOS MUNICIPAIS				
10		Abastecimento dágua:				
	8630	Pessoal Fixo	1:080$			
	8631	Pessoal Variavel				
	8632	Material Permanente		1:580$000		
	8633	Material de Consumo	500$			
	8634	Despêsas Diversas				
11		Matadouro:				
	8690	Pessoal Fixo				
	8691	Pessoal Variavel				
	8692	Material Permanente				
	8693	Material de Consumo				
	8694	Despêsas Diversas				
11		Mercado:				
	8690	Pessoal Fixo				
	8691	Pessoal Variavel				
	8692	Material Permanente				
	8693	Material de Consumo				
	8694	Despêsas Diversas				
12		Cemitérios:				
	8890	Pessoal Fixo	1:720$			
	8891	Pessoal Variavel				
	8892	Material Permanente		2:220$000		
	8893	Material de Consumo	500$			
	8894	Despêsas Diversas				
13		Limpêsa Pública:				
	8851	Pessoal Variavel	6:480$			
	8852	Material Permanente				
	8853	Material de Consumo	1:000$			
	8854	Despêsas Diversas	500$	7:980$000		
14		Iluminação Pública:				
		Pessoal Variavel	5:900$			
		Material Permanente				
		Material de Consumo	12:000$			
		Despêsas Diversas	16:400$	34:300$000		46:800$000
		(Se é contratada, a importancia constará em Despêsas Diversas)				
2		OBRAS E MELHORAMENTOS PÚBLICOS				
20		Construção e Reconstrução de Logradouros Públicos:				
	8810	Pessoal Fixo				
	8811	Pessoal Variavel	1:500$			
	8812	Material Permanente				
	8813	Material de Consumo				
	8814	Despêsas Diversas	500$	2:000$000		
21		Conservação de Estradas:				
	8820	Pessoal Fixo				
	8821	Pessoal Variavel	3:000$			
	8822	Material Permanente				
	8821	Material de Consumo	1:000$			
	8822	Despêsas Diversas	2:000$	6:000$000		
22		Construção e Reconstrução de Próprios Públicos:				
	8870	Pessoal Fixo			3:000$000	
	8871	Pessoal Variavel	15:100$			
	8872	Material Permanente				
	8873	Material de Consumo	10:000$			36:900$000
	8874	Despêsas Diversas	800$	25:900$000		
3		SERVIÇOS PÚBLICOS EM COMUM COM O ESTADO				
30		Estatística:				
	8074	Despêsas Diversas		3:750$000		
31		Instrução Pública:				
	8384	Despêsas Diversas		9:000$000		
32		Departamento das Municipalidades:				
	8074	Despêsas Diversas		3:000$000		
33		Biblioteca Municipal:				
	8340	Pessoal Fixo				
	8341	Pessoal Variavel	1:080$		1:500$000	
	8342	Material Permanente				
	8343	Material de Consumo		1:580$000		
	8344	Despêsas Diversas	500$			
34		Saúde Pública:				
	8490	Pessoal Fixo				
	8491	Pessoal Variavel				
	8492	Material Permanente	2:000$			
	8493	Material de Consumo	1:000$	3:000$000		
	8494	Despêsas Diversas				
34		Fomento:				
	8510	Pessoal Fixo				
	8511	Pessoal Variavel				
	8512	Material Permanente				
	8513	Material de Consumo				
	8514	Despêsas Diversas				21:830$000
4		DIVIDA PÚBLICA				
	8764	Despêsas Diversas				
5		AUXILIOS E SUBVENÇÕES				
50		Assistência Social:				
	8294	Despêsas Diversas		1:040$000		
51		Auxilios Diversos:				11:040$000
	8984	Despêsas Diversas		10:000$000		
6		APOSENTADORIAS				
60	8900	Pessoal Fixo		498$000		498$000
7		ENCARGOS DIVERSOS				
71		Caixa de Aposentadoria e Pensões				
	8914	Despêsas Diversas		400$000		
72		Indenizações e Restituições:				
	8924	Despêsas Diversas		500$000		
73		Acidentes do Trabalho:				
	8944	Despêsas Diversas		1:000$000		
74		Publicações de Atos Oficiais:				
	8994	Despêsas Diversas		1:000$000		
75		DESPESAS DIVERSAS				
	8994	Despêsas Diversas (Eventuais)		5:092$000		7:092$000
		Total				176:000$000

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Caiçára, em 5 de setembro de 1942.

Alfrêdo José do Couto — Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE C. GRANDE

DECRETO-LEI N.º 28, de 21 de outubro de 1942

Orça a Receita e fixa a Despêsa do Município de Campina Grande para o exercício financeiro de 1943.

O Prefeito do Município de Campina Grande, na conformidade do disposto no art. 5.º, do Decreto-Lei Federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, e resolução do Departamento Administrativo do Estado, n.º 412 de 8 de outubro de 1942,

DECRETA:

Art. 1.º — A Receita do Município de Campina Grande para o exercício de 1943 é orçada em 2.530:000$000 e será realizada com a arrecadação de impôstos, taxas, etc., constantes das especificações abaixo:

Código Geral	DESIGNAÇÃO DA RECEITA	Efetivo	Mutações patrimoniais	TOTAL
	I — RECEITA ORDINÁRIA			
	TRIBUTÁRIA			
	Impostos:			
0.11.1	Impôsto territorial	5:000$		
0.12.1	Impôsto Predial	400:000$		
0.17.3	Impôsto sôbre Indústria e Profissão	900:000$		
0.18.3	Impôsto sôbre Licenças	350:000$		1.670:000$
0.27.3	Impôsto sôbre Jógos e Diversões	15:000$		
	Taxas:			
1.13.4	Taxa de Estatística	30:000$		
1.14.4	Taxa para fins Hospitalares			
1.15.4	Taxa de Assistência Social			
1.16.4	Taxa para fins educativos			
1.19.2	Taxa sôbre Consumo de Energia Elétrica			
1.21.4	Taxa de Expediente	11:500$		
1.23.4	Taxa de Fiscalização e Serviços Diversos	12:000$		
1.24.1	Taxa de Limpêsa Pública	35:000$		
1.25.1	Taxa de Viação			168:500$
1.26.1	Taxa de Melhoramentos	80:000$		
	Patrimonial:			
2.01.0	Renda Imobiliária		10:000$	10:000$
2.02.1	Renda de Capitais			
	Industrial:			
3.02.0	Serviços Urbanos. Ser. Telefônico	128:000$		128:000$
3.05.0	Estabelecimentos e Serviços Diversos	$		
	Receitas Diversas:			
4.11.0	Renda de Mercados, Feiras e Matadouros	390:000$		400:000$
4.12.0	Renda de Cemitérios	10:000$		
	II — RECEITA EXTRAORDINÁRIA			
6.11.0	Alienação de Bens Patrimoniais		20:000$	
6.12.0	Cobrança da Dívida Ativa		128:000$	
6.21.0	Multas	500$		159:500$
6.23.0	Eventuais	11:000$		
	Soma	2.372:000$	158:000$	2.530:000$

Art. 2.º — A Despêsa do Município de Campina Grande, para o exercício financeiro de 1943, é fixada em 2.530:000$000 e será realizada de conformidade com as verbas e cotações seguintes:

CÓDIGOS Local	CÓDIGOS Geral	DESIGNAÇÃO DA DESPÊSA		Efetiva	Mutações patrimoniais	TOTAL
0		ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL				
00		Prefeitura				
	8020	Pessoal Fixo		36:000$000		
01		Secretaria				
	8040	Pessoal Fixo	23:040$000			
	8041	Pessoal Variavel	3:600$			
	8042	Material Permanente			10:000$	
	8043	Material de Consumo	12:000$000			
	8044	Despêsas Diversas	31:360$000	70:000$000		
02		Fiscalização				
	8060	Pessoal Fixo	53:400$000			
	8061	Pessoal Variavel		53:400$000		
03		Contabilidade				
	8070	Pessoal Fixo	91:200$000			
	8071	Pessoal Variavel		91:200$000		
04		Fazenda Municipal				
	8110	Pessoal Fixo	29:640$000			
	8111	Pessoal Variavel		29:640$000		290:240$000
1		SERVIÇOS PUBLICOS MUNICIPAIS				
10		Central Telefônica				
	8620	Pessoal Fixo	19:200$000			
	8621	Pessoal Variavel	18:550$000			
	8623	Material Permanente				
	8623	Material de Consumo	3:000$000			
	8624	Despêsas Diversas	3:250$000	44:000$000		
11		Matadouro				
	8690	Pessoal Fixo				
	8691	Pessoal Variavel	46:800$000			
	8692	Material Permanente				
	8693	Material de Consumo	8:450$000			
	8694	Despêsas Diversas	4:750$000	60:000$000		
11		Mercado				
	8690	Pessoal Fixo				
	8691	Pessoal Variavel	3:960$000			
	8692	Material Permanente				
	8693	Material de Consumo				
	8694	Despêsas Diversas	2:040$000	6:000$000		
12		Cemitérios				
	8890	Pessoal Fixo	3:600$000			
	8891	Pessoal Variavel	5:700$000			
	8892	Material Permanente				
	8893	Material de Consumo	1:700$000	11:000$000		
	8894	Despêsas Diversas				
13		Limpêsa Pública				
	8850	Pessoal Fixo	3:600$000			
	8851	Pessoal Variavel	49:920$000			
	8852	Material Permanente				
	8853	Material de Consumo	52:450$000			
	8854	Despêsas Diversas	4:030$000	110:000$000		
14		Iluminação Pública				
		Pessoal Variavel				
		Material Permanente				
		Material de Consumo				
	8884	Despêsas Diversas	170:000$000	170:000$000		401:000$0
		(Se é contratada, a importancia constará em Despêsas Diversas)				
2		OBRAS E MELHORAMENTOS PÚBLICOS				
20		Construção e Reconstrução de Logradouros Públicos				
	8810	Pessoal Fixo	2:400$000			
	8811	Pessoal Variavel	14:600$000			
	8812	Material Permanente				
	8813	Material de Consumo	3:000$000			
	8814	Despêsas Diversas		20:000$000		
21		Conservação de Estradas				
	8820	Pessoal Fixo				
	8821	Pessoal Variavel	18:000$000			
	8822	Material Permanente				
	8821	Material de Consumo	6:000$000			
	8822	Despêsas Diversas		24:000$000		
22		Construção e Reconstrução de Próprios Públicos				
	8870	Pessoal Fixo	27:600$000			
	8871	Pessoal Variavel	70:000$000			
	8872	Material Permanente			50:000$	
	8873	Material de Consumo	1.068:540$800			
	8874	Despêsas Diversas	25:000$000	1.191:140$800		1.285:140
3		SERVIÇOS PÚBLICOS EM COMUM COM O ESTADO				
30		Estatística				
	8074	Despêsas Diversas		63:250$000		
31		Instrução Pública				
	8384	Despêsas Diversas		167:000$000		
32		Departamento das Municipalidades				
	8074	Despêsas Diversas		50:000$000		
33		Bibliotéca Municipal				
	8340	Pessoal Fixo	4:800$000			
	8341	Pessoal Variavel				
	8342	Material Permanente			1:000$	
	8343	Material de Consumo				
	8344	Despêsas Diversas	200$000	5:000$000		
34		Saúde Pública				
	8490	Pessoal Fixo	13:800$000			
	8491	Pessoal Variavel				
	8492	Material Permanente				
	8493	Material de Consumo	5:000$000			
	8484	Despêsas Diversas	24:000$000	42:800$000		
34		Fomento				
	8510	Pessoal Fixo				
	8511	Pessoal Variavel				
	8512	Material Permanente				
	8513	Material de Consumo				329:650
	8514	Despêsas Diversas				
4		DÍVIDA PÚBLICA				75:000
	8764	Despêsas Diversas	75:000$000			
5		AUXILIOS E SUBVENÇÕES				
50		Assistência Social				
	8294	Despêsas Diversas		16:000$000		
51		Auxilios Diversos				
	8284	Despêsas Diversas	2:400$000			36:400
	8394	Banda de Música	18:000$000	20:400$000		
6		APOSENTADORIAS				21:919
60	8900	Pessoal Fixo		21:919$200		
7		ENCARGOS DIVERSOS				
71		Caixa de Aposentadoria e Pensões				
	8914	Despêsas Diversas		3:000$000		
72		Indenizações e Restituições				
	8924	Despêsas Diversas		3:000$000		
73		Acidentes do Trabalho				
	8944	Despêsas Diversas		6:000$000		
74		Publicações de Atos Oficiais				
	8994	Despêsas Diversas		3:000$000		
75		DESPÊSAS DIVERSAS				90:650
	8994	Despêsas Diversas (Eventuais)		75:650$000		
				2.469:000$000	61:000$	2.530:000

Total: Dois mil quinhentos e trinta contos de réis .... Rs. 2.530:000

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Campina Grande, em 21 de outubro de 1942.

Vergniaud Wanderley — Prefeito Municipal.

MINISTÉRIO DA GUERRA

(Conclusão da 1.ª pag.)

ces (motoristas, mecanicos, etc.)

Os voluntários referidos, devem ter menos de nove anos de serviço, sendo que os cabos e soldados menos de 27 anos de idade.

Luiz Correia Lima, 1.º tenente secretário do R. I.

23.ª CIRCUNSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO

RESERVISTAS QUE DEVEM COMPARECER A' SECÇÃO DA C. R.

Esta chefia chama os seguintes reservistas a comparecerem na 1.ª secção desta repartição, das 14 ás 17 horas: Augusto Alves de Souza, filho de Antonio Alves de Souza, classe de 1901, 3.ª categoria; Farel Fialho Viana, filho de Eliseu Candido Viana, classe de 1910, 3.ª categoria; Antonio Firmino da Costa, filho de Firmino Pereira Valente, classe de 1905, da 3.ª categoria; Antonio Soares de Lima, filho de Manuel Luiz de Mario, classe de 1910, 3.ª categoria; Bento Rabêlo, filho de Francisco de Assis Rabêlo, classe de 1902, da 3.ª categoria; Everaldo Lima de Souza Leão, filho de Afonso Artur de Souza Leão, classe de 1900, 1.ª categoria, Abdecalas de Oliveira Lima, filho de José de Oliveira Lima, classe de 1882, da 3.ª categoria.

Cap. Anibal Ticiano Sayão Cardoso, chefe interino da 23.ª C. R.

COMPAREÇAM COM URGENCIA A' 3.ª SECÇÃO DA C. R.

Esta chefia, pede o comparecimento, com urgência, á 3.ª Secção, dos cidadãos Severino Ramos de Andrade, filho de José Dantas de Andrade, Osvaldo Acacio Porter, filho de Maria Regina da Silva, classe de 1912.

Cap. Anibal Ticiano Sayão Cardoso, chefe interino da 23.ª C. R.

DECRÉTOS FEDERAIS

Decréto-lei n.º 4.827, de 12 de outubro de 1942

Reconheco como instituição assistencial de carater particular, integrada na campanha nacional contra a lepra, a Federação das Sociedades de Assistência aos Lazaros e Defêsa Contra a Lepra, e dá outras providências.

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o artigo 180 da Constituição, decreta:

Art. 1.º — E' reconhecida como instituição assistencial de carater particular, integrada na campanha nacional contra a lepra, em permanente cooperação com o Serviço Nacional de Lepra, a Federação das Sociedades de Assistência aos Lazaros e Defêsa contra a Lepra. Este reconhecimento se estende a todas as sociedades filiadas á referida Federação.

Art. 2.º — Constitue precipua atribuição da Federação e das sociedades a ela filiadas, em todo o território nacional, fundar e administrar preventórios, com a finalidade de criar e educar filhos sãos de lazaros, e bem assim dar assistência a essa criação e educação, quando possam ser feitas no lar.

Art. 3.º — A Federação e as sociedades que lhe sejam filiadas manter-se-ão e ampliarão os seus serviços, por meio das suas rendas, oriundas da bôa vontade popular, e com o auxilio financeiro oficial.

Parágrafo único — A subvenção federal e bem assim as dos Estados serão concedidas anualmente.

Art. 4.º — A Federação reger-se-á por seus estatutos, que deverão ser aprovados por decreto do Presidente da República. Cada sociedade federada terá os seus estatutos próprios.

Art. 5.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 12 de outubro de 1942, 121.º da Independência e 54.º da República.

GETÚLIO VARGAS
Gustavo Capanema

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

MOVIMENTO DE AUTOS DO DIA 17 DE NOVEMBRO:

Despachos de Relatores: — Apelação criminal n.º 459, de Piancó. — Apelação criminal n.º 460, de Campina Grande. — Apelação civel n.º 302, de João Pessôa. — Fôram os respectivos autos com vista ao exmo. dr. Proc. Geral do Estado. — Revisão criminal n.º 248, de João Pessôa. — "Junte prova da alegada miserabilidade e certidão da sentença condenatória, confórme constar da guia de sentença". — Reclamação n.º 11, de João Pessôa. — "Desentranhada a cópia enviada pelo Juiz, faça-se remêssa ao reclamante, por intermédio do Diretor da Casa de Detenção.

Em seguida, abra-se vista ao exmo. P. Geral".

Parecer: — Apelação criminal n.º 430, de João Pessôa. — Devolvido com o parecer.

DESPACHO DA PRESIDENCIA DIA 17 DE NOVEMBRO:

Pedido de licença n.º 32, de João Pessôa. Requerente o bel. Climaco Xavier da Cunha, Juiz de direito da 3.ª vara, desta capital. — "Concedo a licença pedida".

TERCEIRA CAMARA
Aviso de Julgamento

Para ciência dos interessados, aviso que, na sessão da Terceira Camara do Egrégio Tribunal de Apelação, a realizar-se no próximo dia 25 do corrente, será julgado o Processado de INVESTIGAÇÕES sob n.º 1—1942, promovidas pelo dr. Juiz Corregedor na Comarca de MAMANGUAPE. E' relator do feito o exmo. desembargador Severino Montenegro.

Secretaria do Tribunal de Apelação, em 17 de novembro de 1942.

O Escriturário, enc. do proc. do feito:

João Batista Da Veiga Cabral.

EDITAL N.º 243:

Faço ciênte aos interessados que o exmo. des. Presidente designou o dia 24 de novembro corrente para o julgamento do seguinte feito pela PRIMEIRA CAMARA:

Apelação civel n.º 290, de Pombal. Relator des. José Flóscolo. Apelante Aprigio Gomes de Sá. Apelados José Alfrêdo de Sá, sua mulher e outros, herdeiros de d. Francisca Umbelina de Sá. E para que chegue ao conhecimento de todos, faço publicar o presente Edital. Secretaria do Tribunal, em João Pessôa, 17 de novembro de 1942. EURIPEDES TAVARES — Secretário.

NOTAS DO FÔRO

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Cartório do registro civil no Palácio da Justiça

No cartório do escrivão Sebastião Bastos, desta capital correm proclamas dos contraentes seguintes:

Ciro Franco de Medeiros, comerciário, e Maria José de Oliveira Mélo, professora pública diplomada, solteiros, maiores, naturais dêste Estado, domiciliados e residentes nesta capital, ás ruas Barão do Triunfo, 451 e Amaro Coutinho, 132.

Joaquim Odorico do Nascimento, comerciário e Eunice Gomes de Lima, solteiros, menores, naturais dêste Estado, domiciliados e residentes nesta capital á rua Adolfo Cirne, ns. 831 e 440.

Honorio Candido da Silva, agricultor, maior, e Sebastiana Maria Pacheco, menor, solteiros, naturais desta comarca, onde são domiciliados e residentes no distrito da vila de Alhandra.

Raimundo Vieira da Costa, maritimo, maior, natural do Rio Grande do Norte, e Maria Odete Dantas Correia menor, natural dêste Estado, solteiros, domiciliados e residentes na vila de Cabedêlo, desta comarca da capital.

Com proclamas já publicados: Jackson de Figueirêdo Lima e Maria Falcone, e Erni Serrano de Carvalho e Maria Lopes de Souza.

Torno público aos herdeiros e interessados, nos autos de arrolamento dos bens deixados por José Batista do Nascimento, o despacho do dr. Juiz de Direito da 2.ª vara desta comarca, proferido nos referidos autos, dêste teor aqui: "Vista ás partes, pelo prazo legal, para dizerem sôbre o cálculo procedido. João Pessôa, 16-XI-1942. Manuel Maia". Assim, nos termos do § 1.º do art. 168 do C. P. C., dou como intimados do referido despacho todos os herdeiros e interessados no referido arrolamento e o dr. Procurador dos Feitos da Fazenda Estadual.

João Pessôa, 17 de novembro de 1942. O escrevente autorizado, Milton Peixôto de Vasconcélos.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 17:

Petições:

N.º 4.746, de Madre Maria Evangelina. N.º 4.794, de Antoninha Lima. N.º 4.701, de José Francisco da Silva. N.º 4.687, de Maria Simplicio da Silva. N.º 4.768, de Helena do Nascimento. N.º 4.757, de Jorge Vieira da Silva. — Deferido.

N.º 4.782, de Agenor Tavares. — Concêda-se a licença de transferência.

N.º 4.779, de José Lopes da Silva. — Indeferido em face das informações.

N.º 4.748, de Antonio Mendes Ribeiro. N.º 4.731, de Luiz Gonzaga Regis. N.º 4.813, de Alcides Cordeiro de Lima. — Quitando-se primeiramente com os cofres municipiais, deferido.

N.º 4.664, de José Confessor de Oliveira. — Deferido sem prejuizo de posterior regularização do seu débito.

N.º 3.599, de José Leandro de Lima. N.º 4.722, de Antonia Profira da Silva. — Deferido sem prejuizo da manutenção do débito restante.

Ficam convidadas a comparecerem á Secção de Tributação desta Prefeitura as seguintes pessôas:

Isaltina Rosa da Silva, Josebias Fialho Marinho, João Afonso Mélo, João Alves Cordeiro, João Paulo Cavalcanti, José Alves Bezerra, Luiz Francisco Bezerra, Luiz Ribeiro Limeira, Manuel Amaral Varéla, Manuel Sousa Nascimento, Petronila Vasconcélos Vieira, Rosil Cunha Pedrosa, Renato Maciel, Severino Alves Bila, Manuel G. Araujo, Amélia e Ivonete Vasconcélos Mélo, Francisco Bandeira, Manuel Anastácio, Cesário Augusto de Oliveira, Antonio da Rocha, Ariel de Farias, Antonia Maria dos Passos, Cecilia Alves Caldas e Arnaldo Von Sheeten.

PREFEITURAS DO INTERIOR

SÃO JOÃO DO CARIRI
DECRETO-LEI N.º 31, DE 26 DE AGOSTO DE 1942

Anula dotação orçamentária e abre créditos suplementares

O Prefeito Municipal de São João do Cariri, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso II do art. 12.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica anulada a dotação orçamentária — 3 Serviços Publicos em Comum com o Estado — 34 — Saúde Pública — 9 49 0 — Pessoal Fixo — 1 — Enfermeira de higiene e puericultura.

Art. 2.º — E' aberto á Tesouraria da Prefeitura, com o resultado da anulação, os créditos suplementares de ... 2:400$000 as seguintes verbas.

0 — ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

01 — Secretaria:

9 01 4 — Despêsas diversas:

Correspondencia, etc.	350$000

1 — SERVIÇOS PUBLICOS MUNICIPAIS

14 — Limpêsa Pública:

9 25 4 — Despêsas Diversas:

Limpêsa de [illegible] vilas do municipio	700$000

5 — AUXILIOS E SUBVENÇÕES

51 — Auxilios Diversos:

9 00 4 — Despêsas Diversas:

Expediente postal e telegráfico do fórum	60$000
Expediente da Delegacia de Policia	90$000

8 — ENCARGOS DIVERSOS

83 — Despêsas Diversas:

9 00 4 — Despêsas Diversas:

Eventuais	1:200$000
Total	2:400$000

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de São João do Cariri, 26 de agosto de 1942.

Tertuliano Cavalcanti da Costa Brito — Prefeito.

DECRETO-LEI N.º 32, DE 26 DE AGOSTO DE 1942

Crêa o Museu Municipal e dá outras providências

O Prefeito do Municipio de S. João do Cariri usando das atribuições que lhe são conferidas pelo art. 5.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica creado o Museu Municipal cuja instalação e funcionamento efetuar-se-ão no prédio da Bibliotéca Municipal.

Art. 2.º — Fica creado o cargo de encarregado, cujas funções passarão a ser exercidas pelo Bibliotecário com uma gratificação arbitrada pelo Prefeito e nunca superior ao terço de seus vencimentos.

Art. 3.º — O Prefeito oportunamente regulamentará a presente lei.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de São João do Cariri, 26 de agosto de 1942.

Tertuliano Cavalcanti da Costa Brito — Prefeito.

SOUSA
DECRETO-LEI N.º 5

Abre o crédito suplementar de quinze contos de réis (15:000$000).

O Prefeito Municipal de Sousa, usando das atribuições que lhe são conferidas no art. 5.º do decreto-lei federal n.º 1.202 de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica aberto á Tesouraria desta Prefeitura o crédito suplementar de quinze contos de réis (15:000$000) a verba 22 — Construção e conservação de Próprios Municipais 8873 — Material de Consumo do orçamento em vigor.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Sousa, 10 de agosto de 1942.

Major Genuino de Albuquerque Bezerra — Prefeito.

PIANCO

Portaria:

O Prefeito Municipal de Piancó, nos termos do inciso V do art. 12 do decreto-lei federal n.º 1.202 de 8 de abril de 1939, resolve admitir José Dalim como extranumerário, percebendo o salário de 150$000 mensais e o designa para dirigir os serviços da Bibliotéca Municipal "Dr. Augusto Meyer".

Antonio Leite Montenegro — Prefeito.

JATOBÁ

O Prefeito Municipal de Jatobá, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo inciso IV do art. 12 do decreto-lei federal n.º 1.202 de 8 de abril de 1939: resolve designar o cidadão Manuel Alves de Figueirêdo, Tesoureiro desta Repartição, para responder cumulativamente pelo cargo de Secretário, em virtude desse funcionário ter sido convocado para o serviço ativo do Exército.

Prefeitura Municipal de Jatobá, em 29 de julho de 1942.

Antonio Andrade — Prefeito.

DECRETO N.º 20

O Prefeito Municipal de Jatobá, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo inciso IV do art. 12 do decreto-lei federal de n.º 1.202 8 de abril de 1939, resolve exonerar, a pedido, o sr. Francisco Ribeiro de Souza, do cargo de Porteiro-continuo desta Prefeitura.

Prefeitura Municipal de Jatobá, em 25 de agosto de 1942.

Antonio Andrade Néto — Prefeito.

SANTA LUZIA
DECRETO-LEI N.º 4

Anula saldo de verbas e abre crédito suplementar de 4:200$000.

O Prefeito Municipal de Santa Luzia, na conformidade do disposto no art. 5.º do decreto-lei federal n.º 1 202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Ficam anulados os saldos das seguintes verbas:

20 — Construção e conserv. de Logradouros Públicos	
8811 — Pessoal Variavel	3:000$000
8813 — Material de Consumo	700$000
22 — Construção e Conserv. de Próprios Municipais	
8874 — Despêsas Diversas	500$000
	4:200$000

Art. 2.º — E' aberto á Tesouraria da Prefeitura, o crédito suplementar de 4:200$000 ás seguintes verbas:

01 — Secretaria	
8044 — Despesas Diversas	150$000
14 — Limpêsa Pública	
8851 — Pessoal variavel	720$000
8853 — Material de Consumo	500$000
22 — Construção e Conserv. de Próprios Municipais	
8871 — Pessoal Variavel	700$000
9373 — Material de Consumo	330$000
34 — Saúde Pública	
8491 — Pessoal Variavel	400$000
6 — Aposentadorias	
8900 — Pessoal Fixo	191$600
61 — Auxilios Diversos	
8984 — Despesas Diversas	100$000
63 — Despesas Diversas	
8994 — Eventuais	1:108$400
	4:200$000

Art. 3.º — Considera-se recurso disponivel o saldo resultante da anulação das verbas constantes do art. 1.º

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Santa Luzia, em 11 de setembro de 1942.

EDITAIS

23.ª CIRCUNSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO

PROVA DE IDONEIDADE PARA RECEBIMENTO DE CERTIFICADO DE RESERVISTA DE 3.ª CATEGORIA

Declara o exmo. sr. Ministro, em Aviso n.º 2.577, de 6 do corrente, que as Circunscrições de Recrutamento, por ocasião da entrega dos certificados de reservistas de 3.ª categoria, devem exigir a apresentação, pelo interessado da respectiva carteira de identidade. (No Bol. do S. G. M. G., de 7. X. 942 (Bol. do 7.ª R. M. n.º 250, de 27-X-1942).

Cap. Anibal Ticiano Sayão Cardozo, chefe interino da 23.ª C. R.

EDITAL — Capitão Anibal Ticiano Sayão Cardozo, presidente da Junta de Revisão e Sorteio do Estado da Paraiba na 23.ª Circunscrição de Recrutamento. — Faz saber aos interessados que se estalaram os trabalhos da Junta de Revisão do Sorteio Militar da classe de 1922, no dia 2 do corrente na séde desta Circunscrição, á rua das Trincheiras n.º 262, que funcionará nos dias úteis das 8 horas até 11 e até o dia 31 de dezembro do corrente ano e convida aquêles que alegarem incapacidade fisica, a comparecerem a esta Junta, nos dias e horas referidos. E, para que chegue ao conhecimento de todos, lavrei o presente Edital.

23.ª Circunscrição de Recrutamento, em João Pessôa, 7 de novembro de 1942.

Cap. Anibal Ticiano Sayão Cardozo, Chefe Int. da 23.ª C. R.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PUBLICO — DIVISÃO DO MATERIAL — EDITAL DE CONCORRENCIA PUBLICA N.º 33 — Chama concorrentes ao fornecimento de material ao Estado, de acôrdo com as condições abaixo:

1 — 100 Cadeiras tipo Gerdau ou equivalente, assento de madeira.

2 — 10 Estantes para o Gabinête da Diretoria do Grupo Escolar, modêlo existente no Departamento de Educação.

3 — 12 Mêsas para professores, idem idem.

4 — 3 Bureaux M. 3.

5 — 4 Grupos estufados com 4 peças, tipo médio.

6 — 300 Carteiras individuais, dimensões: altura 0,80, comprimento 0,90, largura 0,35 1/2, largura do tampo 0,30, altura do assento, 0,34, altura do encosto 0,75.

7 — 100 Metros quadrados de cedro compensado, de 0,006.

Os materiais oferecidos deverão ser de primeira qualidade e bom acabamento e serão entregues nos Almoxarifados das Repartições requisitantes, nesta Capital.

Os concorrentes deverão indicar todas as especificações dos materiais oferecidos.

Só serão admitidos preços por unidade, em moéda nacional, escritos em algarismos, e confirmados por extenso, sem rasuras nem entrelinhas, prevalecendo, em caso de divergencia, os que estiverem escritos por extenso.

Uma vez abertas as propostas, os concorrentes não poderão deixar de efetuar fornecimento, sob pena de incorrerem nas penalidades legais.

Em separado das propostas, os concorrentes deverão fazer provas de quitação, de impostos federais, estaduais e municipais, juntando certidão da lei dos 2/3, certidão de quitação com o Instituto dos Industriários ,ou Caixas de Pensões, a que, por lei estejam obrigados a contribuir.

As propostas deverão ser entregues, até ás 14 horas do dia 27 de novembro do corrente ano, na Divisão do Material do Departamento do Serviço Publico, no prédio da Secretaria do Interior e Segurança Publica, á Praca João Pessôa, nesta Capital, e serão escritas a tinta ou datilografadas, em duas vias, sendo a primeira selada com Cr$ 2,00 em sêlos estaduais e sêlos de educação e saúde, federal e estadual.

As propostas serão abertas ás 15 horas do dia acima referido, diante dos concorrentes presentes ao áto, devendo cada um rubricar, folha por folha, as propostas apresentadas.

Fica reservado ao Estado o direito de comprar todo ou parte dos materiais oferecidos, anular a presente, chamando a nova concorrencia, se julgar necessário.

Em todas as propostas deverá haver declaração de inteira submissão aos termos do presente Edital.

Divisão do Material do D. S. P., em 16 de novembro de 1942.

Graciano Medeiros — Diretor.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DO JURI — O dr. Manuel Maia de Vasconcélos, Juiz de Direito da 2.ª vara da comarca da Capital do Estado da Paraiba, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, que tendo sido convocado para o dia 9 de dezembro vindouro, pelas 12 horas, a 4.ª sessão ordinária deste ano do Juri desta Capital, procedi de acôrdo com a lei, ao sorteio de 19 jurados para, com os dois [illegible] sorteados da última sessão (dr. Odon Bezerra Cavalcante e Raul Enrique da Silva), completarem a lista dos 21 que têm de servir na mesma sessão, ficando a respectiva lista assim organizada: 1 — [illegible]; 2 — [illegible]; 3 — dr. Damasceno [illegible]; 4 — dr. [illegible]; 5 — Paulo [illegible]; 6 — dr. [illegible] Alves da Costa; 7 — dr. Orestes [illegible]; 8 — d. Argentina [illegible]; 9 — Dante [illegible]; 10 — [illegible] Maximiliano de [illegible]; 11 — d. Angelina [illegible]; 12 — dr. Newton de Almeida; 13 — José da Cunha [illegible]; 14 — dr. João [illegible] Gonçalves de Medeiros; 15 — dr. Mauro Coêlho; 16 — Renato Carneiro da Cunha; 17 — dr. José de Avila Lins; 18 — Italo Joffili; 19 — dr. Lauro dos Guimarães Vanderlei; 20 — Raul Enrique da Silva; 21 — dr. Odon Bezerra Cavalcante.

Pelo que, convido todos os jurados acima, para comparecerem á referida sessão do Juri, no dia já determinado e á hora marcada, no edificio do Palácio da Justiça, sala do Juri, bem como nos demais dias enquanto durarem os trabalhos da mesma sessão, sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos, passei o presente edital que será afixado e publicado legalmente. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 16 de novembro de 1942. Eu, *Carlos Neves da Franca*, escrivão do Juri o escrevi. (a.) *Manuel Maia de Vasconcélos*. Conforme com o original. Subscrevo e assino. O escrivão — *Carlos Neves da Franca.*

COMARCA DE ESPIRITO SANTO — EDITAL de convocação da 4.ª sessão ordinária do Juri. — O dr. Sebastião Sinval Fernandes, Juiz de Direito da Comarca de Espirito Santo, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem dêle noticia tiverem e interessar possa, que designei o dia 30 de novembro corrente pelas 10 horas para ter lugar a 4.ª sessão ordinária do juri desta comarca, no edificio do Forum, desta cidade, no corrente ano, a qual trabalhará em consecutivo e que de acôrdo com os artigos 427 e 428 do Código do Processo Penal, sendo sorteados os seguintes cidadãos: 1 — Oscar Cosme Vieira, cidade; 2 — José Cipriano de Sousa, cidade; 3 — José da Costa Barcelos, Campo; 4 — Francisco Alves Barbosa, cidade; 5 — Oscar Teófilo da Justa, Consolações; 6 — Paulo de Mendonça Furtado, cidade; 7 — Rufino Tranquilino de Sales, Consolações; 8 — Alfrêdo Carlos Cavalcante Campo; 9 — Antonio Paulino de Sousa, cidade; 10 — Severino José de Oliveira, Calabouço; 11 — Manuel Gomes, Espirito Santo; 12 — Gentil Ferreira da Nóbrega, cidade; 13 — João Bernardino de Senas Brito, cidade; 14 — Abilio do Rêgo Barros, cidade; 15 — Rafael Paulino Guedes, cidade; 16 — Rafael Fernandes de Carvalho, cidade; 17 — João Bezerra de Lima, cidade; 18 — Raiff Fernandes de Carvalho, S. Paulo; 19 — Nicoláu Elfano, cidade; 20 — José Carlos de Mélo, cidade; 21 — José Almeida de Mélo Massangana. A todos e a cada de per

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSOA — Quarta-feira, 18 de novembro de 1942

si, convido a comparecer na referida sessão tanto no referido dia como demais, enquanto durar a sessão, sob as penas da lei se faltarem; e que na dita sessão hão de ser julgados os reus cujos processos estiverem preparados. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado pela A UNIÃO orgão oficial do Estado, na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Espirito Santo, em 7 de novembro de mil novecentos e quarenta e dois. (1|11|1942). E eu, *Antonio José de Mendonça*, escrivão o datilografei e subscrevo. *Antonio José de Mendonça*. (a.) *Sebastião Sinval Fernandes*, Juiz de Direito. Está conforme o original, dou fé. Data supra. O escrivão do Juri — *Antonio José de Mendonça*.

EDITAL de Citação de Herdeiros Ausentes com o prazo de trinta (30) *dias*. — O dr. Antonio Gabinio da Costa Machado, Juiz de Direito da 1.ª Vara da Comarca de Campina Grande, na fórma da lei, etc. — Faz saber a todos quantos êste edital de citação de herdeiros ausentes com o prazo de trinta (30) dias virem, ou dêle noticia tiverem e interessar póssa, que tendo se iniciado nêste Juizo e cartório do escrivão que êste subscreve, o arrolamento dos bens deixados por MARIA FRANCISCA DA CONCEIÇÃO, residente que foi no lugar Veados, dêste municipio, e tendo sido declarado pelo arrolante José Francisco Sobrinho acharse ausentes, os herdeiros Manuel Francisco Gama, em Fortaleza, Capital do Estado do Ceará, Francisco de Araujo Gama, na Capital de Belém, Estado do Pará, Manuel de Aquino e Otilia Francisca da Conceição, em lugar incerto e não sabido, todos maiores, ordenou se passasse o presente edital pelo qual os cita e chama para no prazo de cinco (5) dias que correrá em cartório após a extinção daquêle prazo, dizerem sôbre as declarações do arrolante e para todos os termos do dito arrolamento e partilha, sob pena de revelia.

E para que chegue ao conhecimento de quem interessar póssa, mandou passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado no Jornal Oficial do Estado A UNIÃO, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Campina Grande, aos 8 dias do mes de novembro de 1942. Eu, *Nereu Pereira dos Santos*, escrivão, datilografei e assino. O escrivão: *Nereu Pereira dos Santos*. (as.) *Antonio Gabinio da Costa Machado*. Está conforme o original. Dou fé. Eu, *Nereu Pereira dos Santos*, escrivão, datilografei e assino. O escrivão — *Nereu Pereira dos Santos*.

EDITAL de Citação de herdeiros ausentes com o prazo de trinta (30) *dias*. — O dr. Antonio Gabinio da Costa Machado, Juiz de Direito da 1ª Vara da Comarca de Campina Grande, na fórma da lei, etc. — Faz saber a todos quantos êste edital de citação de herdeiros ausentes com o prazo de trinta (30) dias virem, ou dêle noticia tiverem e interessar póssa, que tendo se iniciado nêste Juizo e cartório do escrivão que êste subscreve, o arrolamento dos bens deixados por FRANCISCO NUNES PEREIRA, residente que foi no lugar Trapiche, do distrito de Fagundes, desta Comarca, e tendo sido declarado pela arrolante Maria Francisca da Conceição achar-se ausentes os herdeiros Severina Verônica da Conceição e Alfrêdo Nunes Pereira, em Serra Branca, dêste Estado, e Maria José do Espirito Santo, no lugar Juá do distrito de Aroeira, do Municipio de Umbuzeiro, dêste Estado, ordenou se passasse o presente edital pelo qual os chama e cita, para no prazo de cinco dias, que correra em cartorio, dizerem sôbre as declarações da arrolante e para todos os termos do dito arrolamento e partilha, sob pena de revelia.

E para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, mandou passar êste edital que será afixado no lugar do costume e publicado no jornal oficial do Estado A UNIÃO, na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Campina Grande, aos 4 de novembro de 1942. Eu, *Nereu Pereira dos Santos*, escrivão, datilografei e assino. O escrivão: *Nereu Pereira dos Santos*. (a.) *Antonio Gabinio da Costa Machado*. Está confórme com o original; dou fé. Eu, *Nereu Pereira dos Santos*, escrivão, datilografei e assino. O escrivão — *Nereu Pereira dos Santos*.

EDITAL de Citação de herdeiros ausentes com o prazo de trinta dias. — O dr. Antonio Gabinio da Costa Machado, Juiz de Direito da 1.ª Vara da Comarca de Campina Grande, na fórma da lei, etc. — Faz saber a todos quantos êste edital de citação de herdeiros ausentes virem, ou dêle noticia tiverem e interessar póssa, que tendo se iniciado nêste Juizo e cartório do escrivão que êste subscreve, o arrolamento dos bens deixados por JOSE' BATISTA DA SILVA, residente que foi nesta cidade, e tendo sido declarado pela arrolante Lidia Batista Marques acharse ausentes os herdeiros José Batista da Silva Filho, casado com Otilia de Sá Leite Batista, em João Pessôa, capital dêste Estado, José Cecilio Batista, casado com Joséfa Batista de Oliveira, em Itabaiana, dêste Estado, Maria Batista de Castro, casada com Ezequiel Carlos de Castro, em Gravatá de Taquarintinga, do Estado de Pernambuco, ordenou se passasse o presente edital com o prazo de trinta dias, pelo qual cita os referidos herdeiros, para no prazo de cinco dias que correrá em cartório após a extinção daquêle prazo, dizerem sobre as declarações da arrolante e para todos os termos do dito arrolamento e partilha, sob pena de revelia.

E para que chegue ao conhecimento de quem interessar póssa, mandou passar êste edital que será afixado no local do costume e publicado no jornal oficial do Estado A UNIÃO, na fórma da Lei. Dado e passado nesta cidade de Campina Grande, em 29 de outubro de 1942. Eu, *Nereu Pereira dos Santos*, escrivão, datilografei e assino. O escrivão: *Nereu Pereira dos Santos*. (a.) *Antonio Gabinio da Costa Machado*. Está confórme com o original; dou fé. Data supra. Eu, *Nereu Pereira dos Santos*, escrivão, datilografei e assino. O escrivão — *Nereu Pereira dos Santos*.

EDITAL de Venda em Leilão com o prazo de dez (10) dias. — O dr. Darci Medeiros, Juiz de Direito da 2.ª Vara da Comarca de Campina Grande, na fórma da lei, etc. — Faz saber a todos quantos o presente edital de venda em leilão, com o prazo de dez (10) dias virem, ou dêle noticia tiverem e interessar póssa, que o porteiro dos auditórios dêste Juizo, no dia trinta (30) do corrente, ás dez (10) horas, no "Forum" trará a publico leilão, a quem mais der e maior lance oferecer, um caminhão Chevrolet-Gigante, tipo 1940, placa A. — 1817, motor n.º T.2729380, com quatro pneus Firestone, usados, sendo aro 975|18 na trazeira e 650|20 na dianteira, penhorado pela firma Noujaim & Habib estabelecida nesta cidade, na ação executiva cambiária movida contra José Francisco de Assis.

E para que chegue ao conhecimento de quem interessar mandou passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado na fórma da lei.

Dado e passado nesta cidade de Campina Grande, em 13 de Novembro de 1942. Eu, *Nereu Pereira dos Santos*, escrivão, datilografei e assino. O escrivão: *Nereu Pereira dos Santos* (a.) *Darci Medeiros*. — Está confórme com o original; dou fé. O escrivão — *Nereu Pereira dos Santos*.

EDITAL de venda em praça publica — O dr. Luiz Silvio Ramalho, Juiz de Direito da Comarca de Santa Luzia, em virtudo da lei, etc.

Faz saber a todos quantos este edital de venda e arrematação em hasta publica com o prazo de vinte dias virem, dêle noticia tiverem e interessar possa, que no próximo dia vinte e três de novembro vindouro, pelas quatorze horas, o porteiro dos auditórios deste Juizo ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais dér e maior lance oferecer, além das respectivas avaliações, no Forum local, uma parte do valor de seiscentos mil réis (600$000), no cercado de plantação com diversos coqueiros, edificada atrás da casa velha de morada do sitio Papagaio, distrito de São Mamede desta Comarca, havida ao inventariado Inacio Pereira da Nóbrega por herança de seu falecido pai Francisco Pereira da Nobrega, avaliada por cinco contos de réis ...... (5:000$000) e mais uma pequena propriedade no lugar "Barra do Curral Queimado", data de Sobra de São Mamede, no mesmo distrito, contendo uma casa construida de tijolos, coberta de telha, um cercado de plantação com uma parte de terra do valor de três mil réis (3$000), havida por compra a Pedro Florentino de Sousa e sua mulher, conforme escritura publica registrada sob n.º 120, no cartório do registro desta Comarca, avaliada por cinco contos de réis (5:000$000) separados no processo de inventário dos bens deixados por falecimento de *Inácio Pereira da Nobrega*, conforme requerimento das partes e devidamente deferido, para o pagamento de 4:000$000 (quatro contos de réis) e 6:000$000 (seis contos de réis) respectivamente dos credores Estácio Souto Maior e Alberto Diogenes, médicos residentes na cidade de Patos deste Estado. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente que será afixado no lugar do costume e publicado pela Imprensa Oficial A UNIAO, uma vez, na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Santa Luzia, aos trinta e um dias do mês de outubro de mil novecentos e quarenta e dois. Eu, *Francisco Augusto Fernandes*, escrivão o datilografei. (a.) *Luiz Silvio Ramalho*. Está conforme ao original; dou fé. Data supra. O escrivão — *Francisco A. Fernandes*.

SECÇÃO LIVRE

MANUEL PIRES PATRICIO DA COSTA

Convite

Adelaide Coutinho Pires, viúva de Manuel Pires Patricio da Costa, convida aos parentes e amigos para assistirem ás missas que fará celebrar ás 6 1|2 horas da manhã, quinta-feira (19), na Igreja de N. S. Mãe dos Homens, em sufragio da alma de seu querido Neco.

AGRADECIMENTOS

Helena Camara Ribeiro e filhos agradecem sinceramente a todos os amigos e parentes que visitaram o seu falecido esposo, MATEUS GOMES RIBEIRO, quando doente, acompanharam o seu cortejo funebre e asistiram á missa do 7.º dia. Desejam ainda agradecer as mensagens de pezames enviadas.

ADMINISTRAÇÃO DO PÔRTO DE CABEDÊLO

Aviso

A Administração do Pôrto de Cabedêlo, avisa ao publico em geral, que as oficinas mecanicas dessa Repartição estão completamente aparelhadas para executar quaisquer serviços mecanicos.

Cabedêlo, 24 de outubro de 1942.

Artur Sobreira — Administrador do Pôrto.

FALÊNCIA DE ALFREDO PEREIRA DA SILVA

Aviso aos credores

Alvaro Jorge & Cia., comerciantes nomeados sindicos da falência de Alfrêdo Pereira da Silva, decretada pelo M. M. dr. Juiz de Direito desta comarca, em 13 de novembro de 1942, avisam aos credores da Massa Falida que, diariamente, se encontram no escritório do Moinho da Luz, á rua João Suassuna n.º 43, afim de atenderem aos interessados, todos os dias uteis, das 8 ás 10 e das 14 ás 16 horas.

Todos os átos oficiais desta falência serão publicados no órgão oficial do Estado A UNIAO, devendo a primeira Assembléia de Credores realizar-se no dia 18 de dezembro de 1942, ás 14 horas, no Palácio da Justiça, desta cidade.

João Pessôa, 17 de novembro de 1942.

Alvaro Jorge & Cia. — Sindicos.

PEQUENOS ANÚNCIOS